

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.128 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bom jornalismo na prática

Presidente do **Correio**, Guilherme Machado recebeu estudantes que participam do curso promovido pelo jornal e vão acompanhar o dia a dia de uma redação.

PÁGINA 22

ONU vê Faixa de Gaza à beira de uma catástrofe

Dawood Nemer/AFP



Reprodução



A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNRWA, a agência para os refugiados palestinos, advertiram que o enclave está prestes a sofrer um colapso com a falta de água (E), de combustível e de eletricidade. Moradores afirmaram que Israel bombardeia prédios, casas e ambulâncias. “Isso aqui é a maior prisão sem teto do mundo”, desabafou Huda Al Asasar, 57 anos, em Deir Al-Balah, no centro-sul de Gaza. Israelenses e americanos acordaram desenvolver um plano de ajuda para o território. Hamas divulga vídeo com um dos 250 reféns (D) dos terroristas. Maya Sham, 21, aparece ferida e suplica: “Por favor, me tirem daqui”. Ali Barakeh, chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas, disse ao **Correio** que “ninguém consegue eliminar o movimento”. “Ele nasceu do ventre do povo palestino.”

- **Brasil tenta superar impasse no Conselho de Segurança**
- **PT condena terrorismo, mas fala em genocídio de Israel**

PÁGINAS 2 E 11. NAS ENTRELINHAS, 3



As cartas estão na mesa

Dois malucos por futebol planejam um clássico insano hoje, às 21h, em Montevidéu. O Uruguai é escalado por Marcelo “El Loco” Bielsa. O Brasil aposta no não menos excêntrico Fernando Diniz.

PÁGINA 23

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Novo olhar aos elétricos

Vendas de veículos movidos a eletricidade cresceram 45% em um ano no DE. Apesar dos custos elevados, carros e motos que usam combustíveis já atraem a atenção do consumidor. Rogério Markiewicz comprou um por apostar em soluções urbanas sustentáveis. PÁGINA 15

CB.Debate

Um alerta sobre câncer de mama

Correio reunirá autoridades e especialistas, na quinta-feira, para discutir a importância do diagnóstico precoce.

PÁGINA 18

Diplomacia

Parceria pelo meio ambiente

Embaixador suíço no Brasil, Pietro Lazzari defende a agenda ambiental como prioridade para o mundo.

PÁGINA 6

Sartory/Divulgação



Palco iluminado — Com peças inéditas e seis companhias nacionais — entre elas o grupo ATA, de Brasília — e uma atração internacional, o festival Cena Contemporânea abre, hoje, sua 24ª edição. PÁGINA 26

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Protetora dos pobres

Centenas de fiéis foram, ontem, à Paróquia Santa Cruz e Santa Edwiges, na 905 Sul, para agradecer e homenagear a santa defensora dos endividados e dos mais carentes. Foram celebradas missas a cada hora. Às 17h, um helicóptero da Polícia Militar sobrevoou a igreja e despejou uma chuva de pétalas de rosas. PÁGINA 21

Ana Maria Campos

Teatro de Arena deve sair do projeto de concessão do Cave.

PÁGINA 16

Samanta Sallum

GDF marca audiência pública para discutir o PPCUB.

PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Desafios — No **CB.Poder**, a secretária de Desenvolvimento Social do GDF, Ana Paula Marra, falou sobre temas como população em situação de rua e restaurantes comunitários. PÁGINA 16

Correção do FGTS entra na pauta do STF

Ação pede a atualização dos valores das contas com base em índice vinculado à inflação, substituindo a TR (mais 3%). Governo federal pressiona e adia votação.

PÁGINA 7





GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Brasil busca acordo em Conselho da ONU

Proposta do Itamaraty condena “ataques terroristas” do Hamas contra Israel e defende a libertação imediata de civis

» HENRIQUE LESSA

Na presidência temporária do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil tenta construir um consenso na aprovação de uma resolução para proteger os civis no conflito entre Israel e o Hamas. Trata-se de uma missão difícil para a diplomacia brasileira. Nesta terça-feira, o Conselho retoma a discussão e vota a proposta apresentada pelo governo Lula.

A reunião de ontem do Conselho, na sede da ONU, em Nova York, rejeitou uma proposta de resolução da Rússia, que pedia um cessar-fogo imediato e condenava Israel pela morte de civis em Gaza. A proposta russa não citava o Hamas, nem os ataques terroristas de 7 de outubro no território israelense. Mesmo sabendo que o texto seria vetado, os russos insistiram na votação.

Já o documento apresentado pelo Brasil teve a votação adiada para hoje. O texto, que também incluía um cessar-fogo para a organização de um corredor humanitário, teve essa parte suprimida na tentativa de acordo. Deve sofrer mais alterações para evitar o veto, seja dos americanos, seja dos russos.

Entre os pontos elencados pela proposta brasileira, está a condenação “inequívoca dos ataques terroristas hediondos perpetrados pelo Hamas que tiveram lugar em Israel a partir de 7 de outubro de 2023 e a tomada de reféns civis”.

Sem citar o Hamas, o documento exige a “libertação imediata e incondicional de todos os reféns civis, exigindo a sua segurança, bem-estar e tratamento

Katz Shutterstock/AFP



Conselho de Segurança da ONU rejeita proposta da Rússia sobre guerra: divergências sobre a denominação do Hamas impedem consenso

humano, em conformidade com o direito internacional”.

Por fim, a delegação brasileira faz um apelo “ao respeito e à proteção, em conformidade com o direito humanitário internacional, de todo o pessoal médico e do pessoal humanitário exclusivamente envolvido em tarefas médicas, dos seus meios de transporte e equipamento, bem como dos hospitais e outras instalações médicas”;

Sem indicar medidas mais concretas como uma missão de paz ou uma intervenção, o documento brasileiro apenas apela “a pausas humanitárias para permitir o acesso humanitário rápido, seguro e sem entraves às agências da ONU”.

A costura da resolução sobre o conflito Israel e Hamas será o maior desafio do Brasil no seu mandato de 30 dias à frente do Conselho de Segurança da ONU.

O colegiado não tem conseguido aprovar resoluções em função da polarização entre os membros permanentes (com direito a veto) do bloco ocidental, Estados Unidos, Reino Unido e a França e os membros do bloco oriental, Rússia e China.

Inicialmente a proposta era votar os dois textos, o russo e brasileiro, ontem. Mas, sem acordo, o embaixador brasileiro na ONU, Sérgio Danese, adiou a votação

da proposta brasileira para hoje para assim tentar negociar um acordo nos termos da resolução.

Risco de veto

O documento do Itamaraty deve buscar acomodar, de forma discreta, a condenação a Israel por ataques contra civis pedida pela Rússia, isso sem incomodar os Estados Unidos. Para os americanos Israel tem todo o

direito de se defender, inclusive atacando o Hamas nos territórios palestinos da Faixa de Gaza.

Logo após a rejeição do texto russo, os países membros e convidados na reunião se manifestaram. Uma das primeiras a falar, a embaixadora americana na ONU, Linda Thomas-Greenfield, deu o tom da posição estadunidense. “O Hamas deve liberar incondicionalmente os reféns e facilitar o acesso humanitário”, disse a embaixadora. “Apenas uma semana atrás o terror foi liberado em Israel pelo Hamas. Foi o pior massacre ao povo judeu desde o Holocausto”, completou comparando o Hamas ao Estado Islâmico (ISIS) e a Al-Qaeda.

O embaixador de Israel na ONU, Gilad Erdan, foi além e disse que a única solução para uma ideologia terrorista e genocida é o extermínio. Comparando o Hamas a um “Hitler com esteroides”, Erdan voltou a afirmar que Israel não está agindo por vingança ou retaliação, mas por sobrevivência e criticou a ONU.

“Nos últimos 17 anos a comunidade internacional e a ONU têm sido complacentes com o Hamas”, disse e garantiu que um cessar-fogo só se inicia depois da organização entregar todos os reféns que mantém na Faixa de Gaza.

Já o embaixador da Autoridade Palestina na ONU, Riyad Mansour, elogiou os esforços brasileiros e fez um apelo pelo cessar-fogo. “O que está acontecendo em Gaza, não é uma operação militar, é um verdadeiro assalto contra o nosso povo. Israel matou até agora 3 mil palestinos. Mais de mil crianças palestinas foram mortas até agora”, disse Mansour.

PT denuncia Israel de “genocídio” em Gaza

» ANDREA MALCHER
» JULIANNA VALENÇA
Especial para o Correio

O Ministério das Relações Exteriores repudia o terrorismo e afirma estar alinhado à definição da ONU sobre grupos terroristas. Mas uma declaração de 2021, assinada por parlamentares do PT na época, incluindo os atuais ministros de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, vem gerando críticas da oposição por se opor à definição do Hamas como um grupo terrorista.

Em resposta, o diretório nacional petista se reuniu ontem e publicou uma resolução, na qual condena “todo e qualquer ato de violência contra civis, venham de onde vierem”. “Por isso, condenamos os ataques inaceitáveis, assassinatos e sequestro de civis, crimes tanto pelo Hamas quanto pelo Estado de Israel que realiza, neste exato momento, um genocídio contra a população de Gaza, por meio de um conjunto de crimes de guerra”, diz o documento.

A legenda reforçou, ainda, que apoia, desde a década de 1980, a “luta do povo palestino pela sua soberania nacional, bem como a Resolução da ONU pela constituição de dois Estados Nacionais, o Estado da Palestina e o

Estado de Israel, garantindo o direito à autodeterminação, soberania, autonomia e condições de desenvolvimento, com economia viável para a Palestina, buscando a convivência entre os dois povos”. O PT acrescentou que “historicamente, mantêm relações partidárias unicamente com a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), assim como com a Autoridade Nacional Palestina sediada em Ramallah”.

Retorno para casa

Ontem, logo cedo pela manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para tratar do resgate de brasileiros das zonas de conflito. Na saída do encontro com Lula, Alexandre Padilha afirmou que outros países da América do Sul formalizaram um pedido de apoio para a repatriação de seus próprios cidadãos, como é o caso da Argentina e do Uruguai. “Estamos ajudando. Agora, o avião está à disposição para repatriar os brasileiros. Em primeiro lugar, cabe à Força Aérea Brasileira repatriar os brasileiros, todos os esforços têm sido nesse sentido. Essa é a prioridade absoluta”, ressaltou o Padilha.

Segundo o Itamaraty, a operação “Voltando em Paz” já

repatriou 916 brasileiros e 24 animais domésticos, todos vindos de Israel, e, até quinta-feira, a marca chegará a 1,1 mil, com a previsão de retorno de mais um avião da Força Aérea Brasileira (FAB). Cerca de 2,7 mil pedidos, somente de brasileiros em Israel, já foram feitos ao Ministério.

Uma aeronave da Presidência também aguarda, desde a última sexta-feira, em Roma, na Itália, a permissão para buscar um grupo de cerca de 30 brasileiros da Faixa de Gaza na Palestina. Eles estão concentrados em Khan Younis e Rafah, territórios palestinos próximos à fronteira egípcia, enquanto aguardam pelo resgate. “O governo brasileiro, por meio do Escritório de Representação do Brasil em Ramala, mantém permanente contato com os nacionais. Veículos contratados pelo Itamaraty estão de prontidão, aguardando a abertura da passagem de Rafah”, informou pasta em nota.

O Brasil, os Estados Unidos e a própria ONU negociavam a abertura de um corredor humanitário para viabilizar a saída das pessoas que estão em zona de conflito, mas o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, negou ontem a existência de um acordo de cessar-fogo para a retirada de estrangeiros que estão na Faixa de Gaza.

PR/Divulgação



Avião da FAB KC-30 no Galeão, com carregamento humanitário: criação de corredor está pendente

FAB leva ajuda humanitária

O governo brasileiro iniciou o envio de doações para ajuda humanitária para a Faixa de Gaza na Palestina. A aeronave Airbus a330-200, o KC30 da Força Aérea Brasileira (FAB), que fará o sétimo voo para repatriação de brasileiro presos no conflito, decolou ontem, da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, com uma carga de 40 purificadores de água e kits de medicamentos para atender até 3 mil pessoas.

A aeronave da FAB com destino Tel Aviv deve pousar em Roma e aguardar a autorização do governo de Israel para seguir para o Aeroporto Ben Gurion, a fim de resgatar os brasileiros em território israelense.

Já os itens de ajuda humanitária seguem para o Egito em outra aeronave brasileira, o VC-2, um Embraer 190 usado pela Presidência da República. O avião está aguardando na capital italiana

desde a última sexta-feira e foi destacado para fazer o resgate de um grupo de cerca de 30 brasileiros ainda retidos na Palestina.

O retorno de Tel Aviv do KC-30 da FAB, com capacidade para 210 pessoas, deve ter a decolagem autorizada amanhã. Já o VC-2 aguarda autorização para seguir até o Egito, o que só deve acontecer após a liberação da passagem dos brasileiros por Rafah. (HL)

» Entrevista | **ALEXANDRE SILVEIRA** | MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Chefe da pasta vê um caminho aberto para o país ampliar investimentos em fontes renováveis. E confia em nova candidatura de Lula para o Planalto em 2026

“Somos um celeiro de biocombustíveis”

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Paris — O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou este fim de semana ao Brasil, depois de um périplo pela Europa e Estados Unidos, em busca de investimentos para os biocombustíveis e hidrogênio verde. Nesta entrevista ao **Correio**, feita depois de sua palestra no I Forum Internacional Esfera, na capital francesa, o ministro faz um balanço dessas viagens e comemora: “A vantagem do Brasil é sua diversidade energética”, afirma. A seguir, os principais trechos da entrevista.

O senhor tem feito um périplo em defesa dos investimentos no Brasil. O que se pode destacar dessas visitas?

Primeiro, destacar de forma cristalina, muito vigorosa, que o Brasil voltou a dialogar com o mundo globalizado em que nós vivemos, não tem sobrevivência fora do diálogo permanente para estabelecer relações que possam contribuir com a paz e o caminho é a prosperidade. Como faremos isso no Brasil? Atraindo investimentos para gerar oportunidade emprego e renda para a nossa gente. No setor de Minas e Energia, o momento nunca foi tão fértil. O brasileiro vem, há mais de 30 anos, investindo em sustentabilidade. E nós temos que nos orgulhar disso.

Por que?

Temos uma matriz de energia elétrica mais limpa e renovável do planeta, 88% da nossa energia, até pelo Brasil ter 11% da água doce do continente. Da nossa energia, 88% é proveniente energia hidrelétrica, da energia fotovoltaica. O Sol que tanto castigou o povo do Nordeste, da região do Jequitinhonha, do Mucuri, do Norte de Minas, hoje é uma grande fonte de energia. Temos mais de 15 gigas da nossa matriz produzidos por energia fotovoltaica. Temos crescido muito na energia eólica, em especial no Nordeste mas também numa parte do Sul do Brasil, que tem potencial mais vigoroso de vento e na biomassa. O Brasil é reconhecido pelo mundo como grande celeiro de alimentos por causa do nosso clima tropical, da nossa água doce, da nossa mão de obra e da nossa extensão territorial. Queremos agora também ser vistos como um grande celeiro de energias limpas e renováveis.

O que se pretende mostrar?

E o Brasil tem feito sua parte. Temos o melhor sistema de transmissão do mundo, 180 mil quilômetros de linhas de transmissão no Brasil. Dos 27 estados da federação, num país transcontinental como Brasil, com a nossa dimensão territorial, 26

Antônio Cruz/Agência Brasil



A grande potencialidade do Brasil é exatamente a sua pluralidade, a sua diversidade energética. Nós temos e somos o grande celeiro dos biocombustíveis”

são interligados. O exemplo da importância dessa interligação energética é agora, no princípio do ano. Quando estávamos no momento de bonança hídrica, vertendo água em Furnas, Minas Gerais, a água estava sobrando e sendo vertida, jogada fora. Em Itaipu Binacional, começamos a exportar energia hídrica para a Argentina e Uruguai. Mais de 500 milhões foram exportados e isso impactou positivamente a conta de energia do povo brasileiro.

De que forma o impacto foi positivo?

É importante destacar, e as pessoas compreenderem, que todos esses avanços do setor de energia do Brasil são pagos pelo consumidor. Portanto, é hora de o consumidor começar, de certa forma, a colher frutos disso. A transição energética será essa oportunidade. Por isso, estamos fazendo esse debate. Estive no Departamento de Energia norte-americano, fiz uma reunião muito produtiva com dezenas de investidores dos Estados Unidos, de todos eles, alguns já investindo no Brasil.

Que tipo de investidores? Fundos?

Fundos de investimento e empresas de energia. Há muito interesse em hidrogênio verde, no Ceará; muito interesse no hub de energias eólicas no Rio Grande do Norte. Aqui, em Paris, assinamos R\$ 16 bilhões de contratos de reforço de linha de transmissão do Nordeste. E já está no nosso plano de investimentos leiloarmos mais R\$ 20 bilhões em dezembro e mais R\$ 20 bilhões em março, totalizando R\$ 56 bilhões de

investimento em reforço de transmissão do Nordeste até o Sudeste brasileiro, que é o centro de carga. Para que esses investimentos? Para que nós possamos criar um ambiente favorável a investimentos em eólica, solar e biomassa no Norte e no Nordeste. Com isso, acreditamos que vamos nos tornar cada vez mais competitivos na nossa indústria e, a médio prazo, exportar sustentabilidade.

Como isso beneficia o cidadão comum?

Há, para nós, do governo Lula, uma obviedade muito grande. A única forma de se combater as latentes desigualdades no Brasil, de forma sólida e consistente, além dos programas sociais fundamentais, é gerando emprego e renda de qualidade. E nós vamos fazer isso tornando nossa economia vigorosa. O Ministério de Minas e Energia preparou um conjunto de políticas públicas, como o projeto de lei combustível do futuro, o das linhas de transmissão e da mudança da política de preços da Petrobras.

Antes de concluir a transição energética, o Brasil tem, na ordem do dia, a exploração de petróleo na Margem Equatorial. Isso não é um contrassenso?

A primeira grande pergunta que me fazem nos países que não têm potencialidade de exploração de óleo, como é o caso da França, é como que o Brasil se coloca como protagonista da transição energética e, ao mesmo tempo, defende a exploração de petróleo? A minha resposta é muito objetiva. A grande potencialidade do Brasil é exatamente a sua pluralidade, a sua

diversidade energética. Nós temos e somos o grande celeiro dos biocombustíveis.

E aí coloca essa questão da exploração na Margem Equatorial em segundo ou terceiro plano?

Não. Por que não podemos colocar em segundo plano? Porque há uma clareza muito grande no mundo que o petróleo ainda é uma fonte energética importante, inclusive para financiar a própria transição energética. Nós não podemos buscar o discurso politicamente adequado e deixar de fazer o que é certo economicamente para o Brasil. O petróleo ainda é uma fonte de financiamento através do fundo social, inclusive de saúde e de educação. Como é que nós vamos abrir mão dele? Qual seria o motivo de nós abrímos mão de fontes energéticas, desde que exploradas adequadamente? O que não transigiremos é em fazer ambientalmente correto.

O senhor, recentemente, se referiu a uma candidatura à reeleição do presidente Lula. Isso já está fechado?

O presidente Lula é o líder certo, no lugar certo, na hora certa. Tenho convicção de que, em 2026, vamos chegar em condições de o presidente Lula se colocar, mais uma vez, disposto a servir à democracia e à gestão pública, como o grande líder que é.

O senhor vai ser candidato a governador?

Estou completamente entusiasmado com a missão que me foi incumbida pelo presidente Lula, de dialogar com mundo. Estou extremamente feliz e alegre, mas ao mesmo tempo e proporcionalmente a essa alegria, com a dimensão da responsabilidade que é ser ministro de Minas e Energia de um país como Brasil. Então, respondendo, sem excesso de mineiridade, sou daqueles, e pratico isso na minha vida, que é “a cada dia basta o seu cuidado”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Quando os fatos mudam na atual desordem mundial

Argentina, Egito, Etiópia, Gana, Quênia, Paquistão, Sri Lanka, Tunísia, Ucrânia e Zâmbia estão à beira ou já entraram em inadimplência. Não podem contar com mais ajuda internacional, inclusive a Ucrânia, porque a economia global enfrenta grandes incertezas, em razão de dois fatores, principalmente: o primeiro, de natureza objetiva, as mudanças climáticas; o segundo, de características subjetivas, o fracasso da ideia de um mundo unipolar, sob hegemonia norte-americana, capaz de impor a paz mundial. A crise na Faixa de Gaza e a guerra da Ucrânia são sintomas mórbidos e patológicos desse cenário em mudança, que não se sabe ainda para onde. Com certeza, não é para onde estamos indo, apesar das nossas vãs expectativas de que a revolução tecnológica resolveria os principais problemas civilizatórios.

Mais ou menos como aconteceu com a Liga das Nações, entre a Primeira e a Segunda Grandes Guerras, a decadência dos atuais mecanismos de governança global pode se tornar irreversível. A Organização das Nações Unidas, desde quando os Estados Unidos decidiram assumir o papel de xerife do mundo, passou a ter um papel de segundo plano nos conflitos regionais. Seu Conselho de Segurança se tornou o palco da “nova guerra fria” entre o Ocidente e o Oriente, polarizados pelos Estados Unidos e a União Europeia, de um lado, a China e a Rússia de outro. Conflitos que poderiam ser resolvidos num ambiente de cooperação entre essas potências estão sendo acirrados e saem de controle, como aconteceu na Ucrânia e, agora, se repete na Faixa de Gaza.

A propósito, a ação de Israel na retaliação ao ataque terrorista do Hamas ao seu território tem muita semelhança com a bagunça criada pelos Estados Unidos no Oriente Médio após o 11 de setembro, principalmente depois da invasão do Iraque. Nesse ambiente político, as previsões do FMI sobre a economia global são péssimas. Sem um ambiente de cooperação, os países dependentes em maiores dificuldades não terão a menor chance de retornar o caminho da estabilidade econômica e do crescimento. E os países desenvolvidos acabarão pagando um preço pelo caos que está se criando na ordem internacional, cujo sistema monetário está se fragilizando pela perda de blindagem política universal.

Na década de 1930, em cenário muito parecido, o resultado foi a ascensão do fascismo na Itália, Alemanha e alguns países do Leste Europeu, a Guerra Civil espanhola e, longo a seguir, a expansão militar nazista na Europa Ocidental e o ataque do Japão aos Estados Unidos, em busca do controle sobre os países do Pacífico.

Palavras mágicas

Globalização, liberalização do mercado, desregulamentação, privatização e fluxos de capital eram palavras mágicas para superação dos desafios do século 21, no qual a economia do conhecimento seria a chave para resolver todos os problemas da humanidade. Até a hora em que a China, com seu modelo híbrido de capitalismo estado moderno e ditadura de partido único, pôs em xeque a hegemonia norte-americana no comércio global. Emprego, bem-estar social, acesso à tecnologia, reindustrialização, mudanças climáticas, guerra comercial, nova corrida armamentista e guerra de verdade passaram a ser as palavras mais usadas do vocabulário das relações internacionais, inclusive no coração da Europa.

Nos encontros do Fórum Econômico Mundial, executivos e autoridades econômicas buscam soluções para os problemas globais, que possam ser lideradas pelas grandes corporações, a partir de um compromisso com a sustentabilidade, a boa governança e a transparência. Mas a realidade da reestruturação das cadeias globais de valor, consequência da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, frustram a transposição desses compromissos adotados pelas corporações mais modernas para todo o universo da economia global.

O falecido historiador britânico Tony Judt, que lecionou em Cambridge, Oxford, Berkeley e New York University, inspirou-se em John Maynard Keynes para escrever a coletânea de ensaios *Quando os fatos mudam* (Objetiva), cujo título tomamos emprestado. A frase completa é: “Quando os fatos mudam, eu mudo de opinião. E o senhor, o que faz?” São artigos e ensaios copilados por sua viúva, a historiadora Jennifer Homans. Judt faleceu em 2010, aos 62 anos, como um dos maiores intérpretes do século 20, com destaque para o monumental *Pós-guerra. Uma História da Europa desde 1945*.

A maioria dos temas que abordou tem impressionante atualidade. Os textos sobre Israel, o Holocausto e os judeus somam oito capítulos, dois dos quais muito polêmicos: *A alternativa e Israel precisa repensar seu mito étnico*. Também são instigantes os que tratam do 11 de setembro e a Nova Ordem Mundial, entre os quais *O antiamericanismo no exterior*, *A Nova Ordem Mundial* e *Existe um futuro para a ONU*.

Para Judt, em 2005, quando publicou *A Nova Ordem Mundial*, no *New York Review of Books*, a era das intervenções internacionais consensuais já estava se encerrando. Não é à toa que o Conselho de Segurança da ONU tenha tanta dificuldade para resolver os conflitos atuais, que sempre envolvem interesses econômicos e políticos da China, dos Estados Unidos, da França, do Reino Unido e da Rússia, países com poder de veto no organismo criado para a garantir a paz.

A aposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no multilateralismo, em busca de mais protagonismo internacional, ganhou mais relevância nessa crise de Gaza, uma vez que o Brasil ocupa a presidência provisória do Conselho de Segurança da ONU. Lula vem sendo uma luz na escuridão da crise da faixa de Gaza, mas seu sucesso precisa de as potências retornarem ao leito da cooperação e da busca pela paz. Quicá caia a ficha de que o conflito na Faixa de Gaza não terá solução enquanto Israel ocupar e colonizar os territórios palestinos.



Novo Skate Park da Octogonal. Mais esporte e lazer para os jovens do DF.

O GDF concluiu o Parque da Octogonal, que possui uma pista de 1.500 m² de padrão internacional para a prática do skate. A obra irá colocar o DF no circuito nacional do esporte, além de trazer mais uma opção de lazer para a região. Por onde você vê, tem melhoria nas cidades de todo o DF.



Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Acaba em pizza?

Mesmo com o possível indiciamento de Bolsonaro, os parlamentares da base governista temem que o caso seja esquecido, a exemplo do que ocorreu com o relatório da CPI da Covid, que atribuiu nove crimes ao ex-presidente. À época, a Procuradoria-Geral da República (PGR), sob o comando de Augusto Aras, recomendou a rejeição da denúncia.

Não tá fácil

A semana não vai ser das melhores para Bolsonaro. Além do relatório da CPMI do 8 de Janeiro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retoma, na noite de hoje, o julgamento de três ações contra o ex-presidente e Walter Braga Netto — que foi vice na chapa à reeleição. Bolsonaro é suspeito de usar a estrutura pública para fazer lives como candidato à Presidência da República, em 2022. Em caso de condenação, o político pode ser declarado inelegível, mais uma vez.

Queda e ascensão

Procuradores da Operação Lava-Jato sofreram sucessivas derrotas na gestão do ex-procurador-geral Augusto Aras, mas o cenário pode mudar. Januário Paludo, Mônica de Ré e Janice Ascari, que se destacaram nas forças-tarefas de Curitiba, do Rio de Janeiro e de São Paulo, deverão ser promovidos a subprocuradores-gerais da República até o fim deste ano. A ascensão dos três e de outros procuradores da mesma linha representa o início de uma importante mudança no perfil da cúpula do Ministério Público Federal (MPF), que pode recuperar o vigor investigativo de outros tempos.



Mais um indiciamento

A possibilidade de pedido de indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no relatório da CPMI do 8 de Janeiro, é dada como certa nos bastidores do Congresso. Até o momento, a relatora do colegiado, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), faz

mistério sobre o caso. Por outro lado, ela já afirmou, em algumas ocasiões, que boa parte do documento — com previsão de leitura para hoje — será dedicado à suposta participação dos militares nos atos golpistas. É nesse ponto que Bolsonaro pode se complicar. Aguardemos.

Reprodução/Instagram



Guerra de chocolates

Uma tentativa de boicote à Lacta ficou nos assuntos mais comentados das redes sociais, após o influenciador Felipe Neto (foto) publicar uma foto com uma caixa de Bis, marca da qual é parceiro. O youtuber é conhecido por suas posições contrárias a Jair Bolsonaro. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro chegou a levantar a hashtag #BisComunista, e incentivar o consumo do KitKat, da Nestlé. No entanto, os internautas resgataram uma campanha da empresa falando sobre o orgulho LGBTQIA+, e deixaram os bolsonaristas confusos.

Para Moro, sem relevância

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) disse, via redes sociais, que o Brasil não tem relevância internacional suficiente para “fazer diferença” na guerra no Oriente Médio. “A crise serve apenas para Lula exercitar a sua megalomania diplomática”, disse. O comentário ocorreu em meio às críticas do parlamentar ao presidente — que tem feito apelos em prol da paz no conflito Israel-Hamas.

Desoneração da folha

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado deve votar, hoje, a prorrogação da política de desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia até 31 de dezembro de 2027. Como houve alteração na Câmara, o texto voltou para a Casa. O incentivo permite às empresas beneficiadas o pagamento de alíquotas entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários.

Na prateleira

Professores de direito e peritos criminais federais lançam, hoje, o livro *O Direito à Prova Pericial no Processo Penal*. Na publicação, coordenada pelo perito Cláudio Saad Netto, os autores defendem o direito dos cidadãos à prova pericial. A obra é publicada pela Editora Revista dos Tribunais e tem apresentação assinada pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo Soares da Fonseca. A noite de autógrafos ocorrerá no Salão Nobre do Espaço Cultural da Corte, a partir das 18h30.

História viva

Nesta quarta-feira, às 19h30, o ex-presidente José Sarney receberá o título de doutor honoris causa do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). Aos 93 anos, Sarney é referência na política brasileira há décadas. Estava à frente do Palácio do Planalto na redemocratização, em 1985, após 21 anos de regime militar. Era, ainda, o presidente da República quando da promulgação da Constituição Cidadã, há 35 anos.

CONGRESSO

Pressão para votar tributária

Governo se articula para aprovação da reforma até o começo de novembro. Questões econômicas são a prioridade no trimestre

» ANDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu, ontem, no Palácio da Alvorada, um grupo de ministros e líderes do governo no Congresso para traçarem as estratégias de aprovação da reforma tributária. Segundo o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, as medidas de recuperação econômica são o assunto mais importante deste quarto trimestre do ano. “O presidente reforçou a prioridade absoluta do governo das medidas que mantêm esse ciclo novo de recuperação econômica, de redução da taxa de juros, da atração de investimentos internacionais e de consolidação do ambiente macroeconômico do país”, comentou Padilha, após o encontro.

O ministro afirmou que se reunirá, ainda esta semana, com o relator da reforma tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), para debater a prévia do parecer. O parlamentar amazonense anunciou que pretende

apresentar o relatório dia 24, com a votação prevista para até 9 de novembro — o que coincide com a expectativa do governo.

“É prioridade. O governo vai trabalhar para concluir a reforma (nos impostos) ainda neste ano. É essencial acabar com a balbúrdia tributária que temos no país. Ela traz obstáculos para os investimentos, dificulta a vida dos empresários e é injusta do ponto de vista da distribuição tributária”, afirmou.

Outras prioridades listadas são a regulamentação das apostas esportivas e debêntures de infraestrutura, em análise no Senado; a taxação de offshores e fundos exclusivos e a regulamentação do mercado de carbono — que tramitam na Câmara.

“Isso é justiça tributária, arrecadar para educação, saúde, habitação, seguridade social, a partir dos fundos dos super-ricos. O governo reiterou a prioridade no Congresso no plano feito pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) de consolidação do ambiente macroeconômico, de reorganização do nosso orçamento, e de garantia de perseguir as metas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Padilha frisou que a aprovação das pautas econômicas permitirá ao país “um novo ciclo de recuperação”

fiscais estabelecidas pelo governo”, salientou Padilha.

Além do ministro das Relações Institucionais, participaram do encontro os líderes

Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), do Congresso; José Guimarães (PT-CE), da Câmara; e Jaques Wagner (PT-BA), do Senado. Também estiveram

presentes os ministros Rui Costa (Casa Civil), José Múcio (Defesa), Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência),

» STF nega abater pena de ex-deputado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, ontem, o pedido da defesa do ex-deputado Daniel Silveira para abater da pena o período em que ele ficou em prisão domiciliar. “Não é razoável e proporcional”, afirmou. A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi contra a redução da pena. O ex-parlamentar, que está preso no complexo penitenciário de Bangu 8, foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por defender pautas antidemocráticas, como a destituição de ministros do tribunal e a ditadura militar. Moraes afirmou que Silveira “desrespeitou reiteradamente” as medidas cautelares.

o vice Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social).

Insatisfação ameaça adiar PL das offshores

» MAYARA SOUTO

O projeto de lei (PL) que taxa as offshores e os fundos dos super-ricos tinha tudo para ir a votação hoje, mas, novamente, pode ser adiado, em novo recado ao Palácio do Planalto. A falta de disposição dos líderes em analisar de forma “acelerada” um texto de interesse do Executivo está sendo atribuída à ausência do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) — que está em viagem, com uma comitiva de

parlamentares, pela Índia e pela China. Mas, no fundo, estão as insatisfações com o governo para demandas do Centrão ainda não atendidas.

O grupo manejado por Lira insiste que enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não ceder cargos na Caixa Econômica Federal e na Fundação Nacional de Saúde (Funasa), alguns projetos de interesse do Planalto continuarão em banho-maria. Outro ponto é o interesse da oposição em travar as pautas de interesse

do governo federal. Parlamentares do Novo e do PL estão obstruindo a votação sob alguns pretextos — que vão desde a suposta interferência, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ao votar matérias que deveriam ser atribuição do Congresso decidir, à votação do relatório final da CPMI do 8 de janeiro, que deve ocorrer amanhã.

Não para por aí, porém, a lista de argumentos para que o PL das offshores continue sem prazo para ser levado à votação. Parlamentares apontam que o

conteúdo do projeto passa por ajustes, que estão sendo costurados pelo relator, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ). O deputado confirma que vem trabalhando nelas, tal como as diferenças de alíquotas das offshores e dos fundos exclusivos.

“Tem uma discussão de isonomia porque a atualização patrimonial das offshores é facultativa. Já a dos fundos exclusivos é obrigatória. Todas essas diferenças estão gerando dúvidas”, comentou o relator, que se reúne, hoje, com

o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na sequência, se encontra com líderes do PT e do PP.

De manhã, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, evitou cravar uma data para a votação do projeto. E disse que o governo continuará trabalhando para que o PL seja votado “o mais rápido possível”.

“Se tivermos ambiente de votação já nesta semana, melhor ainda. Mas estávamos programados para votar só em 24 de outubro”, admitiu Padilha.



Pedro Paulo fez alterações no projeto para levar à votação

Grupo SEB assume gestão das atividades educacionais do Colégio Notre Dame de Brasília

Tradicional instituição de ensino, a Escola SEB – Dínatos anuncia que serão assumidas a partir de 2024 as atividades educacionais do Colégio Notre Dame de Brasília. Oferecendo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, a Escola SEB/AZ – Unidade Notre Dame conta com toda a excelência acadêmica, pioneirismo e tecnologia de ponta do Grupo SEB, uma das maiores empresas de educação do mundo.



A Escola SEB/AZ – Unidade Notre Dame vai se destacar pelos projetos educacionais inovadores e de excelência do Grupo SEB. Os alunos terão um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante, no qual cada um deles é valorizado e apoiado em seu desenvolvimento, com uma equipe de educadores empenhada em fornecer o melhor ensino em todas as fases da vida.

Uma série de novidades pedagógicas serão implantadas com o objetivo de potencializar a aprendizagem. O ensino será personalizado e tecnologicamente integrado, trazendo projetos como bilinguismo, linguagem de programação e Cultura Maker.

O Ensino Médio terá a opção de novos itinerários formativos, como criação de startups.

“O objetivo é integrar a excelência educacional de um dos maiores colégios de referência em Brasília à nossa experiência em inovação no ensino, por meio de novos métodos e ferramentas que podem melhorar ainda mais a experiência de aprendizagem dos alunos”, afirma Chaim Zaher, presidente do Grupo SEB.

Alessandro Marques, Head das Escolas de Alta Performance do Grupo SEB, destaca os diferenciais da rede. “Nossa metodologia de alta performance nos coloca em evidência no ENEM e nos cursos e instituições de ensino mais concorridos do país.

Com um currículo sólido e uma abordagem pedagógica diferenciada, estamos comprometidos em preparar os alunos para um futuro brilhante.”

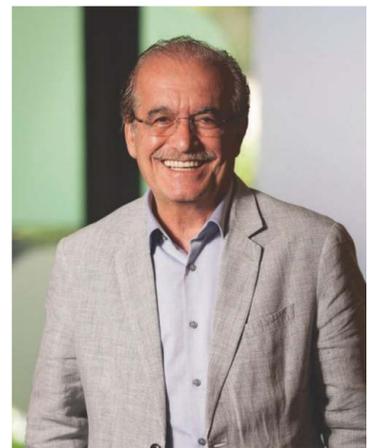
O executivo ressalta que o atual ano letivo seguirá normalmente. “As atividades pedagógicas previstas e planejadas para o ano de 2023 serão mantidas e realizadas com a mesma assertividade e qualidade de sempre pelo Colégio Notre Dame”, diz Marques.

F. S.

Expansão Estratégica em Brasília

Com a operação, a Escola SEB/AZ – Unidade Notre Dame passa a oferecer o ciclo completo de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Assim, as famílias brasilienses passam a contar com uma opção inovadora para a educação de seus filhos em todas as fases da vida.

SOBRE O GRUPO SEB



Chaim Zaher, Presidente do Grupo SEB
Fotografia: Carol Carquejeiro

O Grupo SEB — Sistema Educacional Brasileiro — conta com uma trajetória de 60 anos como especialista em Educação. A empresa é um dos maiores grupos educacionais do mundo. Líder em Educação Básica, sempre focou na inovação, excelência e diferenciação. Empregando mais de seis mil colaboradores, possui 300 escolas, entre próprias e parceiras, atendendo a um total de 350 mil alunos, por meio das marcas: Pueri Domus, Sphere International School, Escola Concept, Escolas SEB, AZ e Maple Bear. Para gerenciar operações robustas e agregar qualidade e agilidade às operações, o Grupo SEB criou unidades de negócios independentes, tais como: SEB Educação — rede de escolas próprias, franquias (Sphere International School e Maple Bear), Ensino Superior e a Conexia Educação, referência em soluções educacionais inovadoras.



À esq., William Pinheiro, Diretor da Escola SEB - Notre Dame. À dir., Alessandro Marques, Head das Escolas de Alta Performance do Grupo SEB



» Entrevista | PIETRO LAZZARI | EMBAIXADOR DA SUÍÇA NO BRASIL

Representante diplomático considera que parceria vai muito além da cooperação comercial, tecnológica e da preservação ambiental. Ele avalia que os dois países, por não restringirem as interlocuções, têm capacidade para a construção da paz

“Precisamos do Brasil para buscar soluções”

» VICTOR CORREIA

O Brasil recebeu, em 4 de setembro, uma primeira doação da Suíça para o Fundo Amazônia, de R\$ 30 milhões. O país, com histórico de neutralidade em conflitos e atuação discreta em relação aos grandes assuntos multilaterais, defende a agenda ambiental como prioritária para o mundo, assim como a busca da paz na Ucrânia e no Oriente Médio. Ao *Correio*, o embaixador da Suíça no Brasil, Pietro Lazzari, detalhou a importância da contribuição ao fundo e demais ações bilaterais entre os países, como a costura de um acordo sobre o mercado de carbono e a finalização do acordo de livre comércio entre o Efta (bloco formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein) e o Mercosul. Para o diplomata, Brasil e Suíça têm posições muito parecidas no cenário internacional, capazes de articular acordos e negociar soluções para os conflitos que surgem. Preocupa a Suíça, porém, a fragmentação cada vez maior das nações e o surgimento de mais e mais conflitos, como a guerra entre Israel e Palestina. A seguir, os principais pontos da entrevista.

A Suíça doou R\$ 30 milhões para o Fundo Amazônia. Qual a importância dessa iniciativa?

A questão do meio ambiente e da sustentabilidade é uma das três pautas prioritárias da Suíça no Brasil: economia e comércio; inovação, ciência e tecnologia; e meio ambiente e sustentabilidade. A entrada da Suíça no Fundo Amazônia é coerente no marco das nossas relações com o Brasil. É uma primeira entrega de recursos, que já está aqui e pode ser usada imediatamente. É uma ferramenta importante, mas não é a única, porque temos uma agenda com várias ferramentas, mas faltava essa peça importante. Quando falo de outros instrumentos, é, por exemplo, no âmbito da água — temos um programa de água e saneamento regional, que o Brasil está dentro. A Suíça é parceira, também, do fundo do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para bioeconomia, e de outros fundos. Para nós, é realmente coerente. Além disso, temos 120 projetos bilaterais de ONGs (organizações não-governamentais) e

de empresas suíças que buscam o equilíbrio entre a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento.

Em relação ao meio ambiente, também estamos debatendo no Congresso uma proposta para regulamentação. Como a Suíça vê esse esforço?

A Suíça é o primeiro país do mundo que tem acordos bilaterais sobre o artigo 6 do Acordo de Paris. Temos vários exemplos: com Peru, com Gana, com Chile. Acho que o Brasil, sendo o gigante verde, precisa de uma legislação para dar solidez e credibilidade ao seu mercado de carbono. Estamos observando com grande interesse o debate no Congresso e começamos as discussões com autoridades brasileiras para, talvez, avançar com um acordo sobre o mercado de carbono. Uma lei seria ainda mais importante para nos acompanhar e, sobretudo, poderia trazer mais interesse dos investidores.

O governo Lula se esforça para inserir o Brasil na discussão internacional sobre o meio ambiente. É um gesto importante para outros países?

Sendo o Brasil um gigante verde, em nível global, precisamos do Brasil para buscar soluções. O que acontece no Brasil tem impacto além das suas fronteiras, com 66% da Amazônia. O grande desafio, para todo mundo, é achar esse equilíbrio entre proteção e alternativas para esses 30 milhões de pessoas que moram lá. Além disso, há também outros biomas. Como país amigo, a nossa contribuição é achar soluções trazendo tecnologia limpa. O suíço é modesto, mas somos o país mais inovador do mundo há 13 anos. Como um país assim pode contribuir? O potencial é enorme, porque as novas tecnologias podem contribuir para a proteção da selva, mas também das atividades produtivas para os habitantes da floresta.

Como estão as relações comerciais com o Brasil?

Temos aqui mais ou menos 550 empresas, em todos os setores. O Brasil é país prioritário para nós na América Latina. E a Suíça está sempre entre os 10 maiores investidores no Brasil, mas

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Suíça e o Brasil têm uma coisa em comum, apesar das diferenças de tamanho: falamos com todo mundo e temos a capacidade de articulação para construir paz e achar soluções além do conflito”

podemos fazer mais. Por isso, que precisamos finalizar o acordo de livre comércio Efta-Mercosul. Estamos nos últimos passos. Em paralelo à finalização deste acordo, estamos promovendo essa agenda de desenvolvimento e sustentabilidade. No nosso país, assim como no Brasil, é importante fazer negócios, mas, também, respeitar os direitos humanos e o meio ambiente. Essas agendas podem ser paralelas. Entre a potência verde, a agropotência que é o Brasil, e a potência tecnológica e inovadora, que é a Suíça, tem uma grande história de amor.

O Brasil passa a ocupar também espaços importantes nos organismos multilaterais, como, por exemplo, a presidência do G20, ao final do ano. Isso pode estreitar parcerias

O mundo precisa de um Brasil ativo e engajado, que promova interesses e valores. No nosso caso, temos uma parceria com o Brasil há 200 anos. Temos vários âmbitos nos quais trabalhamos de médio a longo prazo. Agora, com o novo governo, tivemos várias visitas para fortalecer a nossa cooperação na área econômica e comercial. Estamos juntos no Conselho de Segurança (das Nações Unidas). No G20, a Suíça vai, tradicionalmente, participar de vários grupos de trabalho: finanças, comércio, saúde, inovação e pesquisa. E a COP 30, para nós, é um horizonte muito positivo. Esperamos, em janeiro, ter uma delegação importante do Brasil no Fórum Econômico Mundial e, também, o presidente Lula. Esse é um bom momento, porque o Brasil pode apresentar as prioridades do G20 frente a um público de empresários, políticos e da sociedade civil. E as montanhas suíças são fantásticas. Faz um pouco

de frio, mas valem a pena. Nossa agenda é com Brasília e com muitos estados. Em um país continental, temos agendas com vários estados prioritários.

Quais?

Posso citar várias pautas que a gente tem com São Paulo, muito importante na área econômica e na de pesquisa. Na infraestrutura, por exemplo, vamos ter uma missão em Belém em pouco tempo e outra em Pernambuco. Tivemos agenda no Paraná. Acho importante ter um trabalho em nível local, até porque temos muitos suíços em todos os países.

Como a Suíça avalia o atual cenário mundial? Quais são as maiores preocupações?

A Suíça é um país no coração da Europa, que tem uma vocação internacional. Consideramos Geneva a capital multilateral da paz, a capital humanitária. Na nossa política exterior, temos várias prioridades, como a promoção da paz, dos direitos humanos, da abertura econômica e da redução da pobreza. Estamos, sim, preocupados com os conflitos, que estão aumentando; e

com a migração — tem milhões de pessoas que estão fugindo, saindo de seus países. A mudança climática é uma evidência na Suíça, no Brasil, no Mediterrâneo, no Caribe. Se você olha todos esses problemas, têm uma coisa em comum: precisamos de uma resposta coletiva. Em um mundo fragmentado, como é possível achar soluções? Suíça e Brasil têm uma coisa em comum, apesar das diferenças de tamanho: falamos com todo mundo e temos capacidade de articulação para construir a paz e achar soluções além do conflito. Não é fácil, é complicado. Por isso, temos que trabalhar juntos.

O que leva a esses novos conflitos?

Estamos em um momento da história da humanidade no qual parece difícil a busca da paz justamente porque estão se formando blocos. Por isso é que é importante se estabelecer pontes, e isso se faz com diálogo. Nossa neutralidade também está a serviço do restante do mundo, porque a neutralidade oferece a capacidade de falar com todo mundo. Não significa que seja fácil achar a paz, mas, pelo menos, tentamos.

Os países, até o momento, parecem falhar na busca por uma paz. Tem a guerra entre Rússia e Ucrânia e, agora, de Israel com o Hamas. É possível mediar esses conflitos?

Têm conflitos com raízes profundas. Eu mesmo fui mediador, então conheço bem essa realidade. E tem conflitos novos. Não tem uma solução fácil. O que me parece essencial é o respeito ao direito internacional, primeiramente. Segundo: uma análise honesta das causas do conflito. E, terceiro: estabelecer grupos de países que têm boa vontade para achar soluções às guerras. É possível. É fácil? Não, mas não tem outro caminho. Todo conflito tem, ao final, uma negociação. Ninguém vai ter 100%, 90% (das demandas atendidas). Fala um diplomata que vem de um país que, agora, é pacífico, neutro, mas não é indiferente. Tivemos um passado também de guerra. Há 500, 600 anos, foi muito difícil, mas a gente aprendeu que, sem o compromisso da negociação, não é possível achar solução.

COMBATE À FOME

Programa de Alimentos ganha mais R\$ 250 milhões

» HENRIQUE FREGONASSE*

O governo federal anunciou, ontem — no evento de comemoração dos 20 anos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) —, um investimento adicional de R\$ 250 milhões no projeto. A iniciativa foi relançada em março e terá, para 2024, um orçamento previsto de R\$ 750 milhões. O orçamento do programa para 2023, elaborado pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi de somente R\$ 2 milhões.

O recurso será repassado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ao programa, duplicando o orçamento. Também foram assinados contratos com organizações da agricultura

familiar para beneficiar 94 famílias fornecedoras de alimentos.

“Vamos transformar, novamente, o Brasil em um país com soberania alimentar, com alimentos de verdade. Nosso povo precisa voltar a comer arroz, feijão, mandioca, batata doce. Todos alimentos que fizeram parte da cultura do nosso povo, que por razões econômicas, sociais e dificuldades, deixou de se alimentar corretamente”, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT-SP).

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e a Fundação Banco do Brasil também firmaram um compromisso que prevê o repasse de R\$ 40

Valter Campanato/Agência Brasil



Para Teixeira, o brasileiro deixou de se alimentar corretamente

milhões para as cozinhas solidárias. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, afirmou, durante

a ocasião, que essas cozinhas “saem da mão do povo para virar programa de governo”.

“Metade da humanidade não

come e a outra metade não dorme, com medo de quem não come. O que falta é a vontade política para mobilizar recursos a favor dos que têm fome. E é isso que nós estamos fazendo, pela liderança do presidente Lula, pelo compromisso que ele tem com o combate à fome. Por ele ter sentido na pele o que é a dor da fome, sabe que o governo vai marcar, novamente, a história do Brasil por retirar de novo o país do mapa da fome do mundo”, disse Macêdo.

Ações efetivas

Membros do MST — que tem alguns núcleos de agricultura familiar que são grandes produtores de alimentos — interromperam o início do evento para cobrar mais ações efetivas do governo. “No Brasil, 30 milhões passam fome e metade vive em insegurança alimentar. A fome é

um projeto de morte. Convocamos o governo brasileiro a construir uma política de Estado para a soberania alimentar”, bradaram os manifestantes.

Ao se manifestar, a presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Elisabetta Riccine, manifestou concordância com o MST. “Naturalizamos isso como se a humanidade tivesse que conviver [com a fome], como se nós não tivéssemos como alterar essa realidade. Nós sabemos que isso não é verdade. Isso é um projeto, de fato, de morte. Isso é um projeto de dominação. Temos experiências neste e em outros países que mostram que a gente pode, sim, reverter essa situação, não de maneira transitória, mas estrutural”, salientou.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 17 de outubro de 2023

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,67% São Paulo	116.737	R\$ 5,037 (- 1,01%)	R\$ 1.320	R\$ 5,320	12,65%	12,47%	Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26
0,93% Nova York	10/10 11/10 13/10 16/10	9/outubro 5,130 10/outubro 5,056 11/outubro 5,050 13/outubro 5,088					

FUNDO DE GARANTIA

Decisão foi tomada depois de reunião do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e outros integrantes do governo, que teme rombo de R\$ 8,6 bilhões e encarecimento do crédito habitacional

STF adia julgamento de correção do FGTS

» RAFAELA GONÇALVES

Depois de se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e outros integrantes do governo, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, decidiu ontem à noite retirar de pauta o processo que discute a correção monetária do FGTS. A análise será reagendada para 8 de novembro.

O julgamento seria retomado nesta quarta-feira. A ação preocupa o governo, que estima impacto de R\$ 8,6 bilhões em quatro anos caso prevaleça a tese apresentada por Barroso, além do encarecimento do crédito habitacional para a população de baixa renda. Ao votar em abril, o ministro do STF argumentou que a atualização dos valores não deve ser menor que a aplicada à da caderneta de poupança. O posicionamento de Barroso também desagradou os cotistas do Fundo, que esperavam o pagamento retroativo dos valores atualizados. Para o ministro, contudo, o resultado do julgamento deve valer apenas para o futuro.

Barroso, além de presidente do Supremo, é relator da ação. Atualmente, o FGTS é corrigido pela Taxa Referencial (TR) acrescida de 3%. O partido Solidariedade, autor do processo, argumenta que, desde 1999, esse índice não é suficiente para repor o poder aquisitivo dos trabalhadores. Por isso, a legenda pede que a TR seja substituída por um indicador ligado à inflação, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

De acordo com nota divulgada pelo STF, o ministro "reiterou a posição de que considera os pontos importantes, mas que vê como injusto o financiamento habitacional ser feito por via da remuneração do FGTS do trabalhador abaixo dos índices da caderneta de poupança". A nota também diz que as partes concordaram em conversar novamente para buscar uma solução que "compatibilize os interesses em jogo".

Também participaram da reunião os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e das Cidades, Jader Filho, o advogado-geral da União, Jorge Messias, a presidente da Caixa, Rita Serrano, e a procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize Lenzi Ruas de Almeida.

Tema sensível

Até o julgamento ser suspenso em abril, apenas Barroso e o ministro do STF André Mendonça tinham votado. O placar está em dois a zero para que a correção dos valores do fundo seja no mínimo igual à da poupança.

Segundo a advogada Raquel Nassif, especialista em processo do trabalho no Autuori Burmann Sociedade de Advogados, o tema é sensível porque, se for vitoriosa, a ação pode implicar a aplicação de um índice de correção mais oneroso para o crédito habitacional. "Hoje, se aplica a TR e a pretensão é que se utilize um índice mais rentável, que se iguale, ao menos, à poupança, o que seria mais justo com o trabalhador. Mas a atualização do FGTS pode trazer consequências

Entenda o caso

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) nº 5.090, ajuizada em 2014 pelo partido Solidariedade, contesta o uso da Taxa Referencial (TR) como o índice que corrige o saldo do FGTS.

Como é atualmente

O dinheiro do fundo é corrigido pela TR, que é próxima de zero, mais 3%. O rendimento é mais baixo do que a poupança, que, atualmente, rende 6,18% ao ano e é considerada um dos investimentos com menor rentabilidade do mercado.

Como pode ficar

O pedido, feito por meio da Adin, é que a TR seja substituída por um índice de inflação, que pode ser o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou o IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — Especial).

Caso o saldo seja corrigido, o STF precisa ainda definir

- Se todos os trabalhadores brasileiros terão direito à correção, independentemente de já terem feito o saque, ou não, do FGTS;
- Se sindicatos poderão entrar com novas ações — coletivas — na Justiça fazendo a mesma reivindicação para seus trabalhadores e;
- Se somente o trabalhador e/ou sindicato que entrou com ação receberá retroativamente a correção a partir de 1999, ou de outra data a ser definida.

na obtenção de crédito imobiliário", afirmou.

O rombo de R\$ 8,6 bilhões estimado pelo governo considera

Impacto no acesso à moradia

Segundo a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), caso a regra entre em vigor, os juros dos financiamentos do FGTS, que atendem beneficiários do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), teriam aumento de até 3 pontos percentuais.

De acordo com um levantamento da associação, a alteração nas regras impactaria diretamente 75% dos atuais beneficiários do programa, ou cerca de 13 milhões de famílias, que deixariam de ser elegíveis ao MCMV.

A decisão do julgamento só começará a valer a partir do momento em que a ata for publicada, e o Congresso será responsável por decidir sobre a correção de valores do passado.

Fonte: Abrainc



a aplicação da regra do INPC até 2028. Mas, a conta pode ser muito maior, caso seja aprovado o pagamento retroativo dos

cotistas. Uma simulação feita pelo Instituto Fundo de Garantia concluiu que o valor a ser reposto poderia chegar a R\$ 720

bilhões caso o INPC fosse aplicado a todas as contas do FGTS desde 1999, data tomada como base na ação do Solidariedade. O entendimento do ministro Luís Roberto Barroso, no entanto, é que essa questão cabe ao Legislativo. "A questão da ocorrência de perdas passadas somente poderá ser avaliada e equacionada por via legislativa e/ou mediante negociação entre entidades de trabalhadores e o Poder Executivo", declarou Barroso em seu voto.

Acesso à moradia

Segundo a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), caso entre em vigor a regra que determina correção igual à da poupança, os juros dos financiamentos do FGTS, principal fonte de recursos para o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), por exemplo, teriam aumento de até três pontos percentuais.

De acordo com um levantamento da associação, a alteração nas regras impactaria diretamente 75% dos atuais beneficiários do programa, ou cerca de 13 milhões de famílias, que deixariam de ser elegíveis ao MCMV. "Para citar um exemplo, um imóvel de R\$ 180 mil (valor médio do programa MCMV) pode ser financiado hoje por uma família com renda mensal de R\$ 1.900. Caso mudem as regras, esse mesmo imóvel só poderá ser financiado por famílias com renda acima de R\$ 4.200", destacou a Abrainc, em nota. (Com Agência Estado)

RAUL VELLOSO

DIANTE DISSO, SEM ACESSO A CRÉDITO PÚBLICO FARTO, REALMENTE NÃO HÁ SAÍDA: OS ENTES SUBNACIONAIS PRECISAM EQUACIONAR SEUS DEFICITS PREVIDENCIÁRIOS! (OU SEJA, RESUMIDAMENTE, ZERÁ-LOS ANO A ANO, E TAMBÉM O PASSIVO ATUARIAL, ESTE CALCULADO PARA O FINAL DE UM CERTO PERÍODO)

Como sair do impasse fiscal

Ao examinar a execução orçamentária de algum ente subnacional, disponível pelo menos para os três últimos quinquênios seguidos nos conhecidos relatórios RREO, o que se vê é que os deficits previdenciários passaram a assumir uma clara tendência ascendente, a se manter inalterada quando se adicionarem projeções das variáveis oriundas de estudos atuariais disponíveis. Ou seja, os deficits explodiram e continuarão no mesmo tipo de trajetória até o momento em que os investimentos pura e simplesmente ameaçarem zerar (quando, obviamente, se caracterizará um certo impasse na gestão pública respectiva), a menos que medidas sejam adotadas a tempo de evitar isso.

A citada desabada dos investimentos em infraestrutura decorre, em adição, de a capacidade de endividamento dos entes públicos brasileiros ter simples-

mente desaparecido nos últimos tempos. Ou seja, uma curva sobe e a outra desaba bastante, em que pese o empenho na direção oposta que se note de parte de dirigentes, simplesmente porque o investimento em infraestrutura costuma ser o item mais flexível dos orçamentos públicos... Uma óbvia consequência disso é a queda das possibilidades de crescimento do PIB no mesmo período considerado. Sem disposição privada para substituir a parcela pública da taxa de investimento à altura, quanto menos infraestrutura pública, bem menor o crescimento do PIB, e tudo de ruim que isso implica.

Chama a atenção o caso do estado de São Paulo. Perguntou-se em que ano os investimentos tenderiam, ali, a zerar, supondo dois cenários de evolução da receita, tudo o mais constante ou conforme projetado em estudos acreditados. No primeiro, não

haveria receitas extraordinárias, enquanto no segundo, realizado dois anos depois, haveria uma receita extraordinária em São Paulo de R\$ 30,3 bilhões em 2021, que de fato aconteceu no exercício realizado. Nessas condições, sem receita extra, os investimentos zerariam em 2025, e, com o bônus de R\$ 30,3 bilhões, se reduziriam de um máximo de R\$ 27 bilhões, em 2022, para R\$ 10,8 bilhões em 2032, mas sem chegar a zerá-los em um período de uma década.

Ocorre que esse último valor representaria cerca de um terço do valor máximo obtido anteriormente, algo difícil de imaginar como viável em um estado com as demandas de São Paulo. Diante disso, sem acesso a crédito público farto, realmente não há saída: os entes subnacionais precisam equacionar seus deficits previdenciários! (Ou seja, resumidamente, zerá-los ano a

ano, e também o passivo atuarial, este calculado para o final de um certo período).

O roteiro completo de como fazê-lo, hoje na verdade obrigatório pela Constituição, supera o espaço aqui disponível. Nada obstante, a chamada segregação de massas surgiu como a grande solução de transição, e envolvia a criação de dois fundos. O primeiro seria um fundo capitalizado jovem que se constrói para já nascer equilibrado financeira e atuarialmente, bastando fixar as contribuições patronal e dos servidores com alíquotas adequadas, calculadas atuarialmente, e adotando regras de benefícios próximas das que são adotadas atualmente pela União. O segundo seria um fundo financeiro temporário, em repartição simples, que nasceria deficitário, mas, na sequência, por não absorver novos entrantes, entraria automaticamente em extinção dentro de algumas

décadas, completando a sinalização da busca do equacionamento do problema previdenciário que sempre se afiguraria desejável.

Em resumo, tudo se passaria como se estivesse sendo feita a transição gradual do velho regime de repartição simples, tipicamente desequilibrado, que entraria em extinção, para um novo regime capitalizado e equilibrado, que assumiria o seu lugar. Só que o custo dessa transição, relativamente à situação sem mudança, poderia ficar bastante elevado durante um certo período inicial, pois o ente público em causa teria que arcar com montantes equivalentes aos das receitas dos servidores ativos e das suas próprias que migrariam para o fundo previdenciário e não mais seriam usadas no pagamento dos benefícios do fundo financeiro.

A dificuldade de administrar essa situação — daí a desistência de muitos — levou à ideia de se

fazer uma transferência dinâmica de vidas, pela transferência de pessoas que até então tivessem seus benefícios pagos pelo fundo financeiro para o fundo previdenciário, de preferência os mais idosos. Com isso, parte dos recursos financeiros acumulados no fundo receptor, então em excesso no curto prazo, visando cobrir necessidades futuras de pagamentos de benefícios desse fundo, seria redirecionada para arcar com esse ônus, tirando-o das costas do tesouro do ente. Todavia, essa transferência geraria um déficit atuarial do fundo capitalizado e faltaria dinheiro no futuro para pagar as aposentadorias dos mais jovens. Para resolver esse problema, faz-se necessário, de forma concomitante com a transferência de vidas, promover um aporte de ativos e, posteriormente, promover sua monetização. Daí a transição passar a ser algo simples de fazer.

Há 70 anos, evoluir
é o que alimenta a JBS.
Chegou a hora da marca
acompanhar a evolução
da empresa.



(evolu





Evolução) (JBS)

Desde que nasceu, a JBS evoluiu tanto, cresceu tanto, aprendeu tanto, que a nossa marca precisava representar essa evolução. Hoje, a JBS é a maior empregadora do Brasil, está presente em 5 continentes, na casa de milhões de famílias pelo planeta, produz todos os tipos de alimentos à base de proteínas e tem um propósito bem desafiador: alimentar uma população mundial que não para de crescer, cuidando do meio ambiente ao mesmo tempo. Ou seja, fazer mais com menos. Por isso, evoluir é o que vai continuar nos alimentando.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Para especialistas, o possível aumento da tributação no setor deverá reduzir as vantagens dos asiáticos”

Reprodução/Info Money



Grupo Pão de Açúcar vende ativos para aliviar dívidas

O Grupo Pão de Açúcar está perto de embolsar providenciais R\$ 790 milhões. Ontem, a empresa informou que fechou um acordo para vender sua participação na rede colombiana Éxito para um grupo de El Salvador. O negócio dará fôlego extra para a redução de dívidas, que totalizavam R\$ 2,9 bilhões no final do segundo trimestre. Ao longo de 2023, o GPA se desfez de vários ativos, incluindo 11 lojas (negociadas por R\$ 330 milhões) e um terreno no Rio de Janeiro (vendido por R\$ 247 milhões).

Ed Alves/CB/D.A Press



Latam cresce com retomada do turismo nacional

No embalo da retomada do turismo, as companhias aéreas colecionam bons resultados no Brasil. A Latam transportou 24,3 milhões de passageiros domésticos entre janeiro e setembro de 2023, o que corresponde a um acréscimo de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. Os resultados se devem também ao aumento dos destinos cobertos pela empresa — desde 2021, foram incorporados 11 à sua operação no país. Com as guerras pelo mundo, a tendência é que o turismo nacional continue em alta.

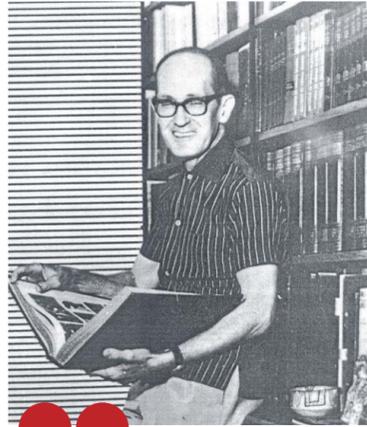
Shein cobra mais barato, mas vantagem competitiva deverá diminuir

É consenso que os preços praticados pelos marketplaces asiáticos são mais baixos do que os de varejistas brasileiros. Mas, afinal, qual é a diferença de valores? O BTG Pactual foi atrás da resposta. O banco comparou oito produtos idênticos vendidos pela Shein e concorrentes com longa atuação no mercado brasileiro e descobriu que, nas categorias avaliadas, a plataforma chinesa é 26% mais barata do que a Renner e 22% mais em conta do que a Riachuelo. A menor diferença se deu na comparação com a C&A, que cobra valores 17% acima da plataforma chinesa. Números como esses explicam o bom desempenho da Shein no Brasil. O curioso é que, comparando os resultados com a pesquisa anterior feita pelo BTG, em abril, a defasagem de preços em relação aos rivais diminuiu. Para especialistas, o possível aumento da tributação no setor deverá reduzir ainda mais as vantagens dos asiáticos.

LinkedIn anuncia demissões em massa

Os cortes de pessoal nas grandes empresas voltarão com força até o fim do ano? De fato, teme-se que uma nova onda de demissões possa estar a caminho. Ontem, o LinkedIn, rede social corporativa que pertence à Microsoft, demitiu 668 pessoas de um quadro formado por cerca de 20 mil profissionais. Segundo comunicado feito pela Microsoft, os cortes afetam funcionários das áreas de tecnologia, produtos, recursos humanos e administração. A empresa não revelou se a medida chegou ao Brasil.

Arquivo/EM/D.A Press



Admitir que há guerras justas é o mesmo que admitir a existência de injustiças justas”

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), poeta e cronista brasileiro

17%

é a defasagem do preço do diesel cobrado pela Petrobras nas refinarias em relação ao mercado internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom)

RAPIDINHAS

A Cedro Agro, empresa do Grupo Cedro Participações, prevê investir R\$ 400 milhões em 4 mil hectares para cultivo de café arábica na Serra do Cabral, em Minas Gerais. Plantado em áreas de altitude elevada e irrigado por gotejamento, o café encontra, ali, clima ideal para prosperar. A empresa já investiu R\$ 130 milhões.

Nos nove primeiros meses do ano, o Consórcio New Holland, administrado pela Ademicon, contabilizou um aumento de 15% nas vendas de créditos voltados para a aquisição de maquinário agrícola, em relação ao mesmo período de 2022. O valor somou quase R\$ 1 bilhão. “Acreditamos no potencial do agro”, diz Eyji Cavalcante, gerente do Consórcio New Holland.

Com o avanço dos recursos tecnológicos, a conectividade se tornou um dos grandes desafios do agronegócio brasileiro. De acordo com levantamento realizado pelo Ministério da Agricultura, apenas 27% das propriedades rurais do país estão conectadas. É um índice baixíssimo perto das novas demandas do setor.

A produção de etanol a partir de diferentes matérias-primas — como milho, trigo e sorgo — cresce no Brasil e abre novas perspectivas de negócios para a chamada economia verde. Estima-se que, nos últimos 5 anos, a produção de etanol de milho aumentou impressionantes 800% em solo brasileiro, mais do que em qualquer outra nação.

INFLAÇÃO

Pela primeira vez, analistas consultados pelo Banco Central preveem o IPCA de 2023 dentro do intervalo admitido pelo governo

Projeção no teto da meta

COMUNICADO DE RECALL

RANGE ROVER
VELAR



LAND ROVER RANGE ROVER VELAR

SALYA2BYORA369987 A SALYA2BYXRA374937 (Chassis não sequenciais)
Fabricados de 13 de julho de 2022 a 12 de julho de 2023

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Velar, ano/modelo 2024, chassis finais RA369987 a RA374937, fabricados de 13 de julho de 2022 a 12 de julho de 2023, a contatar um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço gratuito de configuração do sensor de inclinação dos veículos.

Componente envolvido: Sensor de Inclinação.

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar a configuração incorreta no sensor de inclinação.

Risco: Nestes casos, quando o veículo estiver com a configuração incorreta do sensor de inclinação, o acionamento do alarme do veículo poderá não ativar corretamente, não disparando assim o alerta sonoro ou alerta visual para o cliente.

O não acionamento do alarme poderá ocorrer apenas com o veículo estático, na condição de estacionado e travado. Não houve relatos de acidentes ou ferimentos relacionados a esse problema dos quais a JLR esteja ciente. Nesta condição, pode aumentar o risco de danos à propriedade.

Até o momento nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão o serviço gratuito configuração do sensor de inclinação dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 1 hora**.

Data de início do atendimento: 10 de outubro de 2023.

Informações de Contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência, e, para agendar previamente a realização do serviço pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta das 09h00 às 16h30 além do e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como nas páginas da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e Youtube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

» RAFAELA GONÇALVES

Economistas do mercado financeiro reduziram as projeções para a inflação de 2023, após quatro semanas consecutivas de manutenção. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 4,86% para 4,75%. Com a queda, a projeção passou a ficar no teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) pela primeira vez neste ano. A meta central de inflação é de 3,25%, e será considerada cumprida se o índice oscilar entre 1,75% e 4,75%. A última vez que a inflação oficial fechou o ano dentro do limite foi em 2020.

O analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima atribuiu a revisão ao dado mais recente de inflação e afirmou que a redução das perspectivas vem em linha com a dinâmica inflacionária no cenário local. “O indicador oficial de inflação, mais uma vez, trouxe uma desaceleração maior do que era esperado pelo mercado”, destacou.

O IPCA subiu 0,26% em setembro, abaixo das expectativas dos analistas, que eram de 0,34%. “O resultado pegou de surpresa boa parte do mercado, que respira um pouco mais aliviado no cenário local. Contudo, as atenções seguem agora voltadas para a resiliência no mercado norte-americano, que pode trazer novos desdobramentos por aqui”, ponderou.

A previsão para a inflação de 2024 permaneceu em 3,88%, assim como para 2025, que está em 3,50% há 12 semanas. Para a economista-chefe do TC

Investimentos, Marianna Costa, o dado desta semana ratifica a percepção de que o Banco Central continuará a cortar a taxa básica de juros (Selic) no mesmo ritmo de 0,50 ponto percentual, mesmo que os núcleos tenham se mostrado melhores.

“Há um claro desempenho benigno dos preços, mas a política fiscal mais expansionista e os riscos geopolíticos devem restringir cortes mais pronunciados nas próximas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária)”, avaliou Costa.

As projeções para a Selic para este ano e os dois próximos permanecem inalteradas há 10 semanas. A estimativa para o fim de 2023 continuou em 11,75%, enquanto a projeção para 2024 foi mantida em 9% e as de 2025 e de 2026 permaneceram em 8,50%.

Fator guerra

O diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central, Mauricio Moura, disse que o conflito entre Israel e o Hamas pode afetar os preços de importantes ativos no comércio global, como o petróleo, mas ressaltou que ainda é cedo para falar sobre os impactos na inflação brasileira.

“A guerra traz novos riscos geopolíticos que podem ter impacto em preços de importantes ativos, principalmente no petróleo, que tem disseminação em outros preços. Entretanto, o conflito está em fase inicial, com incertezas sobre duração e intensidade e seus efeitos sobre a inflação global e local”, afirmou Moura, durante live semanal promovida pela autoridade monetária para responder dúvidas do público.



No trânsito, escolha a vida!



HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Faixa de Gaza à beira do colapso

» RODRIGO CRAVEIRO

Sob bombardeio desde 7 de outubro, quando o grupo terrorista Hamas invadiu o sul de Israel e matou 1,4 mil pessoas, Gaza está a ponto de sofrer um colapso humanitário. No enclave palestino, uma faixa de 11km de largura por 40km de comprimento, os 2,3 milhões de moradores enfrentam um blecaute desde quinta-feira passada. A água potável está no fim, e os alimentos escasseiam nos mercados. Hospitais recorrem a caminhões de sorvete para acomodar os cadáveres, enquanto recebem milhares de feridos. Pelo menos 500 mil palestinos fugiram do norte da Faixa de Gaza em direção ao sul. Durante a madrugada (hora local), EUA e Israel acordaram desenvolver um plano de ajuda ao território. “Restam 24 horas de água, eletricidade e combustível”, advertiu a Organização Mundial da Saúde (OMS), ao condenar o bloqueio imposto pelas autoridades israelenses ao território. “Estamos falando em 2 milhões de pessoas que não têm água, e a água está acabando, e água é vida. A vida está acabando em Gaza”, disse Juliette Touma, porta-voz da UNRWA, agência da ONU para os refugiados palestinos. Até o fechamento desta edição, o número de mortos na guerra chegava a 4,1 mil — 2,7 mil em Gaza e 1,4 mil em Israel.

Em entrevista ao **Correio**, antes do anúncio do acordo entre EUA e Israel, Ali Barakeh, chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas, acusou o “inimigo” de “impedir a entrada dos comboios humanitários”. “Apelamos à comunidade internacional para que envie ajuda humanitária urgente à Faixa de Gaza por meio da passagem de Rafah, especialmente o abastecimento de alimentos, medicamentos, combustível e água potável”, declarou um dos líderes do grupo, desde Beirute. Ontem, a passagem de Rafah foi bombardeada pela quarta vez. No fim da noite, Israel atacou alvos da milícia xiita Hezbollah no Líbano. O Irã alertou sobre uma possível “ação preventiva” contra Israel “nas próximas horas”.

Ante o risco de espalhamento da guerra, os EUA enviarão 2 mil fuzileiros navais (marines) para o Oriente Médio. O presidente Joe Biden desembarcará em Israel amanhã, confirmou o secretário de Estado americano, Antony Blinken. O democrata se reunirá, em Amã, com líderes da Autoridade Palestina, do Egito e da Jordânia.

O Hamas anunciou que mantém 200 reféns de várias nacionalidades e que os estrangeiros serão libertados “quando as condições permitirem”. Outros 50 estariam em poder de outras facções. O grupo assegurou que não teme

uma ofensiva terrestre das Forças de Defesa de Israel e divulgou o primeiro vídeo com um dos sequestrados durante os atentados de 7 de outubro. “Estamos prontos para negociar indiretamente com o governo de ocupação sobre a questão dos prisioneiros, mas depois de parar a agressão contra o nosso povo na Faixa de Gaza. O massacre americano-sionista e a guerra genocida contra o nosso povo deve parar”, disse Ali Barakeh, ao ser questionado sobre o destino dos reféns. A facção terrorista tornou a disparar vários foguetes em direção a Tel Aviv e a Jerusalém, onde uma sessão do Knesset (Parlamento) teve que ser interrompida, por duas vezes, por conta das sirenes antiaéreas.

O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, conversou por telefone com o líder do Hamas, Ismail Haniyeh, sobre a possibilidade de libertar os reféns. Mais cedo, Khaled Meshaal, outra antiga liderança do grupo, exigiu a soltura de 6 mil palestinos mantidos em prisões israelenses. O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, advertiu que a guerra será longa. “O preço será alto, mas vamos vencer por Israel, pelo povo judeu e pelos valores nos quais nossos povos acreditam”, declarou, durante encontro em Tel Aviv com Blinken.

Sem lugar para ir

Alheios aos esforços diplomáticos, moradores da Faixa de Gaza tentam sobreviver. A professora Huda Al Assar, 57 anos, afirma não ter para onde ir. Para a palestina, que viveu por 15 anos em Duque de Caxias (RJ) e aguarda a cidadania brasileira, deixar a cidade de Deir Al-Balah, no centro-sul da Faixa de Gaza, está fora de cogitação. “Há perigo em qualquer lugar. Isso aqui é a maior prisão sem teto do mundo. O que acontece agora não é uma guerra, mas uma tragédia. Querem acabar com tudo. Antes, quando queriam bombardear uma casa, ligavam para as pessoas e as avisavam que tinham dez minutos para sair. Agora, atacam com as pessoas dentro do imóvel”, denunciou. “Ainda há muitos mortos sob os escombros. Temos medo de doenças.”

Segundo Huda, os preços das frutas e dos legumes subiram muito. “A colheita ocorre sob bombas. O quilo do tomate, que custava entre 2 e 3 reais, hoje vale 7 ou até 10 reais”, disse. Ela contou que muitos palestinos que migraram para o sul começam a retornar para o norte do enclave. “Isso ocorre por vários motivos. Nem todo mundo encontrou casas para alugar. Em um edifício de quatro ou cinco apartamentos, há até 200 pessoas. Quem veio com filhos e não achou moradia voltou”, disse Huda.

Mahmud Hams/AFP



Palestinos diante de cratera aberta por bombardeio israelense em Khan Yunis, no sul do enclave

ENTREVISTA/ Ualid Rabah, presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil

“Em quanto tempo teremos nova chacina?”

» ISABELA STANGA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Ualid Rabah, presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil (Fepal), afirmou ao **Correio** que a guerra entre Israel e o Hamas acabará somente com a resolução definitiva da questão palestina. Para ele, uma solução pacífica somente será possível se Israel recuar o avanço militar em Gaza. Ualid ainda compara a visibilidade recebida pelo Hamas com a do partido israelense Likud, do premiê Benjamin Netanyahu. “O que o mundo acha da limpeza étnica e do fascismo de Israel?”, questiona o líder da Fepal.

O senhor acredita que as negociações sobre o corredor humanitário darão certo?

O corredor humanitário é um elemento importante diante da crise, mas a discussão tem que ser maior. Deve haver

Morador do campo de refugiados de Jabalia, no norte da Faixa de Gaza, Mohamed Abu Naser, 26, descarta fugir para o sul, mesmo que não lhe falem motivos. “Perdi vários amigos e vizinhos nos bombardeios. Minha



desbloqueio da Faixa de Gaza, bem como o fim do assédio permanente de Israel na região. A grande questão é: em quanto tempo teremos uma nova chacina e uma nova discussão sobre um corredor humanitário? De quantas em quantas tréguas os palestinos serão dizimados? É preciso cessar a totalidade da problemática palestina. Sem isso, nós continuaremos a discutir os corredores humanitários.

O Hamas possui poder bélico para levar a guerra por mais quanto tempo?

O problema não é o Hamas, é quanto tempo Israel continuará ocupando a Palestina. Quanto

tempo ele seguirá com o regime de apartheid reconhecido pela ONU e por todas as organizações de direitos humanos internacionais. Há três meses, a ONU relatou que a Faixa de Gaza é uma prisão a céu aberto. Israel deve parar.

tempo ele seguirá com o regime de apartheid reconhecido pela ONU e por todas as organizações de direitos humanos internacionais. Há três meses, a ONU relatou que a Faixa de Gaza é uma prisão a céu aberto. Israel deve parar.

Como o Hamas é visto pela comunidade palestina?

Nós enxergamos a Palestina como um todo. Os palestinos têm o direito de pensar como quiserem. Nós queremos saber o que o mundo acha do Likud, o que o mundo acha da limpeza étnica e do fascismo de Israel. É isso que queremos saber.

O conflito pode ser resolvido por meio da diplomacia?

Isso foi tentado. Em 1993, os palestinos assinaram um acordo na Casa Branca que era prejudicial a eles, pois aceitaram apenas 22% do seu território histórico. A única obrigação de Israel era se retirar dos territórios palestinos. Somente haverá solução pacífica se a máquina de assassinato coletivo de Israel for contida, bem como os Estados Unidos, que, no momento, comandam o genocídio palestino.

Eu não sairei daqui.” Ele acusou a “ocupação israelense” de bombardear ambulâncias e prédios da Defesa Civil e admitiu um cenário de catástrofe humanitária. “Não temos água, nem eletricidade, nem internet. Pelo menos

criança. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, falou momentos depois que o ataque foi um “ato de ódio horrível”. “Ele (Czuba) bateu na porta e tentou sufocar a mulher, e disse ‘vocês, muçulmanos, devem morrer’”, disse Ahmed Rehab, diretor-executivo do CAIR em Chicago.

Bélgica

Em outro ataque, dois cidadãos suecos morreram atingidos

Palestinos enfrentam escassez de água e de comida, além de blecaute. Hospitais estão saturados, e mais de mil corpos precisam ser retirados dos escombros. Hamas divulga vídeo de refém. Israel ataca Hezbollah

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Ninguém consegue eliminar o movimento Hamas, porque nasceu do ventre do povo palestino e tem legitimidade revolucionária e legitimidade popular e eleitoral, pois venceu as eleições legislativas de 2006. O Hamas é um movimento de libertação nacional e combate a ocupação em defesa da nossa terra, do nosso povo e das nossas santidades islâmicas e cristãs. Não tem outros objetivos além de libertar as nossas terras e os nossos santuários, e não tem como alvo ninguém além da ocupação.”

Ali Barakeh, chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas

25% dos prédios de Gaza se tornaram ruínas. Cerca de mil pessoas estão sob os escombros dos prédios e casas.”

Em conversa com o presidente russo, Vladimir Putin, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, assegurou que a guerra somente acabará quando o Hamas for eliminado. Ronen Bar, chefe do serviço de inteligência Shin Bet, assumiu a responsabilidade pelos ataques cometidos pelo Hamas em 7 de outubro. “Apesar de uma série de ações que empreendemos, lamentavelmente, não conseguimos fornecer um aviso suficiente que nos teria permitido impedir o atentado. Como chefe da organização, a responsabilidade recai sobre mim”, afirmou.

“Me tirem daqui”

No vídeo divulgado pelo Hamas, a franco-israelense Maya Sham, 21 anos, capturada durante uma rave no kibbutz de Re'im, aparece deitada sobre uma cama, enquanto alguém lhe enfia o braço direito. Depois, Maya aparece sentada, fazendo uma declaração. “Eu sou Maya Sham, tenho 21 anos e sou de Shoham. Estou em Gaza. Eu voltava, no sábado de manhã, de uma festa em Sderot. Fiquei gravemente ferida na mão. Eles me trouxeram para Gaza, e me levaram para o hospital daqui, onde fiquei por três horas. Eles têm cuidado de mim, fornecendo medicamentos. Somente peço a vocês que me levem de volta para casa o mais rápido possível, para minha família, meus pais, meus irmãos. Por favor, me tirem daqui”, suplica.

Assassinato de criança choca os EUA

Um cidadão americano, identificado pela polícia como Joseph Czuba, de 71 anos, foi acusado de assassinar e crime de ódio depois de esfaquear dezenas de vezes uma mulher muçulmana e um menino de 6 anos, em um ataque que a polícia relacionou à guerra entre Israel e o Hamas. O menino, que foi apunhalado 26

vezes, morreu no hospital, mas a mulher de 32 anos, que acreditava-se ser sua mãe, deve sobreviver ao ataque “perverso” de sábado, de acordo com um comunicado do gabinete do xerife do condado de Will, em Illinois. O garoto foi sepultado ontem.

“Os detetives determinaram que ambas as vítimas eram alvos

do suspeito, por causa do conflito em curso no Oriente Médio, envolvendo o Hamas e os israelenses”, afirma o comunicado. O assassinato ocorreu a 64km a oeste de Chicago. O Conselho de Relações Americano-Islâmicas (CAIR) descreveu o menor como palestino-americano. A mulher ligou para o 911

enquanto confrontava o agressor, identificado como Joseph Czuba, de 71 anos. As vítimas estavam “dentro da residência, em um quarto. Ambas apresentavam múltiplas facadas no peito, tronco e extremidades superiores”. Uma faca de serra de estilo militar, com lâmina maior que 17cm, foi retirada do abdome da

por disparos de fuzil em Bruxelas, na Bélgica. O premiê do país, Alexander de Croo, classificou o ato como “covarde”, em meio a um apelo à unidade “na luta contra o terrorismo”. O jogo entre Bélgica e Suécia, válido pelo Grupo F das Eliminatórias para a Eurocopa de 2024, acabou sendo suspenso durante o intervalo. Um vídeo de reivindicação do duplo assassinato, no qual um homem fala em árabe, circulou nas redes sociais.

VISÃO DO CORREIO

Outubro Rosa, um esforço permanente

Outubro Rosa é lembrado desde os anos 1990 como iniciativa para lembrar a necessidade de prevenção contra o câncer de mama. O esforço tem sua razão de ser: o câncer de mama é o tipo mais comum que acomete as mulheres. Estima-se que os tumores malignos de mama corresponderão a 20% dos novos casos de câncer identificados. Para este ano, no Brasil, são esperados mais de 73 mil novos registros da doença. Um elemento chave nessa equação, portanto, é a prevenção. A realização de exames preventivos periódicos constitui estratégia fundamental para evitar mortes ou garantir a melhor qualidade de vida possível para as mulheres que passarão por tratamento.

A pandemia de covid-19 complicou drasticamente esse cenário. As restrições sanitárias impostas pelo novo coronavírus e a pressão sobre os serviços de saúde foram fatores relevantes para uma redução significativa dos exames. Segundo estimativas oficiais, em 2020, mais de 1,7 milhão de mamografias deixaram de ser realizadas no Brasil, em comparação com o ano anterior, segundo dados do DataSUS. Essa situação torna-se mais dramática para as brasileiras que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sem condições de procurar a rede privada, essas mulheres vivem uma situação angustiante: esperar. E é sabido que o tempo é um fator crucial para a prevenção e o tratamento de câncer. A literatura médica estima que, em pacientes submetidas regularmente à mamografia, a probabilidade de detectar uma neoplasia maligna em estágio inicial aumenta em até 30%. Em português claro, quando se fala de câncer, tempo é vida. Um dia já faz muita diferença.

Nesse contexto, é importante ressaltar que vigora no país uma legislação que busca tornar mais ágil o atendimento a mulheres com câncer. Em primeiro lugar, tem-se a Lei 12.732/2012, que determina o prazo máximo de 60 dias para o início do tratamento contra o câncer no SUS, após o diagnóstico. Em 2019, outra norma ampliou as obrigações do Estado:

a Lei 13.896/2019 impõe o prazo máximo de 30 dias para a realização de exames de diagnóstico de câncer no SUS. Pela quantidade de mamografias represasadas no SUS, percebe-se como o poder público precisa envidar todo esforço possível para reduzir essa fila dramática e oferecer à população brasileira um atendimento digno.

A iniciativa do Outubro Rosa não se limita apenas à delicada questão dos exames preventivos. Desde 2018, há um importante esforço para reforçar campanhas de conscientização. Um ponto importante é desmistificar a ideia de que o câncer é uma sentença de morte. O diagnóstico precoce mostra, de forma incontestável, que é um fator essencial para as mulheres partirem para o tratamento e aumentar as chances de vitória contra a doença. Nesse sentido, é de se louvar o engajamento crescente de entidades, públicas ou privadas, nessa causa.

Esse esforço para abordar um tema difícil, marcado pelo sofrimento e ainda muito carente de informação para o grande público, explica o tema da campanha deste ano do Outubro Rosa. Com o slogan “Câncer de mama: vamos falar sobre isso?”, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (Inca) esperam aumentar a conscientização e a prevenção. O esforço pode ser individual, inclusive: médicos afirmam que hábitos saudáveis, como controlar o peso corporal, praticar atividade física regular e evitar o consumo de álcool ajudam a reduzir os riscos de ocorrência do câncer de mama. À luta, pois.

É com esse pensamento colaborativo que o **Correio Braziliense** mantém o compromisso de divulgar informações relevantes sobre o tema. O esforço vai além: o jornal convida a sociedade, o poder público e a classe médica para debater soluções para esse desafio, que é de todos. Nesta quinta-feira, no evento **CB Debate**: uma rede de cuidados, especialistas abordarão questões como prevenção, pós-tratamento e os avanços em termos de diagnóstico e assistência. Espera-se, assim, que a campanha do Outubro Rosa perdure por todos os meses, todos os dias, em todo o país.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Gal, eterna

Ao assistir *Meu nome é Gal*, o comovente filme sobre a trajetória de uma das mais reluzentes estrelas do universo da música popular brasileira, deparei-me com alguns acontecimentos e situações, ali retratados, que presenciei quando ocorridos e que ficaram guardados na minha memória afetiva.

Naquele certame, Gal, assumidamente bossanovista, numa mudança radical, atacou de roqueira ao soltar a voz de forma contundente e transgressora e cantar: “É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte”. Não custa lembrar que, naquela época, o Brasil vivia sob o jugo da ditadura militar. Meses depois, foi decretado o famigerado Ato Institucional nº 5, que impunha limitações aos brasileiros no dia a dia.

Logo em seguida, a cantora baiana se transformaria na musa da Tropicália. Depois da partida de Caetano Veloso e Gilberto Gil para o exílio em Londres, imposto pelo general de plantão que ocupava a Presidência da República, ela ficou no Brasil como representante do movimento. Eu me lembro de quando, emocionado, ouvi no rádio, pela primeira vez, *London London*, de Caetano, cantada por ela.

Mas só em 1971 é que, finalmente, tive a oportunidade de assistir a um show da dona da voz mais cristalina da MPB. Não foi um show qualquer, e sim o mítico *Fa-Tal*, apresentado no Teatro Tereza Rachel, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Desde então, mantive-me atento à trajetória de Gal, ouvindo seus discos — o *Fa-Tal* (gravado ao vivo) sempre esteve entre os meus preferidos — e, claro, assistindo aos shows.

Em 1973, estava na primeira fila do Teatro da Escola Parque, para aplaudi-la na estreia em Brasília, ao cumprir turnê de lançamento do LP *Índia*.

Três anos depois, Gal Costa, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia comemoraram uma década de carreira com o concerto *Doces Bárbaros*, no ginásio Nilson Nelson. O grande momento foi quando os quatro juntavam as vozes em *Esotérico*, composição de Gilberto Gil.

Em 1979, ela voltou à cidade com o *Gal Tropical*, que lotou a Piscina Coberta (hoje Ginásio Cláudio Coutinho).

O *sorriso do gato de Alice* foi outro show que Gal fez aqui na capital, mais precisamente na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, em outubro de 1994. Certamente quem estava na plateia vai se recordar de *Brasil* (Cazuza), que levou a estrela a exibir os seios ao interpretá-la.

Um recital em homenagem a Tom Jobim foi outro espetáculo que “a mãe de todas as vozes”, como a chamou Nando Reis, trouxe para o brasileiro. Isso ocorreu em 1999, no Expocenter do Parque da Cidade, no qual revisitou canções bossanovistas. *Estratosférica*, um dos últimos shows de Gal Costa no DF, teve como palco o auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Na celebração dos 50 anos de carreira, mas ainda em plena forma, ela deixou os fãs encantados ao exibir extensão vocal em *Força estranha*: “Por isso uma força, me leva a cantar/ Por isso essa força estranha no ar/ Por isso é que eu canto, não posso parar/ Por isso essa voz tamanha...”. Deixava claro, definitivamente, que era detentora da mais bela voz da MPB.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Professores

Tive bons professores. No jornalismo, nas escolas, em casa e na vida. Respeito e admiração por todos eles. Ana Dubeux (**Correio Braziliense** — 15/10) deposita todas as suas esperanças nos professores. A seu ver, “professores são passaporte para o futuro”. Professores ganham prêmio Nobel em todas as categorias. São premiados com títulos de Honoris Causa, são eternizados em nomes de ruas, praças e avenidas. Professores são amigos e confidentes. Bons alunos amam os professores. No Brasil, geralmente são vítimas do descaço. São humilhados, insultados, ganham pouco. Nunca são valorizados como merecem. A gratidão e louvores de Ana Dubeux expressam bem a alegria da maioria das famílias: “A todos os que abraçaram esse ofício revolucionário, o nosso agradecimento e a nossa eterna homenagem. Sempre estaremos aqui para reforçar sua importância”.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Projetos futuros

Em seu discurso de abertura do Fórum Internacional Esfera 2023, em Paris, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, apresentou um verdadeiro programa de governo com atenção a matérias tributárias, relações de trabalho, questões de saúde, combate à pobreza, fortalecimento da educação básica, investimentos em ciência e tecnologia, estímulo à iniciativa privada, saneamento básico, proteção do meio ambiente e fortalecimento da educação básica. Todo esse discurso levou o ex-presidente francês Nicolas Sarkozy a dizer que Barroso está pronto para uma nova presidência. Isso lhe cairá muito bem, pois o ministro sempre teve atuação claramente política. Foi muito eficiente ao intervir na CCJ da Câmara dos Deputados e reverter a aprovação do voto impresso. E saiu de lá avisando: Eleição não se ganha, se toma. Tinha tomado. No congresso da UNE, de mangas arregaçadas, era a figura de um candidato em campanha. Portanto, a presidência da República será o desfecho natural de sua carreira. Como certeza, as urnas o elegerão sem falhas. Assim se normalizará a hegemonia do STF no contexto político brasileiro, oficializando o papel meramente figurativo do Congresso, que abriu mão de sua autoridade pela falta de compreensão de seus membros de seu papel na democracia.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É fácil não politizar a guerra! Só há um lado errado: o do Hamas. E só há um lado certo: o dos judeus e palestinos.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Reconhecimento e gratidão respeitosa aos professores ficaram no passado, quando a educação deixou de ser prioridade.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Guerra é igual a escândalo no Brasil, basta uma nova para esquecer a antiga.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

sobre o maço no país pode chegar a 90%. No Paraguai, os cigarros são taxados em 18%, resultando num preço de comercialização no Brasil entre 2 e 3 reais por maço, ante mais de 5 reais do artigo legalizado. O país deixa de arrecadar 9 bilhões de reais por ano em impostos por causa do contrabando. O melhor seria apostar na repressão policial, em acordos bilaterais com os países envolvidos e na conscientização da população. O consumidor do cigarro clandestino precisa saber que está financiando as mesmas quadrilhas que contrabandeam drogas e armas. Em tempo: denota-se que a fiscalização nas nossas fronteiras está vulnerável.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Modernidades

Como se já não bastasse a polêmica sobre o significado de Taguatinga, agora vem o “moderninho aculturado” GDF e inventa um “Boulevard Taguatinga”. E por que não avenida?

Parece-nos que a equipe do governador Ibaneis Rocha matou a “ave branca” e enterrou-a no “barro branco”!

» **Miguel José Teixeira**
Cruzeiro Novo

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33-sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmtmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Dear Mr. Biden

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

O mundo assistiu estarecido, sem surpresa e com espanto, sua decisão de concluir a construção do muro que seu antecessor começou na fronteira entre os Estados Unidos e os demais países americanos.

Estarrecido, porque sua biografia e sua eleição permitiam esperança de uma política mais humanista em relação à população que busca sobrevivência no desespero para sair da pobreza.

Sem surpresa, porque mesmo que faça sentido a hipótese de que a riqueza no chamado Norte Global decorre do escravismo, do colonialismo e do imperialismo, sabe-se que na Europa e na América do Norte não cabem todos os pobres do mundo. Também que essa riqueza vem de prioridade à educação de base, respeito às liberdades, promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, da responsabilidade fiscal. Ainda mais, que a pobreza no Sul Global decorre sobretudo da exploração interna dos ricos sobre os pobres, da negação de educação, da irresponsabilidade fiscal, da corrupção e da insensibilidade dos que aceitam viver na riqueza ao lado da pobreza. No Brasil, construímos nossos mediterrâneos e muros cercando as casas, escolas, hospitais e supermercados para que os pobres não tomem o espaço social que os ricos consideram direito.

A lei da gravidade social atrai os pobres para a riqueza, e a lei da gravidade eleitoral obriga o senhor a tomar medidas que estarrecem, mas não surpreendem. Seus eleitores, tanto quanto os europeus, votam pedindo proteção aos privilégios que o tempo

transformou em direitos. O holocausto foi contra um povo integrado na Europa, parte da riqueza, por isso, foi cometido às escondidas dos alemães. Os atuais imigrantes são estrangeiros pedindo para participar da riqueza. Os eleitores apoiarão a construção de muros, barreiras e trincheiras que matam por afogamento, por bala ou por fome. Nos últimos dez anos, mais de 50 mil pessoas foram asfixiadas e submersas no Mediterrâneo, ou morreram a caminho da fronteira norte-americana. Mas a fila ainda tem dezenas de milhões. Os muros não conseguirão barrar o que é considerado invasão, apesar de feita por seres humanos pobres, desarmados, famintos. Sua manutenção tem custo, sobretudo moral.

Cada afogado ou barrado reduz um imigrante, mas asfixia moralmente os protegidos por mediterrâneos e muros. A foto do corpo do menino sírio Alan Kurdi asfixiou moralmente milhões de europeus, norte-americanos e ricos de todo o mundo, embora por pouco tempo. O papa Francisco disse recentemente que o Mar Mediterrâneo deve mudar o nome para “Mar da Morte”. Mas ele não disputa eleições. Daí vem o espanto com as lideranças mundiais por não tentarem uma solução humanista aceita por seus eleitores: inverter a lógica e, no lugar de barrar a imigração, fazer desnecessária a emigração. A maneira estrutural seria um Plano Mundial de Desenvolvimento Justo e Sustentável. Mas o momento exige urgência e pragmatismo. Uma ideia, senhor Presidente, seria garantir uma renda mensal para que o emigrante por

causa da pobreza aceite ficar em seu país com sua família, no lugar da aventura desesperada em busca de atravessar desertos, selvas, muros, mediterrâneos e barreiras militares, que os rechaçam ou os deixam na miséria e na violência das periferias de cidades ricas. O custo de um programa desse tipo poderia ser financiado com a colaboração dos países receptores de imigrantes, e também dos países expulsos. O valor da bolsa indo diretamente ao beneficiário elimina o risco de corrupção, o pagamento direto se autofiscaliza ao obrigar a presença dele para receber a renda. O custo de fazer não é tão elevado, e o custo de não fazer será abandonar os valores humanistas.

Senhor Presidente, embora a tendência seja a redução no número de líderes nacionais eleitos que considerem os imigrantes como seres humanos semelhantes carentes de solidariedade, ainda há alguns capazes de aceitar participar desta “solução humanista”, em vez da “solução final” no Mar da Morte ou nos Muros da Vergonha. O papa Francisco, o presidente Lula, o ex-presidente da África, Thabo Mbeki, atual Chairman do South Centre; António Guterres, da ONU, são alguns líderes mundiais com sensibilidade diante desta tragédia. O senhor está na posição e no momento para liderar a criação de um Fundo Internacional suficiente para financiar um Programa Bolsa Família Internacional que enfrente o problema da migração em massa, fazendo desnecessária a emigração, no lugar da indecente e insustentável guerra para barrar a imigração.

Segurança pública e cidadania

» JOSÉ NATAL
Jornalista

Quando a segurança pública de uma cidade começa a ser alvo de críticas, motivo de pautas dos veículos de comunicação e começa a exigir medidas administrativas internas para que retome seu rumo, o fato exige uma providência que leve tranquilidade à população — geralmente sem ter muito a quem recorrer. Do início do ano até os dias de hoje, segundo dados oficiais, em Brasília, 71 casos de tentativas de homicídios foram reportados e 11 pessoas foram mortas em vias públicas, inclusive dentro de coletivos, ou em carros de aplicativos.

Quem ouve rádio, faz leitura dos jornais e assiste televisão acompanha, com medo e preocupação, essa macabra estatística. A violência desenfreada e fora de controle nos grandes centros no Brasil, nos últimos tempos, já não surpreendem ninguém. Os assassinatos constantes na Bahia, e em todos os meses no Rio de Janeiro e na periferia de São Paulo, estão na mente de todos nós diariamente. Brasília, a mais nova metrópole do país, para nossa tristeza, começa a ilustrar esse nada consagrado painel de crimes urbanos. A estatística não falha, basta conferir.

No início do ano, uma família inteira foi dizimada na área rural da cidade, levando o pânico à toda a vizinhança, uma tragédia. Nos últimos trinta dias, a onda de crimes cresceu. Uma mulher foi feita refém dentro de um ônibus, um cobrador foi morto com um tiro na cabeça e várias denúncias de pessoas que foram molestadas nos parques mal iluminados da cidade foram anotadas.

Os crimes contra mulheres em Brasília acontecem com uma frequência perturbadora. Tanto descontere e o aumento dessas ocorrências já exigem dobrada atenção das autoridades policiais no combate a essa onda de crimes. Para uma cidade tão jovem, esse dado negativo apavora. Seria oportunismo, e provocação política gratuita, relacionar aqui o amontoado de atitudes mal explicadas dos órgãos de segurança pública de Brasília nos fatídicos acontecimentos de 8 de janeiro. Não se trata disso. O fato é que as coisas erradas, ou mal explicadas, estão se acumulando.

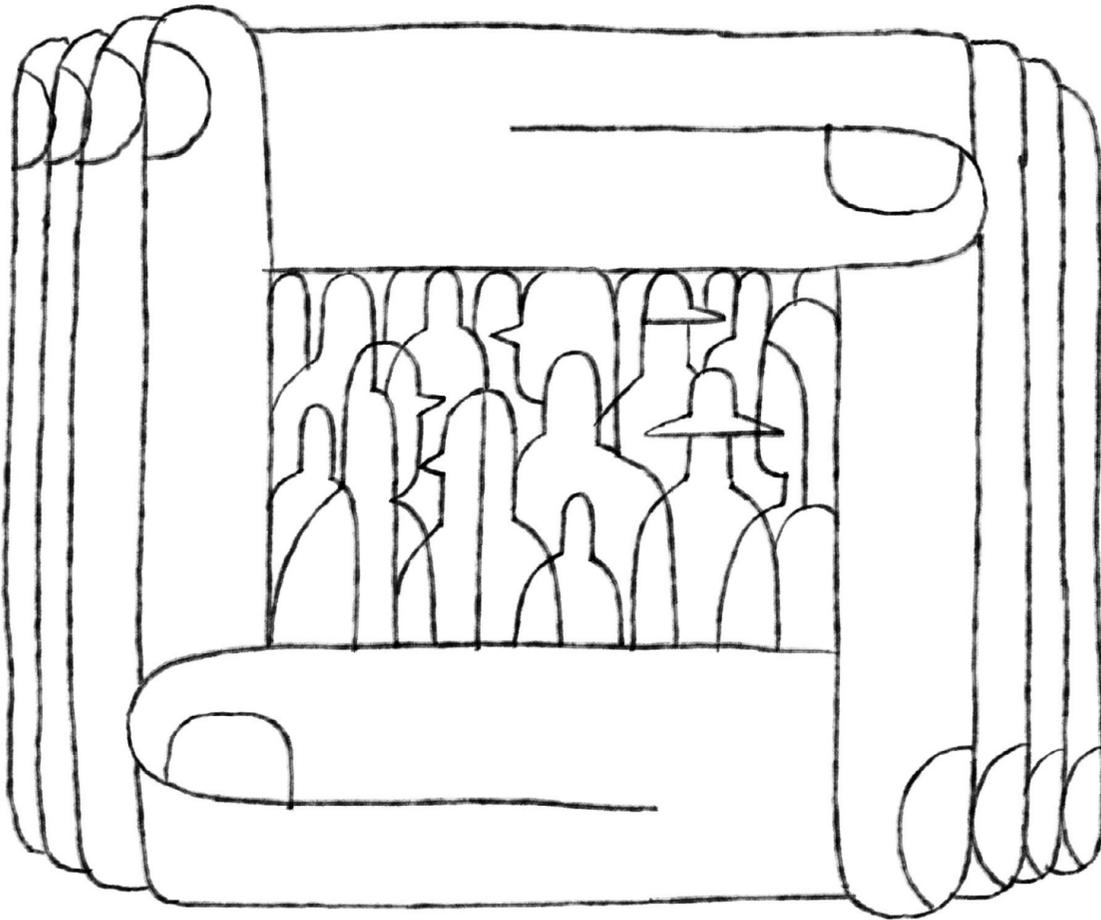
Com alguma vaidade, e com certo orgulho, a Secretaria de Segurança Pública divulgou, dias atrás, uma pesquisa que atesta que o número de homicídios em Brasília, este ano, foi o menor registrado nos últimos 24 anos. De janeiro até setembro, para ser exato.

Boa notícia, claro que sim, e que prosiga nessa queda. Agora, a comunidade, que não acompanha e nem se baseia em pesquisa para sair de casa, cobra das autoridades medidas mais visíveis e efetivas. Os parques e os locais frequentados pela população, para o lazer, devem ser melhor policiados. Todos eles, em vários pontos da cidade, carecem de melhor atenção e cuidados em relação à segurança. O ideal seria que a polícia, ou agentes de segurança, tenham postos fixos de atuação nesses locais, e não apenas esporadicamente.

A presença do policial nas vias públicas, as chamadas duplas de Cosme e Damião, para muitos uma nostálgica e inútil lembrança, talvez possa ser um indicativo de melhores dias para a segurança da comunidade. O cidadão não é tolo, a comunidade não é alienada da realidade e todos sabem das dificuldades que os governos enfrentam na busca dessas melhorias. Não se trata de uma crítica gratuita e irresponsável, mas, sim, de um gesto de alerta e, até, de colaboração para o bem comum. Mais do que nunca, a polícia deve melhor se humanizar, aproximar-se mais do cidadão e melhor entender as diferentes carências da cada segmento.

Segurança se faz com a presença física do agente policial, seja ele na figura da polícia montada, da guarda regional ou das chamadas rádio patrulhas. É fundamental que cidadão e policial se unam em benefício do bem comum. As cenas de violência policial, comuns no dia a dia Brasil afora, e quase sempre contra negros e gays, sempre contribuem para que a comunidade, em vez de buscar no policial um abrigo e proteção, mais se afasta e mais se assusta com tais gestos. A presença da Polícia Militar, junto à comunidade, em momentos diferentes e em circunstâncias alternadas, representa bem o que aqui queremos dizer.

O PM, sempre que solicitado para um atendimento a uma família, mostra-se prestativo e solidário. O mesmo acontece com a corporação Corpo de Bombeiros, eterna guardião do cidadão. A força policial, seja ela de qualquer setor, pode e deve passar ao cidadão uma constante demonstração de proteção, e não de repressão. As duas coisas, dentro da lei, da ética e com bom senso podem muito bem ter uma convivência saudável. Basta querer.



Cigarro eletrônico: alternativa ou ameaça

» SORAYA VIEIRA THRONICKE

Advogada e política brasileira, filiada ao Podemos e atualmente senadora pelo Mato Grosso do Sul

A regulamentação do uso do cigarro eletrônico, também conhecido como vape, e-cigarrete, e-cigarro, entre outros, tem suscitado intensos debates em várias partes do mundo. Justamente por se tratar de um tema relativamente recente, a legislação que trata desses produtos tem variado de país para país.

O cigarro eletrônico ainda não é regulamentado no Brasil e sua comercialização, importação e propagação são proibidas em território nacional, por força de Resolução editada pela Anvisa em 28/08/2009. Nestes mais de 14 anos, vários estudos em diversos países comprovaram que o cigarro eletrônico não é totalmente isento de danos à saúde, mostrando-se, entretanto, uma alternativa menos prejudicial em comparação com o cigarro convencional, quando fiscalizadas a sua composição e comercialização. O estudo mais recente foi divulgado pelo Ministério de Saúde da Inglaterra em 2022 e comprova que os vapores são 95% menos prejudiciais que o cigarro comum.

Em que pese a proibição de comércio do cigarro eletrônico no Brasil, um levantamento recente do IPEC — Inteligência em Pesquisa e Consultoria — apontou que a utilização dessa modalidade de dispositivo eletrônico no país quase quadruplicou em 4 anos. Em 2018, o estudo detectou que 0,3% da população adulta afirmou ter consumido cigarros eletrônicos, ou seja, aproximadamente 500 mil consumidores; já em 2022, esse índice aumentou para 1,4%, o que corresponde a mais de 2,2 milhões de usuários.

Tais dados são de suma importância, uma vez que o consumo de cigarro eletrônico tem aumentado de forma exponencial, independentemente

de sua proibição pela Anvisa. E não apenas entre adultos, como também entre adolescentes. A temática tem ganhado tanta relevância que, em 28/09/2023, após requerimento de minha autoria, foi realizada audiência pública no Senado a fim de debater a regulamentação do cigarro eletrônico no Brasil, tendo em vista que, atualmente, mais de 80 países, dentre eles, EUA, Canadá, Suécia e membros do Reino Unido, já aprovaram a comercialização do produto, em conformidade com orientação da OMS — Organização Mundial de Saúde, a qual aponta uma tendência de redução de danos à saúde nos países em que o vape foi liberado.

A regulamentação naqueles países se deu em observância a alguns fatores, como: o consumo de produtos ilegais impede que se tenha controle de quais substâncias integram o cigarro eletrônico, as quais podem não apenas conter misturas tóxicas em níveis perigosos, como também desnecessárias à utilização do produto; além disso, em todos os países em que o uso do e-cigarro foi liberado, houve rígida regulamentação de produção, composição, controle de idade e comercialização, níveis de nicotina, tal qual os cigarros convencionais. Com isso, minimizam-se os potenciais riscos para a saúde, salientando que os produtos não são inócuos e criando medidas para restrição do uso por menores de 18 anos, além de políticas que restrinjam a propagação.

Aliás, em termos de regulamentação do cigarro eletrônico, a Nova Zelândia apresentou medida inédita: uma Lei aprovada em 13/12/2022 proibiu o uso de cigarro convencional por todos os nativos nascidos após 01/01/2009, medida que valerá para a vida toda. Ter

um mercado legalizado de cigarro eletrônico foi apontado como a maior causa da aprovação da referida lei, pois se trata de produto, que, devidamente regulamentado, é menos prejudicial que o cigarro convencional.

Trata-se, portanto, de alternativa com potencial redução de danos à saúde, tanto do ponto de vista de consumo de substâncias tóxicas em quantidades nocivas, quanto no combate à dependência da nicotina.

Ademais, a regulamentação do cigarro eletrônico solucionaria um grave problema fiscal que assola o Brasil. Isso porque, ainda que de forma ilegal, é fato incontroverso que o e-cigarro é comercializado e que seu consumo vem aumentando. Contudo, por ser considerado proibido, as empresas que o comercializam não se alinham à legislação tributária vigente, deixando de emitir notas fiscais ou qualquer outro registro de comercialização (estima-se que, anualmente, cerca de R\$ 5 bilhões de tributos estão deixando de ser arrecadados).

Nesse cenário, diferentemente do que muitos imaginam, o assunto é de especial relevância não apenas do ponto de vista sanitário, mas também tributário, econômico e social, razão pela qual a regulamentação do cigarro eletrônico trará benefícios positivos para o consumidor, que poderá optar pelo vape como alternativa ao cigarro tradicional; para os entes federativos, que poderão fiscalizar e tributar o e-cigarro; para os produtores de fumo e tabaco, que teriam sua atividade fomentada; e, de modo geral, para a sociedade, uma vez que o controle do consumo, da composição e da venda poderá ser efetivamente implementado, inclusive com limite de idade.

Suplemento melhora a fertilidade de ratos

Aplicada em cobaias mais velhas, a espermidina melhora a qualidade dos óvulos e duplica a quantidade de crias por ninhada. Segundo cientistas, o resultado abre caminho para o desenvolvimento de novos tratamentos em humanos

» PALOMA OLIVETO

Presente em basicamente todos os organismos vivos, a espermidina é um composto natural que, sintetizado em laboratório, é vendido na forma de suplemento alimentar. Estudos com drosófilas e vermes sugerem que ele pode prolongar a vida, e pesquisas com tecidos de órgãos, como ovários e útero, já demonstraram alguns benefícios fisiológicos. Agora, em um experimento considerado promissor por especialistas, cientistas da Universidade Agrícola de Nanquim, na China, constataram que a substância melhorou a fertilidade em camundongos fêmeas idosas.

A descoberta sugere o potencial terapêutico da suplementação tanto para a reprodução quanto para a longevidade. Porém, o estudo ainda é inicial e, para serem validados, os resultados têm de ser testados em humanos, cujo organismo é bem diferente dos camundongos, lembram os autores do artigo, publicado na revista *Nature Aging*. “É prematuro aconselhar as mulheres a tomarem espermidina como suplemento porque há questões sem respostas sobre preparação, dosagem, duração do uso, efeitos colaterais e benefícios clínicos”, concorda Ying Cheong, professor de medicina reprodutiva da Universidade de Southampton, na Inglaterra, que não participou do estudo.

Segundo a equipe da Universidade Agrícola de Nanquim, liderada pelo biólogo Bo Xiong, nos ovários de ratas idosas, os níveis de espermidina são mais

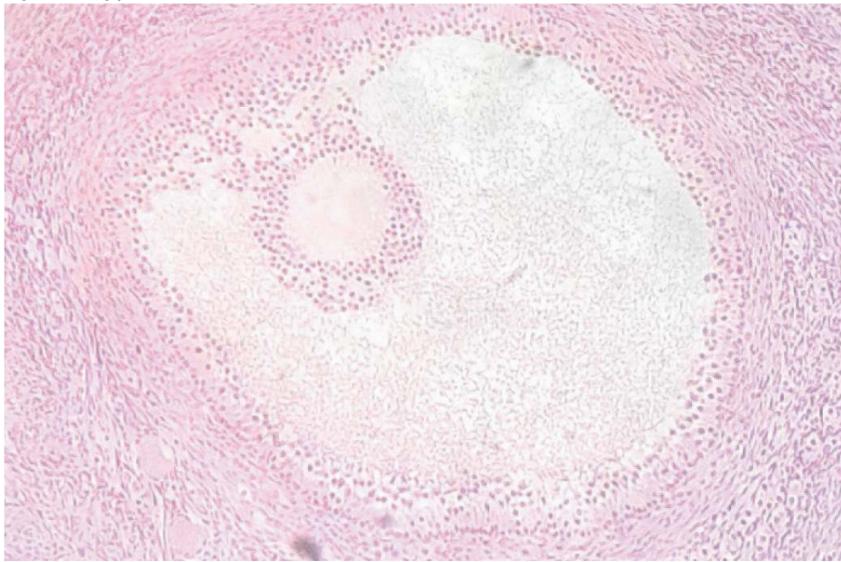
baixos. Essa redução é acompanhada pela qualidade inferior dos óvulos, entre outros sinais de envelhecimento ovariano. Com base nesses conhecimentos, os cientistas decidiram testar se a suplementação do composto poderia reverter o processo.

Os pesquisadores injetaram a substância nas fêmeas mais velhas e compararam seus óvulos com cobaias da mesma faixa etária que não receberam a suplementação. Os óvulos dos animais do primeiro grupo se desenvolveram mais rapidamente e apresentaram menos defeitos. Além disso, os camundongos tratados desenvolveram mais folículos, medida que, em humanos, é usada para estimar a quantidade e a qualidade das gametas.

Os dados sugerem que a espermidina retardou a degeneração dos folículos associada à idade. O resultado também foi repetido quando, em vez da injeção, a proteína foi acrescentada à água bebida pelos animais. Outro aparente benefício foi a melhora na taxa de sucesso da formação de blastocistos, as células fertilizadas que darão origem a embriões. Os ratos que receberam o composto e receberam naturalmente produziram duas vezes mais crias por ninhada, comparado ao grupo de controle.

Segundo os autores, o mecanismo por trás dos efeitos da espermidina estão relacionados à limpeza de mitocôndrias — estruturas que produzem a energia celular —, não eliminadas nas fêmeas mais velhas que não receberam o composto. “A espermidina, um metabolito

TiagoLubiana/Divulgação



Folículos ovarianos: níveis de espermidina são mais baixos nas glândulas de animais mais velhas

Palavra de especialista

Transferência é difícil

“Se as descobertas obtidas no modelo de camundongo são transferíveis para humanos é uma questão importante. A fertilidade e a função ovariana são bastante diferentes em camundongos e humanos. Os ratos de laboratório são animais consanguíneos e, portanto, geneticamente muito semelhantes, vivem apenas cerca de dois anos e não têm menopausa. Em contraste, os seres humanos são

geneticamente muito diversos, e o tempo de vida reprodutiva feminina dura várias décadas, embora o declínio da fertilidade possa ser altamente individual. O fato de os autores também terem conseguido demonstrar efeitos positivos em ovos de porco é tranquilizador, mas essa abordagem ainda está muito longe de ser utilizada rotineiramente em humanos.”

Verena Nordhoff, especialista do Centro de Medicina Reprodutiva e Andrologia no Hospital Universitário de Münster, Alemanha

proteico, é cada vez mais reconhecida como uma terapia anti-envelhecimento. Zhang e colegas demonstraram, em seus experimentos, que a suplementação ajuda a melhorar a qualidade dos óvulos em camundongos, incrementando como as células usam energia e regulam a morte celular”, resume Ying Cheong.

Envelhecimento

Os resultados foram replicados

é crucial para reabastecer as mitocôndrias, as organelas geradoras de energia em todas as células. Além disso, a espermidina tem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, reduzindo potencialmente o risco de doenças crônicas e protegendo o sistema cardiovascular”, diz o especialista em reprodução humana.

Polyakov lembra que estudos com animais também demonstraram potencial na neuroproteção e no prolongamento da vida útil de alguns organismos. Ele destaca que, embora suplementos de espermidina sejam vendidos livremente, a eficácia e a segurança, em humanos, ainda estão sob estudo. “Uma dieta balanceada rica em frutas, vegetais e grãos integrais pode fornecer naturalmente fontes de espermidina”, diz.

Agora, é preciso reproduzir as descobertas da equipe chinesa. “Alegações extraordinárias exigem provas extraordinárias. O estudo, embora brilhantemente conduzido, é o primeiro a avaliar o impacto da suplementação de espermidina na reprodução”, lembra Polyakov. “Essas descobertas irão, sem dúvidas, gerar muito interesse, mas são necessárias validação e confirmação adicionais antes de serem aceitas.”

Regeneração de neurônios

Os neurônios estão entre as estruturas mais lentas na regeneração após uma lesão, e muitos não conseguem se recuperar totalmente. Usando sequenciamento de RNA unicelular, um método que determina quais genes são ativados em células individuais, pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego, nos EUA, identificaram, em ratos, um novo biomarcador que pode ser usado para prever se os neurônios vão se recuperar.

“O que descobrimos aqui pode ser apenas o começo de uma nova geração de biomarcadores sofisticados baseados em dados unicelulares”, disse Binhai Zheng, autor sênior do estudo, publicado na revista *Neuron*. O trabalho focou em neurônios do trato corticoespinal, uma parte crítica do sistema nervoso central que ajuda a controlar os movimentos. Após uma lesão, essas células estão entre as menos propensas a se regenerarem, o que torna danos no cérebro e na medula espinal tão devastadores.

O grupo usou sequenciamento de RNA unicelular para analisar a expressão genética em neurônios de camundongos com lesões na medula espinal. A regeneração dessas células foi provocada por técnicas moleculares estabelecidas, mas isso só funcionou para uma parte das estruturas, o que permitiu a comparação entre resultados distintos. A equipe se concentrou em um número relativamente pequeno de células — pouco mais de 300 —, e conseguiu observar cada uma delas em detalhamento. “Assim como cada pessoa é diferente, cada célula tem sua biologia única”, disse Zheng.

Usando um algoritmo de computador para analisar seus dados de sequenciamento, os pesquisadores identificaram um padrão único de expressão genética que pode prever se um neurônio individual irá ou não se regenerar após uma lesão. “É como uma impressão digital molecular para regenerar neurônios”, acrescentou. A equipe alerta que, atualmente, o marcador não pode ser utilizado em humanos.

MEIO AMBIENTE

Incêndios ameaçam a recuperação da Amazônia

Apesar das medidas tomadas para diminuir o desmatamento, os incêndios florestais descontrolados estão ameaçando os ganhos ambientais na Amazônia brasileira, um dos sumidouros de carbono mais críticos do mundo e uma região de alta diversidade biológica e cultural. O alerta é de uma equipe internacional de pesquisadores, incluindo do Brasil, e foi publicado na revista *Nature Ecology & Evolution*.

Em junho de 2023, o número de incêndios ativos na Amazônia atingiu o pico mais alto desde 2007. A contagem total de ocorrências no primeiro semestre do ano foi 10% maior do que em 2022. “As mudanças climáticas levaram a um aumento da seca e do calor extremo, levando as florestas a queimarem com mais frequência. Além disso, a

desflorestação e a expansão da agricultura danificaram a integridade das florestas da região e enfraqueceram a sua resiliência à seca. Como resultado, os incêndios florestais se tornaram muito mais comuns do que seriam em uma floresta tropical em funcionamento normal”, disse o coautor Matthew Jones, pesquisador da Escola de Ciências Ambientais da Universidade de East Anglia.

As taxas de desmatamento têm caído em 2023, com ocorrências 42% mais baixas entre janeiro e julho do que no mesmo período de 2022. Os ganhos ambientais na região também incluem o encerramento de grandes operações de mineração ilegal que ameaçam o ecossistema e as comunidades indígenas, especialmente em Território Yanomami.

“Na verdade, apenas 19% dos

incêndios estavam relacionados com o desmatamento recente”, destaca o brasileiro Gabriel de Oliveira, professor-assistente da Universidade de South Alabama e principal autor. Segundo o pesquisador, as condições climáticas mais quentes e secas resultantes do El Niño de 2023 já estão afetando partes da Amazônia e podem estar aumentando os incêndios.

Pressões adicionais podem estar afetando a contagem de incêndios, incluindo o efeito retardado do boom do desmatamento associado à aplicação enfraquecida das leis ambientais sob o ex-presidente Jair Bolsonaro. Algumas áreas de floresta derrubadas mecanicamente nos últimos anos só agora estão ficando secas o suficiente para serem queimadas.

CARL DE SOUZA / AFP



Segundo autores, o calor e a seca extremos fazem com que a floresta queime com mais frequência

42%

Foi a queda nas taxas de desmatamento na floresta comparando janeiro e julho deste ano com o mesmo período do ano anterior

10%

Foi o aumento da ocorrência de incêndios ativos na floresta comparando o primeiro semestre deste ano com o do ano anterior

MOBILIDADE URBANA

Veículos elétricos crescem 111% em 2 anos

São mais de 3 mil elétricos/híbridos no DF. Apesar do preço alto, especialistas e usuários apontam que a economia com combustível e a manutenção podem compensar ao longo do tempo. Falta de eletropostos é o grande desafio

» ARTHUR DE SOUZA

Em meio a tantas variações nos preços dos combustíveis, os modelos elétricos/híbridos têm ganhado espaço no mercado. No Distrito Federal, até setembro deste ano, havia 3.179 veículos do tipo registrados pelo Departamento de Trânsito (Detran-DF), número 45% maior que o de 2022, com 2.194 modelos na capital do país. Se comparado a 2021, o aumento foi de 111,6%, quando o DF contava com 1.502 carros.

Para o economista, sociólogo e professor de mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB) César Berço, antes de saber se esse tipo de veículo é vantajoso, é importante se atentar para o perfil do condutor/consumidor. "Se ele tem um perfil urbano, de utilização constante do carro, com deslocamentos frequentes, haverá uma grande vantagem, pelo fato de a energia elétrica ser mais barata que o combustível", aponta. "Alguns fabricantes colocam essa economia entre 50% e 73%. Outro aspecto é que o carro elétrico dispensa manutenção e troca de óleo", acrescenta Berço.

Mesmo assim, o especialista avalia que, na hora de decidir pela compra do elétrico/híbrido, é necessário fazer a conta no na ponta do lápis. "O preço desse meio de transporte é bastante elevado. Por isso, é preciso calcular se a economia com combustível e outros itens, no caso dos elétricos, vai compensar ao longo dos anos, em relação ao que será gasto na aquisição do veículo", alerta. "Considerando também a questão econômica, temos a questão das baterias. Quando termina sua vida útil, o valor a ser gasto com a troca é praticamente o de um veículo novo, o que pode prejudicar uma possível revenda", pondera.

Sustentabilidade

Professor de Engenharia Elétrica do Ceub, Luciano Duque traz outras vantagens dos veículos elétricos. "A primeira é em relação ao ruído. Ele não emite tanto barulho quanto os carros à combustão. Além disso, o carro elétrico é menos poluente", detalha. "Como grande desvantagem, temos a autonomia. Não existe uma grande quantidade de pontos de recarga, se compararmos com os postos de gasolina, que estão espalhados pela cidade", pondera o especialista.

Duque lembra ainda que a maior parte dos condomínios, principalmente os verticais, não estão preparados para os veículos elétricos. "Eles

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O arquiteto e urbanista Rogério Markiewicz passou a utilizar carro elétrico pela sustentabilidade

Três perguntas para...

Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE)

Como o senhor avalia o cenário de veículos elétricos/híbridos no DF?

A eletromobilidade no Distrito Federal teve um crescimento expressivo depois da importante decisão do governo local de isentar a cobrança de IPVA de veículos elétricos e híbridos, no final de 2021. O resultado dessa política foi imediato: em dois anos, Brasília tornou-se a segunda cidade do país que mais emplaca veículos eletrificados (elétricos puros e híbridos), ficando atrás apenas de São Paulo e acima de todas as demais capitais brasileiras.

Em relação ao mercado, qual a sua opinião sobre o crescimento no DF? Brasília tornou-se uma cidade

têm projetos antigos e, por isso, não foi prevista uma estrutura de energia para suportar um ponto de recarga", destaca. Mas isso não foi um problema para o arquiteto e urbanista Rogério Markiewicz, 59 anos. Morador da Asa Sul, ele conta que adquiriu o modelo 100% elétrico há oito anos, quando o mercado ainda era uma grande novidade no país. "Me arruma uma tomadinha de três pinos, que faço miséria", brinca.

líder em eletromobilidade, mas sua posição no ranking de vendas de veículos convencionais não se alterou significativamente. Que conclusões podemos tirar desses números? Esse crescimento indica de forma muito didática que, tendo os incentivos adequados, o consumidor responderá positivamente à eletromobilidade, dando preferência ao veículo elétrico sobre o veículo à combustão em sua decisão de compra. Como, aliás, tem acontecido nas cidades e países que apostaram no transporte sustentável.

Acha que a capital do país está preparada para um possível "boom" desse tipo de veículo?

"No meu caso, especificamente, comprei pela questão da sustentabilidade e pelo meu lado profissional. Minha formação de urbanista teve uma importância muito grande, pois eu exigia que as construções fossem o mais sustentável possível, mas não estava fazendo algo no meu dia a dia", comenta o arquiteto. Hoje em dia, segundo ele, além da sustentabilidade, o que é levado

em conta é a economia. "O preço de compra ainda 'pega', mas a conta fecha ao longo do tempo. Carrego uma vez e rodo praticamente a semana toda. Acaba que não gasto energia elétrica na minha casa. No fim do mês, o custo fica tão baixo que não chega a R\$ 70 por mês", calcula Markiewicz, afirmando que gasta R\$ 0,11 por quilômetro rodado, enquanto o valor chegava a mais de R\$ 0,50 no carro à combustão.

em conta é a economia. "O preço de compra ainda 'pega', mas a conta fecha ao longo do tempo. Carrego uma vez e rodo praticamente a semana toda. Acaba que não gasto energia elétrica na minha casa. No fim do mês, o custo fica tão baixo que não chega a R\$ 70 por mês", calcula Markiewicz, afirmando que gasta R\$ 0,11 por quilômetro rodado, enquanto o valor chegava a mais de R\$ 0,50 no carro à combustão.

Onde recarregar

- » Administrações regionais de: Sobradinho, Águas Claras, Guarã, Samambaia, Vicente Pires, Paranoá, São Sebastião, Ceilândia, Sudoeste, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Fercal, Brazlândia, Planaltina, Taguatinga e Riacho Fundo;
- » Câmara dos Deputados, Anexo IV do Congresso Nacional;
- » Ministério da Ciência e Tecnologia;
- » Secretaria de Meio Ambiente;
- » Secretaria de Saúde;
- » Parque de Apoio;
- » Emater-DF (Antiga Secretaria de Saúde -Sede);
- » Secretaria de Estado de Segurança Pública DF (Estacionamento);
- » Ceasa — Centrais de Abastecimento de Distribuição (Estacionamento interno);
- » Novacap — (Estacionamento interno, em frente ao BRB);
- » Hospital das Forças Armadas (HFA) (Estacionamento interno);
- » Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP);
- » Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh);
- » Tribunal Regional Federal (TRF);
- » Palácio do Buriti (P-1 e P-2);
- » Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI);
- » Parque da Cidade Sarah Kubitschek (Estacionamento 13);
- » Reciclotech (Gama).

Fonte: GDF

Sobre a manutenção, o arquiteto conta que, em oito anos que tem carro elétrico, trocou apenas filtro de ar-condicionado. "Fora isso, o gasto é com freios e pneus, pois é um veículo que não tem óleo, não tem vela, não tem correia, entre outros itens que geram gastos periódicos", destaca.

Paixão e economia

Assim como ele, o também morador da Asa Sul Vítor Ramagem, 26, tem um veículo 100% elétrico e não se arrepende da compra. "Achava um saco ter que sair abastecer, pagar R\$ 250 de gasolina, enquanto poderia estar fazendo isso na minha casa, gastando R\$ 50 para carregar o carro de bateria maior, sem ter que me deslocar", desabafo. "Mês passado, por exemplo, tive gasto zero de energia em um dos carros que dirijo, porque não tive que carregar em casa", compara Vítor explicando que a recarga foi feita no estacionamento de um shopping.

O cirurgião dentista conta que conheceu os carros elétricos em 2006, quando tinha 10 anos. "Comprei meu primeiro veículo no fim de 2022, vai completar um ano em dezembro. Mas a paixão foi tão grande que, em sete meses, compramos três carros elétricos lá em casa", brinca.

Mas há quem prefira os híbridos, Talitha Freire, 40, moradora do Park Way. A advogada comprou o

modelo em 2021, pois queria um veículo que fosse menos agressivo ao meio ambiente. "Além disso, de teste parar em posto para abastecer. Em relação à economia, percebi desde a aquisição do carro, pois parei de abastecer com a mesma frequência de quando tinha um carro convencional", detalha.

Mesmo assim, ela conta que não é só alegria. Para Talitha, um dos principais pontos negativos para quem tem carro elétrico/híbrido é a recarga. "São poucos pontos e, quando tem, normalmente é um ou dois carregadores", lamenta. "Então, a minha intenção é seguir com o híbrido, até porque acho que, no Brasil, a gente ainda não tem condição de ter um veículo 100% elétrico, não me sinto segura, por conta da recarga", argumenta a advogada.

Em nota, o governo do DF informou que existem 34 eletropostos públicos (confira o quadro acima), que fazem parte de um acordo assinado com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABI). Além disso, um novo documento foi firmado neste ano, com o objetivo de continuar o fomento da eletromobilidade no Distrito Federal. "Está sendo feito um levantamento dos referidos eletropostos para que a ABDI realize a manutenção e o remanejamento", disse o texto enviado, ressaltando que não há uma data específica para a conclusão do levantamento.

Motos também ganham espaço

Divulgação Origem Motos Elétricas



Empresa brasileira montou fábrica na Zona Franca de Manaus, com capacidade de produzir 100 mil/ano

A primeira projetista e fabricante de motos elétricas do Brasil surgiu em Brasília. Fundada pelos engenheiros Diogo Lisita, Felipe Borges e Pablo Estrela, em 2017, a empresa surgiu como startup e construiu uma fábrica própria na Zona Franca de Manaus, capaz de alcançar a capacidade produtiva de 100 mil motos elétricas por ano. Diogo Lisita, sócio-fundador e CEO da empresa, contextualiza que o objetivo da fabricante é garantir uma ferramenta de trabalho para o piloto se mover livremente, com segurança e baixo custo. Ele reconhece a dimensão

do desafio de viabilizar a mobilidade urbana, começando

pelo DF. "O desafio é grande. Temos que entregar veículos

com performance equivalente ou superior às alternativas à

combustão, com uma solução de recarga eficaz e conveniente, em um arranjo financeiro sustentável para os clientes", ressalta.

A complexidade, no entanto, é o que motiva a operação, que conta com mais de 100 funcionários em Brasília e Manaus. "Já passou da hora de os veículos elétricos deixarem de ser artigos de luxo. Para isso, nos comprometemos com a construção da maior infraestrutura de recarga de veículos elétricos do país, buscando uma jornada sem interrupções para os pilotos", ressalta o CEO.

Ele se refere às Estações de Troca de Bateria (ETBs), projetadas,

fabricadas e instaladas pela própria empresa de motos elétricas, sempre em locais estratégicos para as rotas profissionais. A rede, que é a maior no país, conta com mais de 50 ETBs instaladas no Distrito Federal. Até o final de 2023, segundo a fabricante, estão previstos mais de 100 pontos na região.

Além disso, a empresa conta com a modalidade de moto elétrica por assinatura, voltada para empresas, frotistas, operadores logísticos e condomínios, por meio de planos mensais de assinatura com custo fixo e sem caução. (AS)



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Teatro de Arena do Guar pode permanecer público

Divulgao



O Tribunal de Contas do DF pediu estudos  Secretaria de Projetos Especiais sobre a exclusão do Teatro de Arena e do Centro de Convivência do Idoso da proposta de concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guar (Cave). O conselheiro Manoel de Andrade, relator do processo, avalia que a parceira com a iniciativa privada pode provocar grande impacto para a populao local, em especial, a limitao de uso que haverá para os mais carentes. Várias manifestaes nesse sentido chegaram ao

TCDF, a mais recente em representao da deputada Dayse Amarillo (PSB). A decisão do relator foi acompanhada por unanimidade no plenário do TCDF.



 QUEIMA-ROUPA

SÉRGIO IZALCI,
novo presidente do PSDB-DF



Gabriele Izalci/Lucas/Divulgao

“O Eduardo (Leite) tem nosso apoio, nasceu da juventude tucana e hoje  o primeiro governador reeleito do Rio Grande do Sul.  um ótimo gestor”

Por que houve essa mudança no comando do PSDB-DF?

O PSDB, em nível nacional, apresentou recentemente as novas diretrizes do partido. Tenho acompanhado de perto esse processo que vem sendo liderado pelo presidente Eduardo Leite e, por acreditar no projeto, me coloquei  disposio do diretório regional para liderar esse processo no DF.

Com você na presidência, o senador Izalci Lucas fica mais liberado de questões partidárias para se dedicar apenas ao mandato?

O senador Izalci permanecerá ativo nas tomadas de decisão do partido no DF. Vamos realizar um trabalho em conjunto com os presidentes de zonais eleitos. A expectativa  de que o senador Izalci e o partido estejam mais próximos da populao e de sua realidade.

Você concorreu na última eleio a deputado distrital, mas não se elegeu. Qual será seu projeto nas próximas eleies?

Tenho uma oportunidade única, hoje, no partido e o privilégio de acompanhar meu pai nos seus mandatos. Sei da capacidade da política em transformar a realidade na vida das pessoas. Busco fazer isso mesmo sem mandato. Se Deus me permitir um dia, também poderei representar minha cidade com mandato.

E de seu pai?

Hoje, o foco dele está no mandato. Ainda  cedo para pensar em eleio. Brasília tem muitas prioridades e o Congresso tem diversas pautas estruturantes para serem votadas. Em minha gestão como presidente, quero iniciar diálogos, ainda este ano, com os demais partidos.

O PSDB já foi um partido que polarizava com o PT nacionalmente, mas hoje perdeu importantes quadros, inclusive Geraldo Alckmin. Como você vê o futuro do partido?

O partido, mesmo reduzido, permanece com grandes líderes no Senado, na Câmara e em governos de estados importantes. Somos oposio ao PT e permaneceremos nessa posio. Apresentamos um novo DNA do PSDB para o Brasil, precisamos nos conectar com a populao para voltar a ser um dos maiores partidos do país.

O partido fará convenço nacional para escolher a sua nova direo na segunda quinzena de novembro.

Quem deve ser eleito presidente? Você apoia a permanência de Eduardo Leite no comando?

 um momento importante para o partido. Precisamos e estamos unidos para apresentar o Brasil que sonhamos e queremos, com mais igualdade de oportunidade. O Eduardo tem nosso apoio, nasceu da juventude tucana e hoje  o primeiro governador reeleito do Rio Grande do Sul.  um ótimo gestor.

Acha que o PSDB-DF deve se aliar ao governador Ibaneis Rocha?

Não temos, hoje, um diálogo de aliança com o governador. Reconhecemos o mérito na reeleio, mas ainda acreditamos que Brasília precisa evoluir em alguns pontos críticos, como atendimento  saúde pública, área social, transporte público e outros que a populao sempre aponta como desejo de melhoria. O PSDB-DF quer ajudar a melhorar a vida da populao do DF e buscaremos por isso estando, ou não, na base de governo.

MPDFT e Secretaria de Saúde lançam ferramenta para controle e acompanhamento do SUS

Com uma populao de pouco mais de 3 milhões de habitantes, o DF tem, hoje, mais de 857 mil solicitaes em lista de espera pelo SUS. Para permitir o acesso de forma facilitada e precisa aos requerimentos dos pacientes para exames e procedimentos, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em parceria com a Secretaria de Saúde, apresenta a ferramenta Acompanhamento SUS, serviço inédito que permite ao usuário, por exemplo, consultar o seu lugar na fila de espera para exames e procedimentos. O lançamento será nesta tarde na sede do MPDFT.

Avanço

O procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, acredita que a ferramenta Acompanhamento SUS  uma iniciativa que representa mais um passo no aperfeiamento dos serviços. “Trata-se de uma iniciativa que reúne órgãos do poder público local num esforço de imprimir transparência e efetividade na prestao de serviços de saúde no DF”, destaca. “Esse  um grande avanço, nenhuma outra unidade da federao possui plataforma de dados públicos semelhante”, ressalta o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo.

Acordo do bem

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai inaugurar hoje o Centro de Educao da Primeira Infância Sarah Kubitschek no Sol Nascente. A segunda creche da cidade, uma obra de R\$ 8,5 milhões, foi custeada pelo empresário Paulo Octávio graças a um acordo com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), como contrapartida pela construo do Shopping JK. A creche foi construída em um lote de 4.855,18 má. A rea total construída  de 1.640,27 má. Para a recreao dos pequenos, foram reservados 483 m. Serão 10 salas de aula, para 188 crianças de 0 a 6 anos por turno. A creche terá um diferencial extra. A obra de arte  do artista local Wilson Romo, o “Painel Catetinho”, com azulejos.

Paulo Octávio/Divulgao



Maratona do Correio no calendário de 21 de abril

Foi lido em plenário, para início da tramitao, o projeto de lei que institui o Dia da Maratona do Correio Braziliense como 21 de abril, e inclui a atividade esportiva no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. “Inquestionável  que a Maratona Brasília  um grande evento na capital federal, programada sempre para ocorrer no dia 21 de abril de cada ano, representando um marco significativo no calendário não são esportivo, mas também turístico do Distrito Federal”, afirma o deputado distrital Fábio Félix (PSol), autor do projeto.

Carlos Vieira



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ANA PAULA MARRA | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A chefe da pasta diz que pesquisa de campo realizada pelo IPE-DF aponta cerca de 2,9 mil pessoas no DF em situao de rua

Medidas para atender sem-tetos

» JOÃO CARLOS SILVA

O aumento da populao em situao de rua tem sido um desafio ao poder público, no período pós-pandmico. Pesquisa do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) mostra que quase três mil pessoas vivem sem moradia na capital do país. No programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, ontem,

a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra explicou, às jornalistas Ana Maria Campos e Milla Ferreira, os critérios para o levantamento de dados. Sobre os restaurantes comunitários, ela anuncia a inaugurao da unidade do Recanto das rnas em primeiro de novembro, com café, almoço e jantar. “Com R\$2 ao dia a gente garante as três refeies para cada uma das famílias que moram na região”, afirmou na entrevista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pesquisa do IPE-DF (antiga Codeplan) apontou que quase 3 mil pessoas estão em situao de rua no DF. O governo federal deu um outro número. Qual  o número real?

Houve, sim, uma elevao de pessoas em situao de rua. Quando a gente faz uma pesquisa que vai a campo, envolvendo todos os movimentos sociais, todos os serviços e até organizaes internacionais, a gente consegue ter dados mais fidedgnos e específicos para conseguir trabalhar políticas públicas para essa populao. Quando a gente pega pesquisa que o ministério apresentou,  importante colocar que existe o Cadastro nico,

que  a base de dados do governo federal. Para ele,  complicado fazer a pesquisa de campo que foi feita aqui, no Distrito Federal. O Brasil tem um território imenso, então quando o governo federal pega os dados do Cadúnico, depende da atualizao de cada estado. E aí  nesse ponto que o Distrito Federal  o primeiro lugar no ranking de atualizao do Brasil.  óbvio que quanto mais você tem atendimento e pessoas inscritas no Cadastro nico, melhor você consegue acessar todas essas pessoas. Eu não tenho dvidas de que  justamente a atualizao desse cadastro que fez, de alguma forma, o número de pessoas em situao de rua

também ficar mais visível em relao a outros estados da Federao. O segundo ponto que  importante colocar: eles fizeram um recorte de dezembro de 2022. Quando você faz um recorte, não está pegando a atualizao desse cadastro. Qualquer pessoa que passou pelo Distrito Federal, mesmo nos últimos seis anos, que declarou situao de rua, ela pode já ter falecido ou ter ido para outro estado, mas está em nossa base de dados. Quando eu peguei essa pesquisa, dizendo que quase 8 mil pessoas estavam em situao de rua e na nossa pesquisa de campo que foi às ruas para verificar, deu uma diferença discrepante — 2.938 pessoas, segundo o IPE-DF. Como

gestora, eu confio mais nos dados da pesquisa que foi a campo.

Existe uma programao para ampliar o número de restaurantes comunitários?

O DF contava com 14 restaurantes comunitários. Há um ou dois meses, a gente abriu o Restaurante Comunitário Sol Nascente, que  a região com maior ndice de insegurança alimentar e nutricional. A prioridade do governo foi abrir um restaurante comunitário l. Está sendo um sucesso, porque já abriu com café, almoço e jantar, de domingo a domingo e feriados. Uma das formas de verificar a segurança alimentar e nutricional de uma

família  o cumprimento de pelo menos três refeies diárias. Por isso, a gente resolveu ampliar o tempo de funcionamento para garantir as três refeies diárias para a populao. Eu acredito que em 1 de novembro vamos inaugurar o Restaurante Comunitário de Arniqueiras, também com café, almoço e jantar. Com R\$ 2 ao dia, a gente garante as três refeies para cada uma das famílias que moram na região.

O vício em crack ou álcool leva muita gente para as ruas, como resolver essa questão?

Nesse ponto da drogadio, da violência e até de pequenos furtos, quem comete delitos e quem usa drogas não são apenas as pessoas em situao de rua. Nós não podemos tratar pessoas em situao de rua como bandidos. A gente sabe que isso acontece, mas existem meios para encontrar os culpados. A  onde a segurança pública precisa entrar, por isso que eu falo de uma ao integrada do governo. Não são todas as pessoas que estão em situao de rua que vão cometer um delito. s vezes ela só precisa de um psicólogo. Eu, como secretária de Desenvolvimento Social, jamais vou generalizar pessoas em situao de rua.

A situao dessas pessoas não  são uma questão econômica. Existem outros fatores.

Por isso que a gente está orientando a populao a não dar esmola e sim cidadania. Orientamos a populao que ligue para a polícia quando vir um caso específico de drogadio. Outro ponto que a gente não tocou aqui  que grande parte da populao que vive nas ruas hoje tem feito e eu posso falar até que  um trabalho,  o pessoal catador de material reciclável. s vezes essa pessoa tem uma casa l no Paranoá Parque, mas o lixo da Asa Norte  mais rentável. E aí ela vem para a Asa Norte, recolhe os lixos que são colocados na Asa Norte e vai vender. Todo mundo está tentando sobreviver, todo mundo está tentando encontrar alguma forma de custear as contas em casa, para bancar a própria família e os filhos. Então  uma questão complexa, a gente tem que pegar ponto por ponto. Essa questão dos catadores de material reciclável envolve a SLU, envolve nós, da Sedes, envolve a questão da Saúde. Então, eles estão fazendo um trabalho de saúde pública para as pessoas.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

CONTRA O TERRORISMO E PELA PAZ

Enfrentamos, como civilização humana, desafios sem precedentes, que ameaçam o nosso modo de vida no presente e marcam profundamente o mundo que deixaremos para os que virão depois de nós. Dentre eles, o mais perverso e destrutivo é o terrorismo.

Não há argumento que justifique o sequestro, a violação, a tortura e a morte de inocentes de forma indiscriminada, crianças, jovens, mulheres, idosos, pessoas pegadas de surpresa e sem possibilidade de se defender. Esses crimes hediondos cometidos por grupos como Hamas, Al Qaeda, Estado Islâmico, entre outros, não deixam dúvida sobre suas identidades terroristas, que causam mortes injustificáveis, assim como provocam

desespero, dor e perdas de vidas de povos que supostamente dizem defender.

É por isso que nós, brasileiras e brasileiros, juntamente com a comunidade internacional, não podemos ficar indiferentes e inertes ao avanço de grupos extremistas, que rejeitam relações com sociedades democráticas, a convivência pacífica entre diferentes religiões e com minorias. Lamentamos as vidas perdidas de israelenses e palestinos no conflito do Oriente Médio e nos juntamos a todos os que clamam pela pronta libertação dos reféns que permanecem sequestrados pelos terroristas, assim como para que a ajuda humanitária chegue imediatamente à população na zona de conflito.

QUE O DIÁLOGO PELA PAZ POSSA PREVALECER.

Abílio Diniz	Daniel Tabak	João Adibe	Marcus Abraham	Ricardo Vontobel
Adriane Galisteu	Daniel Zukerman	João Carlos Camargo	Marina Auriemo	Rivaldo Borba Pereira
Alê Safra	Daniela Teixeira	João Marcello Bôscoli	Mário Luiz Sarrubbo	Roberta Sundfeld
Alexandre Grendene	Daniilo Gentili	João Martins	Maurício Borges	Roberto Justus
Alexandre Herchcovitch	David Uip	Joel Ilan Paciornik	Mauro Aspís	Roberto Klabin
Alice Ferraz	Denis Rosenfield	Jorge de A. Campos (Jorginho)	Mauro Silva	Roberto Medina
Aluísio Falcão	Didi Wagner	Jorge Gerdau Johannpeter	Messod Azulay	Roberto Sallouti
Amir Slama	Diogo Mainardi	Jorge Moll Filho	Miguel Matos	Roberto Setubal
Ana Raia	Dona Déa	Jorge Luis da Silva	Milton Seligman	Rodrigo Faro
André Barcinski	Edu Lyra	José Aldo da Silva	Mona Dorf	Rony Meisler
André Mendonça	Eduardo Logemann	José Eduardo Savoia	Moyses Cohen	Rony Vainzof
Andrea Matarazzo	Eduardo Mufarej	José Luis Oliveira Lima	Murilo Lomas	Rosângela Lyra
Andrés Sanchez	Eduardo Sirotsky Melzer	Jose Luiz Gomes do Amaral	Natalia Pasternak	Rubens Belfort Mattos Junior
Angélica	Erh Ray	José Renato Nalini	Natalie Klein	Rubens Menin
Anik Suzuki	Eugênio Mattar	Josué Gomes da Silva	Nelson Azevedo Jobim	Ruth Goldberg
Anny Burdman Meister	Fábio Barbosa	Judith Scliar	Nelson Sirotsky	Sabrina Sato
Antonio Camarotti	Fábio Rabin	Julio Serson	Nilton Bonder	Salim Mattar
Arnoldo Wald	Fabio Rocco Sormani	Karla Marques Felmanas	Nizan Guanaes	Sergio Comolatti
Arthur Guerra	Fernando Lottenberg	Lino Villaventura	Octávio Aronis	Sergio Malbergier
Benjamin Back	Fred Wagner	Lissa Carmona	Oscar Jaroslavsky	Sergio Napchan
Bernardo Parnes	Gero Fasano	Luana Araujo	Oskar Metsavaht	Sidney Klajner
Boninho	Gilberto Gil	Luciano Huck	Patrícia Abravanel	Sig Bergamin
Bruna Lombardi	Giovanni Guido Cerri	Luciano Szafir	Patrícia Cavalcante	Solange Medina
Caio Blinder	Givanildo V. De Sousa (Hulk)	Lucilia Diniz	Patrícia Villela Marino	Tereza Cristina
Caio Luiz de Carvalho	Guilherme Benchimol	Luis Mariutti	Paulo César Tinga	Thiago Nigro
Carlos Ari Sundfeld	Gustavo Ioschpe	Luiz Kignel	Pedro Bial	Tiago Leifert
Carlos Francisco Jereissati	Heleno Torres	Luis Stuhlberger	Pedro Corrêa do Lago	Tom Cavalcante
Carol Dias	Henrique Meirelles	Luiz Felipe d'Ávila	Pedro Earp	Tulio Milman
Carolina Dieckmann	Henry Chmelnitsky	Luiz Felipe Pondé	Pedro Parente	Vik Muniz
Carolina Ettlín	Heródoto Barbeiro	Luiz Meisler	Pedro Sirotsky	Vivi Nabuco
Célia Parnes	Hortência Marcari	Luiz Seabra	Preta Gil	Viviane Senna
Chella Safra	Isaac Sidney	Luiza Helena Trajano	Rafael Wagner	Vivianne Pasmanter
Christiane Tortloni	J. Bonifácio de Oliveira (Boni)	Marc Tawil	Raphael Kignel	Wagner Menezes
Cláudia Costin	Jack Leon Terpíns	Marcelo Blay	Ratinho	Walter Feldman
Claudio Lottenberg	Jaime Benchimol	Marcelo Kalim	Raul Doria	Walter Schalka
Clovis Tramontina	Jair Krischke	Marcelo Serpa	Regina Moraes	Washington Olivetto
Cristiana Arcangeli	Jaime Spitzcovsky	Marco Antônio de Biaggi	Renato Ochman	Wellington Vitorino
Crizam César de O. Filho (Zinho)	Jayme Brasil Garfinkel	Marcos da Veiga Pereira	Ricardo Alban	Wilson Mendes Lauria
Daniel Bialski	Jayme Sirotsky	Marcos Fuchs	Ricardo Amorim	Yves Passarell
Daniel Kignel		Marcos Knobel	Ricardo Berkiensztat	Zico
			Ricardo Villela Marino	

A sociedade brasileira está se mobilizando contra o terrorismo e a favor da paz.

Sua participação é muito importante. Assine o manifesto em: contraoterrorismoepelapaz.com.br



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti.df@dabr.com.br

Dias de luta, e um dia de glória

No domingo, Taguatinga foi sede da Parada do Orgulho LGBTQIAPN+. Umhas 30 mil pessoas foram às ruas para celebrar a diversidade e promoveram uma festa bonita, colorida e repleta de simbologias que repercutiu bastante no feed e nos stories do meu Instagram.

De plantão durante todo o feriadão, não pude comparecer. Na redação, além de curtir e comentar as postagens que pipocavam, editei o conteúdo que o repórter Naum Giló e o fotógrafo Marcelo Ferreira produziram para o **Correio**. Mas a equipe trouxe não somente imagens instagramáveis, como é de praxe em

um evento que reúne bandeiras com estampas de arco-íris e figurinos cheios de brilho. O que me chamou a atenção foram os relatos simples, nada rebuscados, de seres humanos que só desejam amor, respeito e liberdade. Como o da drag queen Pérola Negra, que resumiu o sentimento dela: “A Parada é libertadora porque a gente pode vir vestido e se expressar como quiser. É uma vida de luta, mas hoje é um dia de glória”.

Um dia de glória em meio a uma vida de luta. A frase da companheira é forte e cheia de códigos que ferem num lugar que nem todos conseguem acessar. A vida de quem nasce fora do padrão heterossexual cisgênero — e opta por se aceitar — é uma interminável guerra. E, para uma maioria marginalizada, dias gloriosos como o desse domingo são raros e devem ser aproveitados para extravasar tanta angústia represada.

Adoraria ter ido. Na do Plano Piloto, em julho, eu compareci. E não fui sozinho. Estava com o meu noivo — com quem planejo casar de papel passado ano que vem —, e levamos a irmã, os pais e a avó dele e até o yorkshire Will, da minha cunhada. Nosso núcleo estava disposto a festejar em família — e, se isso não se encaixa no conceito de alguns para família, só posso lamentar. Estão perdendo o quão agradável é presenciar grupos de amigos, casais de namorados e famílias — incluindo as convencionais — se unindo em uma celebração diversa, múltipla, feliz e tranquila. O que vimos foi um desfile lindo de trios elétricos musicais coloridos, com ritmos pulsantes e uma energia contagiante que havia tomado conta da área central da capital. Gente de verdade. E zero violência.

A Parada de Brasília tem uma

característica especial exclusiva: a bandeira do arco-íris está emoldurada pelo esplendor monumental dos edifícios que representam o poder brasileiro. Mas, ao contrário daqueles que invadiram o mesmo ambiente com as cores verde e amarela, essa multidão colorida só deseja paz, em meio a tantas investidas cruéis de grupos políticos contrários à multiplicidade humana, que transitam nesses prédios e parecem ignorar as agressões diárias que são destinadas a uma comunidade. É um mar de pessoas armadas de orgulho e afeto, decididas a regozijar a existência. Se não a delas, a do filho, a da irmã, a da amiga, a do vizinho.

Pérola Negra relatou que a Parada LGBTQIAPN+ liberta porque “a gente pode se vestir como quiser”. Afinal, qual de nós já foi violentado na rua por causa da roupa que estava usando? Ela,

certamente, muitas vezes. Hoje, a batalha uníssona é contra o retrocesso na proibição do casamento entre pessoas do mesmo sexo. Eu quero me casar, como citei anteriormente. E vou defender esse meu direito que não caiu do céu. Porém, acho importante também vestir a camisa em defesa das drags que querem expressar sua arte. Assim como o registro civil, o figurino também é uma das formas de existir.

O que eventos como o desse domingo e o de 9 de julho último nos mostram é que, seja numa festividade popular anual ou no cotidiano, na Esplanada dos Ministérios ou no centro de Taguatinga, nós — gays, lésbicas, trans e os representantes de todas as letras do alfabeto — precisamos seguir firmes na luta pela garantia da nossa cidadania. E seguiremos, com suor e muito orgulho.

REGULAMENTAÇÃO / Pesquisa da UnB aponta que entregadores e motoristas de aplicativos do DF e do Entorno não querem ter patrões, preferindo trabalhar por conta própria, com autonomia para definir os horários

Motoristas de apps querem novas regras de trabalho

» LETÍCIA MOUHAMAD

Não é novidade que as relações de trabalho acompanharam os avanços tecnológicos e se modificaram consideravelmente. Porém, em muitos casos, a garantia dos direitos trabalhistas ficou estagnada, resultando em condições precarizadas e desvalorizadas. Esse foi o plano de fundo da pesquisa “Para onde vai o trabalho humano na era digital?”, produzida pelo grupo de pesquisa Mundo do Trabalho e Teoria Social, da Universidade de Brasília (UnB).

O estudo começou em 2020 e ouviu entregadores e motoristas de aplicativos do DF e do Entorno. O objetivo foi compreender as percepções desse grupo em relação ao debate sobre a regulação do trabalho em plataformas digitais. Os resultados revelaram contradições entre o desejo de ter direitos trabalhistas, ao mesmo tempo que se rejeita o contrato de trabalho e se valoriza a autonomia e a flexibilidade.

Nas atuais condições, os trabalhadores preferem atuar, em média, 16 horas por dia, para obter uma renda líquida que não teriam como celetistas — aqueles com direitos determinados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Segundo Ricardo Festi, professor de sociologia da UnB e um dos pesquisadores, apesar da ótima recepção dos entrevistados, ficando evidente a vontade de contar suas histórias, a natureza da atividade dificultou entrevistas de longa duração.

“Esse é um dos desafios: escurtar uma categoria que necessita contar a sua realidade, mas que não tem tempo a perder, pois está totalmente submetida aos mandos do algoritmo”, explicou o especialista. A etapa da entrevista em profundidade teve início recentemente e visa compreender as dimensões mais políticas, subjetivas e de trajetória de vida desses profissionais.

Perfil

Para Ricardo Festi, evidenciou-se, até o momento, que o perfil dos trabalhadores contempla homens e mulheres, majoritariamente negros e negras, que vivenciam uma informalidade ou empregos com contratos de trabalho precários.

“Há uma associação entre subordinação a um patrão à ideia de baixo salário, assédio moral, discriminação e precariedade. Eles têm consciência das péssimas condições de trabalho nas plataformas digitais. Então, demandam a garantia de direitos, ao mesmo tempo que desejam manter o que entendem por liberdade, isto é, não ter um superior diretamente vinculado e nem uma jornada diária ou semanal limitando-os”, completou o pesquisador.

As consequências da “uberização” são as altas jornadas de trabalho, os baixos rendimentos, os altos riscos, que incluem assaltos, acidentes e conflitos; o adoecimento mental, os conflitos familiares, entre outros. Ronaldo Tolentino, advogado trabalhista, lembra que, atualmente,

Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press



Luan Firmino trabalha cerca de oito horas por dia pelas plataformas digitais, inclusive aos finais de semana

Necessidades dos entrevistados

57,49%

adicional de periculosidade

55,06%

auxílio-doença e auxílio-acidente

45,75%

auxílio alimentação

16,19%

necessidade de contrato de trabalho

12,55%

limite da jornada diária e semanal de trabalho

não há norma trabalhista que ampare essa categoria e que a conquista de direitos passa necessariamente por uma questão legislativa, não judiciária.

Além da regulação da categoria, a pesquisa aponta que é preciso que haja a normalização da atividade econômica, na qual as empresas paguem os direitos trabalhistas, como previdência social e seguro-saúde, e os impostos sobre sua atuação comercial. Do contrário, segundo o estudo, haverá um aumento da desigualdade social e o avanço da precarização do trabalho.

Reinaldo Tavares, 49, trabalha como motorista de aplicativo há mais de cinco anos, cumprindo

cerca de 60 horas semanais. A oportunidade de atuar por conta própria, sem patrão e com flexibilidade de horários o motivaram a ingressar na profissão. “É uma jornada puxada, exige determinação, mas gosto do que faço, dirigir e lidar com o público”, comentou.

Flexibilidade

Questionado sobre as melhorias que almeja no trabalho, o profissional citou o aumento dos ganhos por hora — hoje, em torno dos R\$ 35 —, em vista dos gastos excessivos com combustível e manutenção do veículo. Tornar-se celetista, porém, não é uma

opção. “Queremos ser donos do nosso próprio negócio, fazer o nosso tempo e ganhar um dinheiro melhor do que ganharíamos se fôssemos fichados”, ressaltou.

Para o futuro, Reinaldo considera trabalhar em mais um emprego, para não depender totalmente das plataformas digitais. O motorista de app relatou se sentir desgastado pela profissão. “Apesar de rejeitarmos um regime CLT, sonhamos com benefícios, como a regulação de direitos, visto que somos reféns dos aplicativos”, desabafou.

Em concordância, o entregador Luan Firmino, 35, pontua que, além da desvalorização,

com baixa remuneração, longas jornadas e alta competitividade, trata-se de uma profissão arriscada, na qual fica à mercê de assaltos e acidentes de trânsito. “A gente se sujeita a isso porque precisa. Tem que trabalhar muito para conquistar um salário razoável”, revelou.

O motoboy, que atua nas plataformas digitais há três anos, não tem confiança de que o regime CLT melhoraria as condições de trabalho. “Acho que, dessa forma, estipulariam muitas regras, nos limitando”, disse. Nesse contexto, a facilidade em obter lucros, visto que os ganhos são semanais, está entre as vantagens da profissão.

EVENTO

Prevenção é o melhor caminho

» ARTHUR DE SOUZA

O **Correio Braziliense** realiza, nesta quinta-feira, o evento Câncer de mama: uma rede de cuidados. O CB Debate ocorre no mês destinado a chamar a atenção para o diagnóstico precoce da doença, o Outubro Rosa. Somente para o ano de 2023, foram estimados quase 74 mil novos diagnósticos no Brasil.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres no Brasil, além de

ser uma das principais causas de morte. De acordo com dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), somente entre janeiro e setembro deste ano, foram registrados 430 novos casos da doença na rede pública da capital. No mesmo período, como forma de tratamento, os hospitais realizaram 2.572 quimioterapias, 149 radioterapias e 131 mastectomias.

O evento iniciará às 14h30, no auditório do jornal, e terá transmissão ao vivo pelas redes sociais oficiais do **Correio** no YouTube e no Facebook.

Ed Alves/CB/DA.Press



Celina Leão ressalta a importância do diagnóstico precoce

Além disso, será aberto ao público, por meio de inscrição prévia (confira o QR Code). A programação inclui dois painéis com os temas “Estilo de vida e câncer: da prevenção ao

pós-tratamento” e “Os avanços nos diagnósticos e tratamento”.

O seminário contará com a presença da vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), e da secretária de Saúde do DF, Lucilene



Aponte a câmera do celular para ir direto à página de inscrições do evento

Florêncio. Celina destaca que o medo de falar a respeito do câncer de mama ainda é um fator que afeta o diagnóstico da doença. “Acredito que ações como a do **Correio Braziliense** visam desconstruir esse paradigma. Falar abertamente sobre o câncer ajuda a esclarecer mitos e verdades e, com isso, aumentar

as chances de enfrentamento da doença”, avalia.

A vice-governadora ressalta que o diagnóstico precoce é importante, para que a mortalidade em decorrência do câncer de mama possa ter uma redução. Além disso, ela aponta algumas ações do GDE. “Promovemos, anualmente, campanhas de conscientização, mutirão de mamografias e de reconstruções mamárias. Todas essas ações são gratuitas”, reforça.

Celina Leão acrescenta que as unidades básicas de saúde (UBSs), que integram a atenção primária, são a porta de entrada para o diagnóstico da doença. “É o popularmente chamado ‘postinho’, local que as pacientes devem procurar, em casos dos primeiros indícios durante o autoexame”, alerta a vice-governadora.



CB
DEBATE

Álcool e tributação:

uma discussão **consciente**

É HOJE
a partir das **14h30**

Em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (**ABBD**), o Correio Braziliense irá discutir as perspectivas do setor quanto à reforma tributária.

Confira a **programação** do evento:

Painel 1: Tributação das bebidas alcoólicas: distorções e consequências da falta de isonomia

Painel 2: Os reflexos do desequilíbrio tributário: mercado ilegal, saúde pública e arrecadação

Abertura:



José Eduardo Macedo Cidade
Presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD)



Efraim Filho
Senador e relator da reforma tributária no Senado

Mediadores:



Adriana Bernardes
Coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
Editor de Política e Brasil do Correio Braziliense

Painelistas:



Andrey Corrêa
Secretário executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP)



Daniel Monferrari
Head de Proteção às Marcas e Segurança Corporativa da Diageo no Brasil



Júlio Lopes
Deputado federal



Carlos Eduardo Cabral de Lima
Diretor de Mercado e Estudos Econômicos do Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC)



Fábio Soares de Melo
Doutor e mestre em Direito Tributário



Murilo Viana
Consultor sênior da GO Associados



Carlos Eduardo Roehniss Lopes
Vice-presidente e coordenador do Grupo de Trabalho Tributário da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD);



Gesner Oliveira
Sócio da GO Associados e coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas (FGV)



Reginaldo Lopes
Deputado e chefe do Grupo de Trabalho sobre reforma tributária na Câmara

Saiba mais sobre
o evento:



patrocínio:

ABBD Associação Brasileira de Bebidas Destiladas

realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands



“Paciência e persistência são qualidades vitais no resultado final para realizar algum esforço que valha a pena”

Joseph Pilates

Divulgação



Audiência Pública para o PPCUB

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) convocou audiência pública para 11 de novembro sobre o Projeto de Lei Complementar (PLC) do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O aviso foi publicado no Diário Oficial do DF. Em debate há 11 anos, a versão mais recente da proposta possui três pilares principais: a proteção do patrimônio urbanístico e arquitetônico de Brasília; o uso e ocupação do solo; e os planos, programas e projetos para o futuro da capital — assunto que afeta a todos os habitantes do Distrito Federal.

Patrimônio da Humanidade

O Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB) é tombado nas instâncias distrital e federal, e definido como Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). As áreas abrangem as regiões administrativas do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste/Octogonal e o Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

Portal específico para consulta

A minuta do Projeto de Lei Complementar, com todos os seus anexos, estará disponível para consulta até a data da audiência. A população pode acessar todo o material no site da Seduh, na área de Audiências Públicas. O portal do PPCUB, lançado há 5 dias, possui um tutorial de como interpretar e encontrar as informações.

Presencial

O objetivo é ouvir as sugestões da sociedade. A audiência será presencial, a partir das 9h, no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde (Fepecs), na quadra 3 do Setor Médico Hospitalar Norte (SMHN). O evento também será transmitido pelo YouTube.

Diretora de Assuntos Ambientais da Ademi assume cadeira no Conplan

A arquiteta Ana de Paula Fonseca é a nova titular da cadeira ocupada pela ADEMI-DF no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). Ela é a diretora de Assuntos Ambientais e Responsabilidade Social da entidade. Essa é a primeira vez que uma mulher representará a entidade no Conplan — a indicação foi aprovada pela Seduh e publicada ontem no DODE. O mandato se estenderá pelo biênio 2023-2025.

Nina Quintana



Desafio urbanos

“É uma grande honra assumir essa missão. Lá, poderei contribuir para a construção de um futuro sustentável para o DF. Trabalharei com os demais integrantes do Conselho na busca por soluções inovadoras e equilibradas para os desafios urbanos que enfrentamos”, frisou a arquiteta.

Novo tipo de fraude deixa FenaSaúde em alerta

Uma nova fraude envolvendo o uso de dados pessoais de beneficiários de planos de saúde chama atenção. Quadrilhas se utilizam de empresas prestadoras de serviços, como clínicas e laboratórios não credenciados, para receberem reembolso por serviços não prestados. E podem se utilizar de dados pessoais, sem a anuência do beneficiário, para a abertura de uma conta em bancos digitais ou instituições financeiras, por onde recebem o reembolso dos procedimentos sem o menor conhecimento do titular do plano de saúde. E também contraem empréstimos em nome deles.

Risco de nome negativado

Existem denúncias de consumidores que sofreram ameaças de ter o nome negativado pelas empresas de crédito após a operadora negar o “reembolso” do procedimento solicitado de forma irregular e não fazer o depósito do dinheiro.

Cartilha de proteção a dados pessoais

Diante disso, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), representante das maiores operadoras de planos de saúde do país, lança amanhã uma cartilha educativa gratuita com dicas de proteção de dados pessoais no uso do plano de saúde.



Divulgação FenaSaúde

Campanha

“A iniciativa faz parte da campanha Saúde Sem Fraude, que tem o objetivo de promover o uso responsável de planos médicos e odontológicos e engajar a sociedade nessa luta”, explica a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente. O download da cartilha pode ser feito pelo site da campanha: <https://saudesemfraude.com.br/>.

PERFIL / Ele atuou por 47 anos no Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória, na Asa Norte, reconhecido pelo Iphan como um dos primeiros terreiros de umbanda do DF. Era dedicado à vida religiosa e ao trabalho de caridade

Morre seu Aloísio, aos 84 anos

» PEDRO MARRA

Lembrado pela alegria diária e dedicação à umbanda, o advogado e professor Aloísio Augusto foi velado e enterrado na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul. Ele foi um dos pioneiros do centro de umbanda mais antigo em funcionamento no Distrito Federal, o Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória (Ceansg), localizado na 711 Norte. O local é um dos primeiros terreiros da religião reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Seu Aloísio morreu aos 84 anos, de falência múltipla de órgãos.

O centro espírita, onde ele atuou por 47 anos, manifestou pesar pela morte do religioso. “Expressamos nossos sentimentos aos familiares do nosso irmão Aloísio, em especial à também nossa irmã de corrente, dona Célia, sua esposa. Que a alma de nosso irmão encontre a paz e a luz do Pai Maior na

sua nova jornada na verdadeira morada do espírito”, diz a entidade, em nota.

Advogado atuante

Amigo de Aloísio desde a juventude, o advogado Edson Luiz Muniz da Silva, 59, descreve com orgulho a relação que teve com aquele que considerava um irmão. Segundo ele, o carioca criado no Morro do Pinto, comunidade periférica localizada no centro do Rio de Janeiro, veio a Brasília para trabalhar. Além de ter concluído mestrado em história, Aloísio formou-se em direito. “Ele foi membro do Conselho Penitenciário do Distrito Federal (Copen-DF) e era um advogado militante na área criminal”, afirma.

Edson Silva lembra que o amigo era uma pessoa esforçada, dedicada e de fé muito grande desde a década de 70. Nos últimos 20 anos, ele relata que Aloísio trabalhou junto à porteira do centro espírita, recebendo as pessoas na entrada, junto da esposa, dona

Reprodução/Instagram/@ceansg.official



Segundo os amigos Aloísio era uma pessoa “atenciosa e de muita fé”

Célia, e os todos os seis filhos, somando três mulheres e três homens. “Era dedicado à vida religiosa e ao nosso trabalho de caridade. Sempre estava disposto a ajudar. Foi um homem negro que morou na rua, venceu, trabalhou a vida inteira e cresceu bastante”, define.

De acordo com ele, de um ano para cá, Aloísio teve uma queda significativa na saúde. “Estava com a memória afetada, não falava direito e tinha dificuldades para reconhecer pessoas”, complementa. Outra integrante do centro, a aposentada Maria do Socorro, 86, ouvia com frequência que Aloísio era muito educado e atencioso. “Era uma característica dele atender os outros muito bem. Foi uma pessoa muito tranquila, cumpridora dos deveres do centro”, comenta.

Incentivo ao esporte

Aloísio também gostava de estimular a prática esportiva e organizava campeonatos de futebol e vôlei na quadra 409 Norte.

Uma das filhas, a comerciante Elisângela Augusto, 51, recorda que o pai passou a influenciar e liderar os torneios da quadra depois de ter trabalhado no antigo Ministério da Educação e Cultura (MEC). “Todo mundo gostava dele”, emociona-se.

Afilhado de Aloísio, o músico Robson dos Santos, 45, lembra com carinho os fins de semana jogando futebol. “Ele também organizava campeonato de corrida entre os prédios da quadra. Nos campeonatos de futebol, com troféu e medalhas, tinha até time da obra, com pedreiros que estavam fazendo os comércios da 409/408 Norte”, contextualiza.

Robson conta que, quando tinha entre 10 e 12 anos, ia a pé até o prédio de Aloísio para tocar algumas músicas com o padrinho. “Ele escrevia alguns sambas-enredo e eu pegava meu cavaquinho para a gente cantar. Nesses momentos, sempre me falou para ter empatia, porque a gente nunca sabe o que a outra pessoa está passando”, completa o músico.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Aloísio Augusto, 84 anos
Ana Maria de Oliveira Lira, 89 anos
Antônio Alves Garcia, 83 anos
Edson de Jesus Nery, 80 anos
Joana Rosa da Silva, 59 anos
Maria do Socorro Ferreira, 83 anos
Nilton Antônio Nunes, 68 anos

Odalio Neres de Barros, 83 anos
Wanderson Richard Amaro, 48 anos
Zamita Rodrigues da Silveira, 84 anos

» Taguatinga

Anedi Siqueira da Silva, 80 anos
Dinora Martins Santiago, 89 anos
Francisco das Chagas Firmino, 62 anos

Ingrid Renata Rodrigues de Oliveira, 22 anos
José Pereira da Costa, 74 anos
Josive Neris Serrano, 69 anos
Mario Lúcio Monteiro dos Santos, 56 anos
Martinho da Silva Cordeiro, 35 anos
Maurício de Araújo Aguiar, 37 anos
Rodrigo Felipe Melo, 33 anos
Rosilda Mendes Lima, 62 anos

» Gama

Luiz Gregorio de Souza, 52 anos
Malvina Pereira Martins, 45 anos

» Planaltina

Luzimar Ricardo Ferreira dos Santos, 61 anos
Tereza Magalhães Alves, 62 anos

» Brazlândia

Elza Palmerio da Cruz, 79 anos
Yhorry Victoria Evangelista de Sousa, 1 ano

» Sobradinho

Francisco Vieira de Sá, 83 anos
Jaime Alves Alvim, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Gabriel Batista Ferreira, 65 anos
Angelita Gonçalves, 94 anos (cremação)
Marilene Silva de Oliveira Portella, 63 anos (cremação)
Francisco Carlos Xavier de Oliveira, 59 anos (cremação)

HOMENAGEM / Os festejos do Dia de Santa Edwiges levaram centenas de fiéis à paróquia da 905 Sul, que foram comemorar a protetora dos pobres e dos endividados

Dia de celebrar e agradecer

» MARIANA SARAIVA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As missas começaram às 6h e foram até a noite. No fim da tarde, um helicóptero da PM jogou uma chuva de pétalas de rosas sobre a igreja

Ontem foi dia de celebrar a vida de Santa Edwiges, a protetora dos pobres e dos endividados. No Distrito Federal, a Paróquia Santa Cruz e Santa Edwiges, na 905 Sul, teve missa a cada hora, das 6h às 20h. Os momentos foram marcados pelos agradecimentos daqueles que contaram ter seus pedidos atendidos.

A paróquia se manteve lotada durante todo o dia. No altar, um caixa recebia, a todo momento, novos pedidos dos fiéis à santa. Enquanto outros, em oração, agradeciam. A aposentada Fátima Gonçalves presenteou a santa com rosas vermelhas. “Sempre participo dos festejos e, para mim, é uma satisfação estar aqui. Tudo que eu peço ela intercede ao Pai por mim. É só gratidão. Já obtive graças sobre saúde, dívidas, e ela sanou todas as minhas dificuldades”, disse Fátima.

Luisa Sampaio veio de Fortaleza (CE) para participar da celebração em Brasília pela primeira vez, pois, na capital federal, há uma relíquia da santa. Ela também garante que é atendida em tudo o que pede à santa. “São incontáveis graças que ela já me proporcionou e, por conta disso, me tornei devota dela e só tenho a agradecer”, relatou.

Em 40 anos de devoção, Luziane Argolo vai sempre aos festejos dedicados à santa. “Tenho uma imensa fé por ela, consegui coisas inimagináveis por intercessão dela. Faço questão de estar aqui todos os anos”, enfatizou.

Por volta das 17h, um helicóptero da Polícia Militar



Luisa Sampaio veio do Ceará para participar das festividades

(PMDF) sobrevoou a igreja com uma chuva de pétalas de rosas para homenagear Santa Edwige.

História

Edwige era alemã, nasceu na Idade Média, em 1174, e

morreu aos 69 anos, na região da atual Polônia. A canonização ocorreu 24 anos depois da morte, quando muitas pessoas relataram milagres que foram atribuídos a ela. Hoje, a santa tem devotos e é celebrada em igrejas por todo o mundo. Vinda de uma família nobre, casou-se ainda muito nova com um duque europeu. Edwige ficou conhecida por ajudar os necessitados.

O padre Ideufonso Braz explica que Edwige constatou que havia muitas pessoas presas por dívidas que não eram pagas. Para não vê-las sofrerem, ela pagava os débitos e devolvevia a liberdade a essas pessoas. “A glória dos altares ela adquiriu por ter essa virtude de

caridade”, destaca. Para ele, um dos grandes privilégios da paróquia é abrigar um dos fragmentos do corpo de Santa Edwige. “É algo que chamamos de relíquia, um objeto sagrado que temos presente aqui. Por meio da veneração dessa relíquia, as pessoas podem obter graças e bênçãos de Deus. O fragmento fica no altar por ocasião da festa e, no restante do ano, fica guardado”, disse o padre.

Santa Edwige também construiu escolas, hospitais, igrejas e conventos. Depois da morte prematura de dois dos seis filhos e, também, do marido, ela entrou para o convento de Trébnitz, na Polônia, onde, até sua morte, continuou a ajudar os que precisavam.

NEGOCIAÇÃO

Mutirão da Serasa

Como forma de reduzir o número de pessoas endividadas na capital do país, a unidade móvel do Serasa estará estacionada, de hoje até sábado, na Praça Lúcio Costa, em frente ao Conjunto Nacional. O funcionamento será das 9h às 18h, até sexta-feira, e das 9h às 13h, no sábado. Além da negociação de dívidas, o projeto Serasa na Estrada proporciona a consulta de pontuação de score, solicitação de crédito, proteção de dados pessoais e informações sobre a Carteira Digital Serasa, que organiza todas as finanças pessoais em um só lugar.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Serasa, mais da metade dos brasileiros estava inadimplente em agosto. O total de endividados chega a 1.278.676 de pessoas, o equivalente a 52,45% da população adulta.

A maior parte dos mais de R\$ 9,5 milhões que se acumulam entre os brasileiros, as dívidas estão concentradas em três setores: bancos e cartões (34,39%); contas de gás, água e energia elétrica (17,61%); e financeiras (17,25%). Entre as faixas etárias, os mais inadimplentes têm entre 41 e 60 anos (38,2%), seguidos pela população entre 26 e 40 anos (33,8%) e por pessoas com mais de 60 anos (17%).

Em setembro, segundo a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias que afirmam ter dívidas a vencer nas diferentes modalidades de crédito cresceu 0,6 ponto percentual. Isso representa 75,3% das famílias no Distrito Federal. (MS)

Realização:



CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands

Apoio institucional:



CB
TALKS

RADAR ^{2ª edição}
DOS RAROS

Buscando contribuir para a construção de uma agenda **positiva** e **propositiva** para as demandas desses pacientes, o Correio Braziliense, em conjunto com a Vertex Farmacêutica, promove a segunda edição do evento **Radar dos Raros**.

24/10
a partir das 15h30

Saiba mais
sobre o evento



Acompanhe a transmissão ao vivo
nas redes sociais do Correio Braziliense

Facebook YouTube



Jornalistas do futuro

Estudantes do curso inédito realizado pelo Correio Braziliense iniciaram, ontem, as atividades na Redação. Eles irão produzir matérias enquanto fazem um rodízio semanal para conhecer todas editorias do jornal

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após cinco semanas de aulas on-line, os alunos do curso Jornalismo na Prática do Correio Braziliense começaram a jornada presencial do programa. Ontem, os estudantes graduandos do último semestre e recém-formados foram recepcionados na Redação do jornal e iniciaram os trabalhos de apuração jornalística de temas como saúde, mobilidade e política. Nas próximas quatro semanas, eles farão um rodízio nas editorias e poderão interagir com a equipe, produzir matérias e viver a rotina de um jornalista.

Os 19 participantes são estudantes do Distrito Federal e de vários estados. Iniciado em 11 de setembro, o curso ocorre em formato híbrido, com atividades on-line e presenciais, na sede do Correio. Ao final do programa, que será em 10 de novembro, os alunos receberão um certificado de participação no total de 240 horas. O conteúdo programático foi composto por

quatro módulos: Práticas de Jornalismo; Saúde no Brasil; Pesquisa, Inovação e Informação; e Jornada do Paciente. As aulas são coordenadas pelos jornalistas Andréia Lago e Raul Pilati, ambos com passagens por diversas redações de grandes jornais.

Para Andréia Lago, esta etapa é, de fato, o jornalismo na prática. "Agora é para valer. A gente vinha fazendo atividades práticas com eles, mas era para fins de aprendizado. Eles começam uma etapa diferente, em que eles fazem um rodízio nas editorias, vão colocar a mão na massa, vão trabalhar com as equipes e serão avaliados pelos editores. A cada semana, eles trocam de editoria", comentou a professora do curso.

Segundo Andréia, essa é a etapa mais aguardada pelos estudantes. "Eles ficam muito ansiosos por essa parte do programa, que é a mais divertida para quem está começando no jornalismo. Vão poder produzir e assinar matérias, montar um portfólio, além de

mostrar os talentos deles na prática", ressaltou. Os alunos estão produzindo um especial para o Correio.

Coordenando também as aulas do programa, Raul Pilati espera um trabalho integrado e harmonioso do grupo de estudantes, que são recém-formados ou que ainda estão terminando o curso de jornalismo. "A gente espera que, além de capacitá-los e eles ganhem experiência profissional, que eles consigam se identificar como jornalistas, porque jornalismo é uma profissão de fé. A gente tem que realmente acreditar que fazemos alguma diferença e fazemos coisas boas pela comunidade, pela sociedade e pelo Brasil. Esperamos ativar essa fagulha neles, de confiança no jornalismo como carreira", enfatizou.

Patrocinado pela Interfarma, associação que reúne empresas e pesquisadores nacionais e estrangeiros da indústria farmacêutica, o programa contou com palestras e entrevistas com profissionais em módulos sobre saúde pública.

Novas gerações

Na cerimônia de recepção aos alunos, o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, destacou três palavras que observou ao se relacionar com grandes jornalistas: conhecimento, intuição e inquietação. "Qualquer grande jornalista conhece de tudo. E, no mundo de hoje, é cada vez mais importante. A intuição é desde ver um fato jornalístico importante, e conseguir dar o destaque, até evoluir na profissão. Já a inquietação, que é uma característica na vida do jovem, gera inovação", disse Machado para os estudantes.

Sobre a importância do programa, Machado ressaltou que o jornal está oferecendo um pouco daquilo que recebe. "Acho que também é função do Correio Braziliense se preocupar com a formação dos novos jornalistas que estão entrando no mercado. A força da nossa marca, a credibilidade e a seriedade com que a informação é divulgada são importantes para que a gente passe para essas novas gerações", comentou o presidente.



Natural da Paraíba, João Cardoso, 30 anos, formou-se na Universidade Estadual da Paraíba neste ano e veio para Brasília buscar um emprego na área, quando ficou sabendo do programa ofertado pelo Correio. "São ótimos profissionais que estão à frente e a expectativa está a mil para fazer esse curso presencial. Estou bastante ansioso. A editoria que eu quero passar é Esporte, pois, desde pequeno, eu gosto de esportes, principalmente futebol, e também a área de cultura, que eu trabalhei nos festejos juninos lá em Campina Grande, que tem o maior São João do Mundo", comentou.



Moradora de Samambaia Norte, Ana Paula Sousa, 23, concluiu a graduação no fim de 2022 e viu no programa uma oportunidade de aprimorar o conhecimento. "Estou com a expectativa bem alta para começar o curso presencial. Está sendo uma experiência incrível. Dá um pouco de nervosismo e de medo, mas estou bem animada para aprender mais, passar pelas editorias e produzir as matérias", ressaltou. Ana Paula contou que tem curiosidade para saber mais sobre a editoria de Mundo. A estudante vai começar o rodízio na Revista do Correio. "Eu dei uma olhada e me interessei bastante. Acredito que vai ser bem divertido."



Formada desde o 1º semestre de 2021, Ana Luisa França, 23, é moradora de Taguatinga Norte e não conseguia conter a expectativa para o curso presencial. "Vou conhecer como funciona de fato uma redação, porque eu não tive essa experiência. Trabalhei em assessoria, que é um outro estilo de jornalismo e comunicação. Gostaria de saber como é na editoria de Esportes, porque eu consumo muito conteúdo esportivo", ressaltou. Ela conta que pensou em muitas opções de cursos antes de decidir cursar jornalismo. "Quando eu entrei na faculdade, acabou abrindo minha cabeça para outras áreas dentro da profissão."



Natural de São Paulo, Victoria Lacerda, 25, se mudou para Goiânia para cursar jornalismo na universidade federal do estado, onde se formou no ano passado. "Conheço o Correio há muito tempo e sei que é um jornal muito clássico. Em Goiânia, o Correio era referência para outros veículos de comunicação em que eu trabalhava. O curso, em si, conheci pela coordenadora Andreia. Ela me incentivou a participar e tenho muita vontade de vir morar em Brasília. Então, estou me sentindo à vontade e acho que vou ter uma experiência boa e muito rica, pois estamos na capital do país, onde tudo acontece", avaliou a aluna, que deseja atuar nas editorias de Cidades e de Política.



Vindo da região Norte do país, o paraense Maycon Cantanhede, 22, está concluindo o curso de jornalismo, mas, ao saber do programa do Correio por meio de uma amiga, decidiu se inscrever e participar. "Está sendo muito desafiador, mas de um jeito positivo. Eu não tinha experiência na redação, porque, em Belém, os mercados principais são para quem é jornalista de audiovisual ou para assessoria de imprensa, que era com o que eu trabalhava. Tem um impacto muito positivo por ser uma experiência nova numa redação como o Correio. Tinha ouvido falar do jornal e agora eu tenho uma noção muito maior da credibilidade. Minha expectativa é conseguir aplicar tudo o que aprendi na prática mesmo. Redação é algo que eu almejava desde o início da graduação", destacou o aluno, que está curioso para trabalhar na editoria de Política.



Morador de Taguatinga Sul, Luis Fernando Souza Cruz, 23, se formará em jornalismo no fim deste ano e se diz apaixonado pela profissão que escolheu. "Desde o início, tem sido muito enriquecedor o curso. A gente está lidando com profissionais excelentes e isso está agregando muito, até para o nosso currículo e nosso intelecto. No presencial, acredito que vai ser melhor ainda por estar fazendo o que é do dia a dia da nossa profissão. Acho que o processo de fixação e de experiência melhoram também. Estava bem ansioso, feliz e com expectativa muito alta. Quero conhecer mais da editoria de Esportes, porque futebol e basquete são paixões que eu tenho desde criança, mas queria ressaltar que gosto muito do jornalismo, independentemente da minha área de atuação (na redação), me sinto satisfeito", destacou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Alunos tiveram a oportunidade de conversar com o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Eurocopa

O prato principal do menu das Eliminatórias da Eurocopa-2024 é o confronto entre Inglaterra e Itália, hoje, às 15h45, no Wembley, em Londres. As finalistas da última edição do torneio continental, em 2021, brigam pela liderança do Grupo C. Os ingleses puxam a fila, com 13 pontos, enquanto os italianos estão atrás com 10. Ainda que supere os donos da casa, a equipe comandada por Luciano Spalletti precisa reverter a desvantagem de oito gols de saldo. Ontem, a Holanda venceu a Grécia por 1 x 0 e segue na vice-liderança da chave B, com 12.

ELIMINATÓRIAS Entenda por que o futebol fora da caixinha praticado pelos criativos técnicos Marcelo Bielsa e Fernando Diniz pode transformar o clássico de hoje entre Uruguai e Brasil em diversão garantida ou seu dinheiro de volta, no Estádio Centenário



Teste de sanidade

MARCOS PAULO LIMA

A carta “O Louco” é uma das mais fortes do tarô. Significa autoconfiança, sabedoria, compreensão, liberdade, coragem para arriscar, desvendar trajetos e modos de viver, mudar a forma de fazer, desbravar, recomeçar, o marco zero. Tudo a ver com os excêntricos protagonistas do clássico entre Uruguai e Brasil.

O técnico da Celeste, Marcelo Bielsa, lida com o apelido de El Loco entre o nome e o sobrenome. A alcunha não colou em Fernando Diniz, porém o técnico da Seleção é tão fora da caixinha quanto o colega argentino de profissão. Ambos não se contentam com a mesmice no futebol. Pensam o jogo de uma forma própria, revolucionária, fora dos padrões convencionais da bola.

Há cinco meses no cargo, Bielsa assumiu o Uruguai sem o mínimo constrangimento de bancar o diferentão. Agiu como pistoleiro de faroeste. Chutou a porta do Saloon e atirou em figurões. Rompeu com a quase eterna dupla de ataque formada por Luis Suárez e Edinson Cavani e estabeleceu uma nova ordem. Os bicampeões mundiais se adaptam à Lei de Darwin Núñez. O

centroavante do Liverpool é a nova referência do ataque.

No meio de campo, deu plenos poderes a jogadores criativos como Ernesto Valverde e De La Cruz. Confia no jovem Pellistri e investe na fórmula da juventude. A escalação do empate por 2 x 2 com a Colômbia na última quinta-feira tinha média de 24,7 anos. Em tese, uma formação capaz de disputar a Copa de

2026 e a da edição centenária de 2030, cujo início será justamente na capital uruguaia, palco da primeira finalíssima, em 1930.

Fernando Diniz também é maluco beleza, mas nem tanto. Ao contrário do bielsismo, o dinizismo não abre mão de um intocável. Neymar é o dono de um time com 27,8 anos no tropeço contra a Venezuela adestrado para jogar em órbita da camisa 10.

O treinador compartilhado pela CBF e o Fluminense pode surpreender Bielsa com truques conhecidos internamente como a chacinha de jogadores em volta da bola e inversões surpreendentes. Escanteios curtos, laterais invertidos... Daí a expectativa: “Acho que tem as características do Bielsa, que todo mundo conhece. A minha também é. Então, teremos um jogo muito disputado”, projeta Diniz.

	 <p>Técnico: Marcelo Bielsa</p>	<div style="background-color: #0070C0; color: white; padding: 5px; font-weight: bold;">21h</div> <p>Estádio Centenário Montevideu</p> <p>Eliminatórias 4ª rodada</p>	<p>Transmissão Globo e SporTV</p> <p>Árbitro Alexis Herrera (Venezuela)</p>		 <p>Técnico: Fernando Diniz</p>
---	--	--	---	---	--

Marcelo Cortes/CRF



A coletiva de ontem foi um "ensaio" para o pós-jogo da estreia contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, na quinta

FLAMENGO Técnico ensaia escalar Pedro e Gabigol juntos e promete ambiente tranquilo com respeito às características

Quais são as suas intenções, Adenor?

VICTOR PARRINI

Lá se vai uma semana desde o primeiro treino de Tite no Flamengo. Nesse período, aproveitou a oportunidade para se ambientar ao Ninho do Urubu, trocar ideias com dirigentes e, claro, estreitar os laços com os jogadores. Faltava a tradicional sabatina à frente do clube mais popular do país. Ontem, não teve escapatória. O gaúcho de Caixas do Sul explicou o "sim" ao rubro-negro após declarações de que não trabalharia no Brasil em 2023 e deu pistas sobre como será o trabalho. Inclusive, com possibilidade de escalar Pedro e Gabriel Barbosa juntos.

Dono da prancheta da Seleção Brasileira nas últimas duas Copas do Mundo, Tite monitorava o Flamengo de perto. No ciclo para a peregrinação rumo ao hexacampeonato no Catar, chamou Gabriel Barbosa. Porém, deixou o flamenguista de fora da lista final. Pedro foi a bola da vez. A escolha frustrou o camisa 10. No ano passado, em uma comemoração em carro aberto no centro do Rio de Janeiro após os títulos da Libertadores e Copa do Brasil, os torcedores alfinetaram o técnico. "Ó 'Tite, vai se f...', o Gabigol não precisa de você", protestaram. Gabigol endossou a provocação ao afirmar: "já jogo em uma seleção".

Assim que chegou, Tite precisou fugir brevemente da figura de treinador para ser gestor de vestiário. Explicou a Gabriel o motivo de ter optado por Pedro. "Conversei com o Gabi. Foi papo reto, sem filtro. Mas eles (Pedro e Gabigol) não concorreram pelas mesmas características. Um disputava como pivô e o outro como jogador de movimentação. Inclusive, por isso eles podem atuar junto, dentro do ponto de equilíbrio que a equipe precisa ter", avaliou.

A fala de Tite indica que ele seguirá um caminho diferente do antecessor Jorge Sampaoli. Com o argentino, os atletas tinham de comprar a ideia de jogo. "O jogo é um mecanismo vivo, mas parte de alguns princípios, como manter a posse de bola porque historicamente ser criativo e ofensivo, está no DNA do Flamengo. E vai continuar sendo dessa forma, porque o técnico tem que se adaptar aos atletas e à equipe,

não o contrário", ressaltou.

Tite sempre pregou transparência nos trabalhos. No entanto, o aceite ao projeto rubro-negro levantou questionamentos após a garantia de que não trabalharia no país nesta temporada. "Prefiro colocar como ajuste de datas. O objetivo de 2024 foi a premissa do interesse do clube, da minha forma também. O Braz perguntou como a gente podia ajustar os meus objetivos profissionais e o projeto do Flamengo. O projeto pesou mais forte para o ajuste de datas. É uma situação que traz risco e benefícios", justificou.

O projeto ao qual Tite se refere é resgatar o prestígio do Flamengo. Neste ano, o clube amargou cinco vice-campeonatos: Taça Guanabara, Campeonato Carioca, Supercopa do Brasil, Recopa Sul-Americana e Copa do Brasil. Também não foi longe no Mundial de Clubes e na Libertadores. O torneio continental é a prioridade para o desfecho de 2023. A 12 rodadas do fim do Brasileirão, o clube da Gávea está na quinta colocação, com 44 pontos, fora da zona de classificação direta. O elenco mais caro da América do Sul teria de jogar a fase prévia do torneio.

"O meu foco é um grande desempenho para quinta-feira (contra o Cruzeiro) e formatar essa equipe para que ela tenha grandes resultados. O objetivo é a classificação direta para a Libertadores. A perspectiva do título é sonho, mas nós temos realidade em relação a isso", discursou.

Renovações

Tite assume a responsabilidade agora, mas sem a perspectiva de como será em 2024. No próximo ano, o gaúcho de 62 anos arrisca ficar sem peças importantes. Everton Ribeiro, Bruno Henrique, Filipe Luís, Rodrigo Caio e David Luiz estão em fim de contrato. O treinador, porém, evitou comentar sobre renovações.

"O técnico é uma figura importante na engrenagem do clube, mas acima tem uma direção, que já tem uma diretriz. Nenhum atleta entrou em contato comigo, porque há um respeito à hierarquia. Há um encaminhamento, porém são 12 jogos decisivos, em que todos são importantes para que a gente alcance a classificação", relatou.



20
23
Prêmio
**CORREIO
BRAZILIENSE**
CASACOR Brasília

Vote e decida quais são os **melhores projetos** de decoração, design e paisagismo.

Categorias para votação de **júri popular**:

- ◆ Sonho de Sala
- ◆ Sonho de Quarto
- ◆ Sonho de Banheiro
- ◆ Sonho de Cozinha

Vote nos seus ambientes favoritos até **22 de outubro**:



Patrocínio:



Apoio:



CASACOR
BRASILIA

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

OBITUÁRIO

Morreu, ontem, o filho do zagueiro brasileiro Naldo, do Antalyaspor, time da primeira divisão da Turquia. Davi, de quatro anos, ficou aproximadamente um mês internado após sofrer acidente de carro, mas não resistiu aos ferimentos. A informação foi confirmada pelo clube turco, em nota solidária à família.

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia começou uma semana fora do top 20 do ranking da WTA pela primeira vez desde agosto do ano passado. Após ser eliminada nas oitavas do ATP 250 de Hong Kong e ver a chinesa Qinwen Zheng ser campeã do WTA 500 de Zhengzhou, na China, a brasileira caiu da 20ª para a 21ª posição na atualização de ontem.

LIBERTADORES

O Palmeiras está a uma vitória de alcançar novamente a final da Libertadores Feminina. Hoje, às 21h30, as palestras, atuais campeãs do torneio continental, encaram o Atlético Nacional, da Colômbia. Caso vençam, enfrentarão o rival Corinthians ou o Internacional na decisão.

BARCELONA

O Barcelona pressionou, e o Athletico-PR cedeu a antecipação da ida de Vítor Roque ao clube catalão. O atacante ficaria no Brasil até a metade da próxima temporada, porém as conversas do ex-meia e atual dirigente do Barça, Deco, convenceram o executivo rubro-negro Alexandre Mattos a liberar a joia de 18 anos em janeiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 12h43 até 16h37. O fundamento dos contratos sociais que estruturam a civilização é a confiança, e se por desventura tu passas a maior parte do tempo raciocinando em torno do medo, algo muito errado está em andamento, porque o medo destrói a civilização. Por pior que seja o estado das instituições governamentais e seus diferentes poderes, tu continuas acreditando que, em última instância, haverá justiça quando precisares dela, assim como também haverá meios de promover o bem-estar geral de tua família, mas quando começares a acreditar que estás sem amparo nenhum e que só te resta te abrir passagem no meio da barbárie com teus próprios meios, então só te restará o medo para conversar, e o medo te tornará uma pessoa violenta, que apoiará a criação de um estado bélico.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Enquanto as pessoas continuam emitindo opiniões que aparentemente seriam boas e sábias, mas muito carentes de espírito prático, continue você também persistindo naquilo que tem dado sinais de dar certo. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

As orientações que você recebe podem contrariar suas expectativas e anseios, mas valerá a pena você ouvir com atenção e perceber que uma demora seria interessante, daria tempo para aprimorar algumas coisas. Melhor assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Cuide para que, neste momento, seus desejos não prevaleçam sobre o suprimento das necessidades, porque, sem essas, nem os desejos encontrariam cenário favorável para serem satisfeitos. Cada coisa em seu lugar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Repetir as fórmulas que sempre deram certo não é garantia de que haverá a continuidade do sucesso, você precisa observar com mais atenção o desenrolar das coisas, para detectar o momento em que precisa inovar na ação.

LEÃO
22/07 a 22/08

Sempre haverá detalhes que passam despercebidos e que, com o tempo, transformam-se em pontas soltas, mas se isso é assim, você precisa deixar de lado a necessidade de controlar e, ao contrário, entregar tudo à vida com confiança.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Você pode continuar fazendo o que sempre fez e obtendo relativo sucesso, mas também perceberá que, com o tempo, perde terreno para a concorrência, já que todos os dias há algo novo que precisa ser absorvido e praticado.

LIBRA
23/09 a 22/10

O que dá certo para outras pessoas não se aplica necessariamente a você, portanto evite cair na tentação de subverter as regras para garantir resultados que, para você, não dariam certo. Você não é o mundo inteiro.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De um jeito ou de outro, para a alma que sabe observar, as intenções ficam transparentes, sem importar o quanto alguém se esforce para ocultá-las. Neste momento, é melhor haver transparência, cartas sobre a mesa.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Uma vez que as coisas foram postas em movimento, é muito difícil voltar atrás ou mesmo mudar o rumo. Portanto, talvez seja melhor aceitar uma demora do que se precipitar a fazer algo sobre o qual não há certeza.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ainda que ocorram mil interrupções e que isso enerve você, continue mesmo assim em frente, tomando conta de cada picuinha que surgir, porque as demoras não serão negativas, os resultados acontecerão assim mesmo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

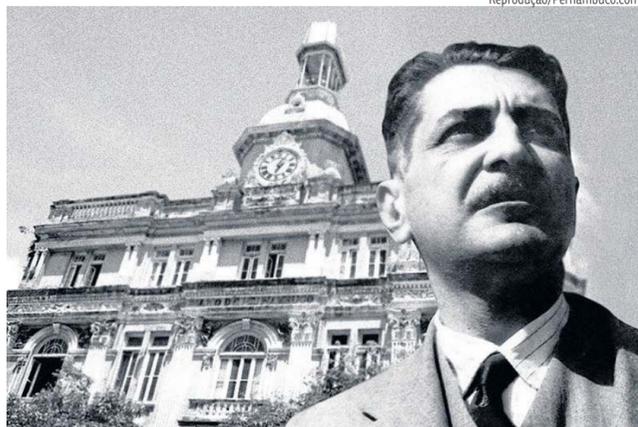
Evidentemente, não cabem todas as ideias na realidade concreta, e isso impõe algumas escolhas e decisões, que precisam ser pautadas num espírito prático, porque, afinal, é disso que se trata: passar as ideias para a prática.

PEIXES
20/02 a 20/03

Redobre a aposta, porque isso é preferível a você recuar, mesmo porque, a esta altura do campeonato, recuar seria impensável, nada poderia voltar a ser como antes, tudo mudou definitivamente. Só resta seguir em frente.

LITERATURA

Reprodução/Pernambuco.com



Gilberto Freyre, "o Mestre de Apipucos"

Para reler o Brasil

» NAHIMA MACIEL

Foi a partir da ideia de reler clássicos da formação do pensamento brasileiro com uma perspectiva espacial que o diplomata Luiz Feldman escreveu os ensaios do livro *Mar e sertão — Ensaio sobre o espaço no pensamento brasileiro*, que tem lançamento marcado para hoje, às 19h30, na Livraria Circulares. Ao se debruçar sobre Joaquim Nabuco, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Manoel de Oliveira Lima, Feldman mergulhou na proposta de que é possível classificar as obras desses pensadores a partir de um critério espacial e não ideológico, que é o mais comum. "Os estudos sobre as interpretações do Brasil costumam se pautar por um critério de ideologia política para classificar essas obras", aponta o autor. "Algumas obras são tidas como conservadoras, outras como progressivas, ou em posição intermediária ou variante. De modo geral, esses livros canônicos sobre o Brasil são classificados conforme critério da posição política."

Mar e sertão — Ensaio sobre o espaço no pensamento brasileiro propõe um critério diferente. "Se o critério de organização do pensamento brasileiro se torna o espaço, nós classificamos os autores de forma diferente. Em vez de ter uma linhagem progressista ou conservadora, passamos a ter uma linhagem de pensadores de mar e uma do

sertão", explica Feldman. A proposta do livro então é reler Nabuco, Freyre, Oliveira Lima e Sérgio Buarque de Holanda não em função de serem de direita ou esquerda, mas em função de orientarem sua interpretação de Brasil a partir do mar ou do sertão.

Segundo Feldman, é uma ideia comum ao pensamento político e social brasileiro analisar a formação do país em função predominantemente a partir de uma explicação terrestre. "Portanto, quando a gente adota o critério de espaço, podemos repensar essas obras sobre a formação do Brasil em função de uma discussão sobre qual foi a natureza espacial da formação do Brasil", diz.

O livro reúne artigos publicados em revistas científicas no Brasil e no exterior. "O sentido da discussão é chamar a atenção para o antagonismo, e naturalmente há uma predominância das explicações de base continental, há um peso muito grande das explicações feitas em função das dinâmicas terrestres. Um exemplo disso é *Os sertões* (de Euclides da Cunha), muito conhecido e muito lido", explica.

MAR E SERTÃO

De Luiz Feldman. Topbooks, 312 páginas. R\$ 76,90. Lançamento hoje, às 19h30, na Livraria Circulares (SCLN 103, Bloco A, Loja 7).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

EMORIÔ

Guiné e Brasil, laços de cultura, Ritmos inebriantes, desenvoltura, Povo amoroso, mútua irmandade, Tambores sagrados, diversidade.

Acordes de batuque, o canto do griô, As túnicas estampadas, gumbé, nagô, Elo de musicalidade, fervor, memória, Lutas contra sua desigualdade inglória. Emoriô, meus irmãos, unamos as mãos!

Pietro Costa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9		3	4	1	6		
2						9		
							3	
	8			2				
7			5		9	8		6
							5	7
			6			7		
			8			5	1	
3		1						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Polêmico sistema, adotado por universidades brasileiras, que garante acesso educacional a grupos étnicos	A arte valorizada pelos modernistas (BR)		Busca e recolhe (entre vários)	Anfíbio amazônico sem língua (Zool.)	Colocação da vencedora do bronze		Atrevera-se Irrefletido	Parque nacional do Piauí, abriga pinturas e gravuras rupestres
	Especialidade de Ziraldo e Jaguar (pl.)	Ambiente isento de insetos (pl.)					Daniilo Caymmi, compositor carioca	
Aparelho que destrói papel				Sitiar	Estado exportador de sisal			
		(?) alto: ser muito otimista (fig.)	(?) Seidl, atriz brasileira	Oj!			Notícia escandalosa (gíria)	Fécula de mingaus, bolos e biscoitos
Diz-se da mulher que trabalha muito	Plataforma do salto ornamental					(?) Religion, banda de punk rock		
			Grito de dor	O disco de vinil	A ação como a agressão a indefeso	Museu de Arte Contemporânea		
			Rompera (ligação amorosa)					
				She-(?), a irmã de He-Man (TV)			Entidade não governamental, atua na organização e realização dos Jogos Olímpicos	
Zona de atividades agrícolas		Rígido; severo	Abajur, em inglês					Sucesso da MPB
				Impulsiona a flecha	Arte, em inglês			12, em romanos
Torna solitário	Pequeno réptil que sobe em paredes							
Resposta afirmativa								
Quem não a tem, não se estabelece (dito)			"(?) Apai-xonado", sucesso de Noel Rosa			Acento abolido em 2009 (Gram.)	(?) e vir: direito básico do cidadão	

BANCO. 3/art — aru — bad. 4/lamp. 5/gaita. 9/primitiva. 15/serra da capivara. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

C	G	H	I	S
F	A	R	I	T
L	I	P	I	D
S	O	A	R	A
I	D	O	M	A
C	I	M	O	D
L	A	M	B	A
A	A	S	A	C
A	P	T	A	S
L	U	T	A	R
D	I	R	I	G
C	O	E	M	O
D	A	E	M	L
A	O	R	B	E
C	A	B	A	C

SUDOKU DE DOMINGO

5	3	9	8	2	6	7	1	4
2	6	7	1	5	4	3	8	9
4	8	1	7	3	9	5	2	6
7	5	8	6	4	2	1	9	3
9	2	6	5	1	3	8	4	7
3	1	4	9	8	7	6	5	2
8	7	2	3	9	5	4	6	1
6	4	5	2	7	1	9	3	8
1	9	3	4	6	8	2	7	5

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

COQUEL

Disponível em bancas de todo o Brasil!

f /revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Diversão & Arte

Fotos: Yumiko-Bea - Divulgação - Davi Mello



A ATA — Agrupação Teatral Amacaca encena a peça 2=2+5

O teatro resiste e encanta



Before of dawv, de Yumiko Yoshioka, é um dos destaques



Cabaré coragem, do Grupo Galpão, no 24º Cena Contemporânea 2023

Cena Contemporânea tem início hoje com uma programação de sete espetáculos, com destaque para o Grupo Galpão, de Minas Gerais, e a Cia. Dos à Deux, do Rio

» NAHIMA MACIEL

São 28 anos de festival, com um total de 24 edições. Quando olha para o conjunto, o produtor e diretor Guilherme Reis sorri: há quase três décadas, o Cena Contemporânea pontua a vida teatral do brasiliense regularmente, com uma seleção de espetáculos que permite aos amantes de teatro se manterem atualizados com a produção nacional e terem pequenos drops da cena internacional. “Eu estou muito feliz por conseguir fazer essa edição em 2023. As dificuldades são as de sempre, captação de recursos, financiar um festival que, mesmo tendo 28 anos de história, tem que começar todo ano do zero. Tudo isso depende de política pública estável na cultura. Estamos num ano de reconstrução de uma certa sanidade no processo de financiamento cultural e isso ainda está em construção”, diz Reis.

O Cena Contemporânea tem início hoje, com uma programação de sete peças inéditas e participação de seis companhias brasileiras e de uma artista japonesa. É uma espécie de retomada mais encorpada pós-pandemia, agora com mais segurança e menos medo das salas fechadas e aglomerações. É também uma nova forma de fazer o Cena, que desta vez ocupa o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), mas não se espalha por outros espaços da cidade, como ocorreu em edições anteriores. Um formato mais compacto, cheio de comemorações especiais.

Os mineiros do Grupo Galpão abrem o festival com o espetáculo *Cabaré Coragem*, que celebra os 40 anos do coletivo, inteirados em 2022, mas comemorados timidamente devido aos receios com a pandemia. A peça revisita alguns escritos do alemão Bertold Brecht, especialmente *Mãe coragem*. “O Brecht está no início do Galpão”, conta Júlio Maciel, que dirige o *Cabaré*. O coletivo começou a fazer teatro a partir de uma oficina em torno do texto *A alma boa de Setsuan*, do dramaturgo alemão. A companhia voltou a se debruçar sobre Brecht nos últimos quatro anos. “Foi um momento de volta, para entender o que estava acontecendo no mundo e no Brasil, com essa questão do fascismo. Estávamos estudando as peças, lendo sobre a história. Brecht está sempre retornando à nossa história, então sentimos que era um momento bom para voltar a estudar para entender o momento político.”

Cabaré Coragem foi montado em um processo muito coletivo, durante o qual cada um dos atores

apresentava propostas de cenas, músicas, textos e poemas. O *Cabaré* como cenário foi uma escolha feita em função do diálogo com o público e da possibilidade de juntar vários microespetáculos dentro de um só, como em um verdadeiro palco de cabaré. “A gente fala muito dessa questão do fascismo, do perigo do fascismo, do desequilíbrio social, econômico, que existe na população, da fome, da guerra”, avisa o diretor.

A Cia. Dos à Deux, que nasceu francesa e hoje é carioca, tem uma relação de lealdade à Brasília. “A gente esteve presente em Brasília com todos os espetáculos que trouxemos ao Brasil, é um lugar pelo qual a gente tem uma grande afetividade”, garante Artur Luanda, integrante da companhia ao lado de André Curti. O espetáculo *Enquanto você voava, eu criava raízes*, que a dupla traz ao Cena, e com o qual celebra os 25 anos do grupo, nasceu de um processo investigativo muito ligado ao presente e ao cotidiano durante a pandemia. “Veio muito de como eu e André estávamos nos sentindo, colocamos uma rotina de trabalho na pandemia”, avisa Artur. “A gente se deixou entrar em lugares desconhecidos e fomos costurando vários universos até criar um espetáculo. É um espetáculo que tinha todas as camadas da companhia, mas que tinha alguma coisa mais profunda, e mesmo metafísica.”

De Brasília, o Teatro do Concreto, que completa 20 anos de existência, também está na programação com *Atos de leitura*, e o ATA — Agrupação Teatral Amacaca adapta o clássico 1984, de George Orwell, que vem com o título 2=2+5. Uma referência no butô, a japonesa Yumiko Yoshioka, hoje radicada em Berlim, faz mistura de culturas em *Before the dawn*, enquanto a Cia. do Sal traz *Macacos*, dirigida por Clayton Nascimento, 34 anos, que ganhou o Prêmio Shell de Teatro e o troféu da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) de melhor ator pelo trabalho. A premiação colocou o diretor e ator no mapa do teatro brasileiro e ele foi reverenciado por nomes como Marieta Severo, Renata Sorrah e Zezé Polessa.

Para Guilherme Reis, as comemorações do Galpão, do Teatro do Concreto e do Dos à Deux podem ser encaradas como símbolos do Cena Contemporânea. “É um festival que demonstra que é possível ter continuidade de trabalho no Brasil, mesmo com tantos percalços e ausência absoluta de políticas públicas. Não foi fácil conviver com os últimos quatro anos que vivemos, e só o fato de os grupos e artistas terem sido tão produtivos durante esse período, mesmo que motivados pelo próprio período nefasto como uma resposta, tem um significado muito grande”, diz, ao apontar a resistência e a persistência como características vitais do teatro brasileiro.

CENA CONTEMPORÂNEA

De hoje a 29 de outubro, no Centro Cultural Banco do Brasil (SCES Trecho 02 Lote 22 — Edif. Presidente Tancredo Neves — Setor de Clubes Espacial Sul). Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia, válida para estudantes, professores, profissionais da saúde, PCDs, pessoas maiores de 60 anos e clientes BB), à venda em www.bb.com.br/cultura ou na bilheteria física do CCBB Brasília.

PROGRAMAÇÃO

» HOJE

20h - CABARÉ CORAGEM — Grupo Galpão — Teatro do CCBB

» AMANHÃ

20h - CABARÉ CORAGEM — Grupo Galpão — Teatro

» QUINTA (19/10)

15h - Encontro com Grupo Galpão 40 Anos
*Tradução em Libras
20h - CABARÉ CORAGEM — Grupo Galpão — Teatro *Sessão com áudio-descrição

» SEXTA (20/10)

20h - ATOS DE LEITURA — Teatro do Concreto — Galeria 3

» SÁBADO (21/10)

20h - ATOS DE LEITURA — Teatro do Concreto — Galeria 3
*Sessão com tradução em Libras
20h - ENQUANTO VOCÊ VOAVA, EU CRIAVA RAÍZES — Cia. Dos à Deux — Teatro

» DOMINGO (22/10)

17h e 20h - ENQUANTO VOCÊ VOAVA, EU CRIAVA RAÍZES — Cia. Dos à Deux — Teatro

» TERÇA (24/10)

20h - JULIUS CAESAR — VIDAS PARALELAS — Cia. dos Atores — Teatro
QUARTA (25/10)
20h - JULIUS CAESAR — VIDAS PARALELAS — Cia. dos Atores — Teatro

» QUINTA (26/10)

20h - BEFORE THE DAWN — Yumiko Yoshioka — Teatro

» SEXTA (27/10)

19h - 2 + 2 = 5 — ATA — Agrupação Teatral Amacaca — Galeria 3
*Sessão com áudio-descrição
20h - BEFORE THE DAWN — Yumiko Yoshioka — Teatro

» SÁBADO (28/10)

18h - MACACOS — Cia do Sal — Teatro
19h - 2 + 2 = 5 — ATA — Agrupação Teatral Amacaca — Galeria 3

» DOMINGO (29/10)

15h30 - Encontro com Clayton Nascimento — Teatro
18h - MACACOS — Cia do Sal — Teatro
19h - 2 + 2 = 5 — ATA — Agrupação Teatral Amacaca — Galeria 3

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 17 de outubro de 2023

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF

R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

410 CLN 1qto 43m² todo reformado, porcelanato armários e iluminação 98345-2190 c10861
710 KIT Morar/Escritório 30m² Vazia. V. Livre, estacionamento. Ótimo local 98121-2023 c8827

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135
410 CLN 1qto 43m² todo reformado, porcelanato armários e iluminação 98345-2190 c10861

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcelanato CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Cód. de Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 QQTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LUGAR CERTO VENDE

SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

1.3 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS GO
Vendo excelente casa mobiliada, 2 quartos sendo 1 suite no Cond. Vila Verde QD 157 Chalé 07. Para pessoas de fino trato. Tratar: 61 99982-7832 / 99945-1948

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C. Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA NORTE

ESCRITÓRIO COMPLETO
ED BRASÍLIA Rádio Center mobiliada. Mesa reunião Ar Internet Garagem. Preço (negociável) 220mil. Tr: 99981-3388/ 98354-4004 c2084

1.4 ASA SUL

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SGA/SUL Sala 37m² em Brasília/DF, 2º pavimento, SGA/Sul. Inicial R \$ 2 0 0 . 0 0 0 , 0 0 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

MARTINS SOARES-MG Imóvel Rural 01.9ha em Martins Soares/MG, (dentro de uma área total de 22.38.50 ha). Inicial R\$ 3 . 0 0 0 . 0 0 0 , 0 0 leiloesjudicialismg.com.br 0800-707-9272

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

MARTINS SOARES-MG Imóvel Rural 01.9ha em Martins Soares/MG, (dentro de uma área total de 22.38.50 ha). Inicial R\$ 3 . 0 0 0 . 0 0 0 , 0 0 leiloesjudicialismg.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750.00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q arm emb sl cz arm a.ser \$ 2.000 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO 1, ED. EN. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB **VEDON** **BATTER**

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO MULTIPRESARIAL
SRTVS QUADRA 701 BLOCO "O" Nº. 110 – BRASÍLIA/DF
FONE: 3225-8540 e-mail: multiempresarial@terra.com.br
CNPJ: 04.171.036/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Síndica do Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial **convoca** os condôminos para Assembleia Geral Ordinária (AGO) a realizar-se na sede do Condomínio, dia 08 de novembro de 2023, com início às 17 horas e 30 minutos e término às 20 horas e trinta minutos, com a seguinte pauta:

- ELEIÇÃO DO SÍNDICO, SUBSÍNDICO E CONSELHOS FISCAL E CONSULTIVO para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025.
- AGO será realizada presencialmente, no espaço de eventos existente no local.

Os que não puderem comparecer poderão emitir procuração para se fazer representar na Assembleia.

Brasília, 16 de outubro de 2023.
Georgina dos Santos Amazonas Mandarinô
Síndica

TJDF PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília
SMAS, Trecho 03, Lotes 4/6, Bloco 05 Setores Complementares, BRASÍLIA-DF CEP: 70610906, Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0723674-43.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: IVANA BENTIM DAMASCENO e outros
REQUERIDO: MAURO IVAN DAMASCENO

O Dr. EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA - Processo 0723674-43.2023.8.07.0016, ajudada por IVANA BENTIM DAMASCENO, e VICTOR BENTIM DAMASCENO, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de MAURO IVAN DAMASCENO, CPF nº 116.260.971-00, por ser portador de CID 164, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhes curadores: IVANA BENTIM DAMASCENO, CPF nº 008.199.861-94, e VICTOR BENTIM DAMASCENO, CPF nº 008.200.211-80, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de setembro de 2023, 14:25:33.
Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 014.****-30 em
16/10/2023 12:28:57 Número do documento:
2309181438206570000158043171https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2309181438206570000158043171Assinado eletronicamente por: SAMYA DE MAGALHAES FALCAO - 18/09/2023 14:38:21

2º
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 87838/2023 CESAV/BU de 18/08/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de ALEXANDER FORTES DO NASCIMENTO, militar, CPF nº 000.972.777-97; e CRISTIANE WINCKER MELLO, em em casada assinava CRISTIANE WINCKER MELLO DO NASCIMENTO, servidora pública, CPF nº 533.556.280-34; ambos brasileiros, divorciados, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Setor Habitacional Tororó, QR404, Conjunto I, Lote 16 - Chapéu de Pedra, SHTO; b) SQN 208, Bloco C, Apartamento 602 - Asa Norte; c) SQS209, Bloco I, Apartamento 604- Asa Sul; e, d) SQN 203, Bloco G, apartamento 102 - Asa Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$11.897,67 (onze mil e oitocentos e noventa e sete reais e sessenta e sete centavos), atualizada até o dia 17/11/2023, correspondente às prestações vencidas e mais que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote de terreno nº 16, do Conjunto "II", da QR-404, do Setor Habitacional Tororó, (SHTO), do parcelamento "Chapéu de Pedra", nesta cidade, registrada sob os nºs R.5, R.6, e Av.7, na matrícula no 76.805. Os Devedores Fidejantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Titulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam, o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" no 60º - SALA 140C - "VENÂNCIA SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 16, do Conjunto "II", da QR-404, do Setor Habitacional Tororó, (SHTO), do parcelamento "Chapéu de Pedra", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de outubro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2.2 PLANALTINA

2.2 APARTAMENTOS

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabado de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

CCSW 04 Ed Ville de France Apto 2qts garagem Tr. c/ proprietário Tr. (61) 98401-1407

2.3 CASAS

GAMA

1 QUARTO

QD 19 Lote 102 Setor Oeste, 1 qto, sala, cozinha, banheiro e ár. de serviço. R\$ 700,00. Tr: 61 98119-4190

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO (LEILÃO ELETRÔNICO)

O(A) Excelentíssimo(a) Juiz(iza) de Direito do(a) 5ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, Dr(a), WAGNER PESSOA VIEIRA, no uso das atribuições que a lei lhe confere, torna público que, no(s) dia(s) e hora abaixo especificado(s) será(ão) levado(s) a LEILÃO O(S) bem(ns) descrito(s) no presente edital penhorado(s) nos autos do Processo nº 0716473-50.2020.8.07.0001 em que figura como requerente CONDOMÍNIO DO BLOCO H DA SQS 111 - CNPJ nº 37.160.447/0001-38 (Advogado(a): Clovis Pálio Martinez - OAB-DF 12.701) e como requerido(a/s) ESPÓLIO DE JOSÉ DE RIBAMAR OLIVEIRA COSTA, representado por sua inventariante DELCIMAR SOUSA COSTA - CPF nº 720.390.601-97 (Advogado(a): Maira de Jesus Freitas Passos - OAB-MA 8.139), mediante as seguintes condições: O leilão realizar-se-á de forma eletrônica e será conduzido pelo Leloeiro Público Oficial ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, regularmente inscrito na JUCIS-DF sob o nº 33, através do site www.capitaleiloes.com.br. DATAS E HORÁRIOS (horários de Brasília-DF). O 1º leilão terá início no dia 23/10/2023 às 15h05m, permanecendo aberto por mais 10 (dez minutos) para recebimento de lances, que não poderão ser inferiores ao valor da avaliação. Não havendo lance igual ou superior ao da avaliação no 1º leilão, seguir-se-á, sem interrupção, o 2º leilão no dia 26/10/2023 às 15h50m, ocasião em que permanecerá aberto por mais 10 (dez) minutos para recepção de lances, que não poderão ser inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor da avaliação. O sistema estará disponível para recepção de lances com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência da data marcada para o primeiro leilão (art. 11 da Resolução nº 236/2016 do CNJ). A partir do encerramento da 1ª hasta o sistema já estará disponível para recebimento de lances para a 2ª hasta. Sobre o lance nos 03 (três) minutos antecedentes ao termo final da alienação judicial eletrônica, o horário de fechamento do leilão será prorrogado em 03 (três) minutos e assim sucessivamente a cada lance efetuado nos últimos 03 (três) minutos, para que todos os interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances (artigo 21 da Resolução nº 236/2016 do CNJ), passados 03 (três) minutos sem novo lance, o leilão será encerrado. Durante a alienação, os lances deverão ser oferecidos diretamente no sistema do leiloeiro e imediatamente divulgados on-line, de modo a viabilizar a apreciação do tempo real das ofertas. Não serão admitidos lances remetidos via e-mail. DESCRIÇÃO DO(S) BEM(NS): Apto nº 104 do Bloco "H" da SQS 111, Brasília-DF, composto de sala de jantar, living, quatro quartos, sendo dois com armários embutidos, um dotado de closet e banheiro privativo. O outro podendo ser usado como escritório, banheiro social, um toilette, copa-cozinha, área de serviço, dois quartos para empregada e banheiro, com área privativa de 237,57 m2, 1/24 avos das coisas de uso e propriedade comum e garagem e a respectiva fração ideal de 1/24 avos do terreno constituído pela projeção nº 06, sem salão de festas e cobertura coletiva, com matrícula no 1º Ofício de Registro de Imóveis do DF sob o nº 71.596, devidamente avaliado em R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), conforme Laudo de Avaliação (Id 166976455). Data da avaliação: 30/07/2023. RESTRIÇÕES, RECURSOS E PROCESSOS PENDENTES (art. 886, inciso IV, do CPC): Conforme certidão de ônus acostada aos autos, datada de 07/06/2023, não constam na matrícula do imóvel quaisquer gravames, à exceção da penhora determinada por este juízo constante do R. 06. DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS e OUTRAS: Os débitos anteriores ao leilão de natureza tributária (IPTU/ITLP) sub-rogam-se sobre o valor da arrematação, nos termos do art. 130, parágrafo único do CTN. Os débitos condominiais serão suportados pelo arrematante, nos termos do art. 1.345 do CC, ressalvadas aquelas que são objeto de execução nestes autos, que serão pagas com o produto da arrematação. NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO MÓVEL NA SECRETARIA DE ECONOMIA DO DF: 06443834. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Os interessados em ofertar lances deverão se cadastrar previamente no site do leiloeiro (www.capitaleiloes.com.br), aceitando os termos e condições informados. Após a finalização do cadastro será encaminhado ao interessado via e-mail uma mensagem de confirmação de cadastro juntamente com a senha de acesso ao sistema. O simples cadastro no site não habilita o usuário a participar dos leilões eletrônicos. Para participar dos leilões eletrônicos é necessário após o cadastro realizar login no site do Leiloeiro com a senha enviada por e-mail, clicar em "MEUS DADOS" e proceder com o envio do RG, CPF/CNPJ (no caso de pessoa jurídica será necessário também o envio do Contrato Social, do RG e do CPF do sócio-administrador) e do Comprovante de Endereço (arts. 12 e 14 da Resolução nº 236/2016 do CNJ). PAGAMENTO E RECIBO DE ARREMATACÃO: A arrematação far-se-á mediante pagamento à vista do valor de arrematação e da comissão do Leiloeiro pelo arrematante, no prazo de 24h (vinte e quatro horas) da realização do leilão (art. 884, inciso IV, do CPC), através de guias de depósito judicial, que poderão ser emitidas pelo Leiloeiro. COMISSÃO DO LEILOEIRO: A comissão devida ao leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, não se incluindo no valor do lance (art. 24 do Decreto 21.981/32 e art. 7 da Resolução nº 236/2016 do CNJ). DÍVIDAS E ESCLARECIMENTOS: contatar com o Leiloeiro pelos telefones (61) 3552-4847 ou (61) 99968-6566 (em horário comercial e em dias úteis) ou pelo e-mail: capitaleiloesdf@gmail.com. Ficom os interessados intimados com a publicação do presente edital, que será feita na plataforma de editais do TJDF (www.tjdft.jus.br), nos termos do art. 887, § 1º do CPC e no site do Leiloeiro na rede mundial de computadores (www.capitaleiloes.com.br) e por todos os meios de comunicação por ele escolhidos para maior divulgação da venda, bem como afixado no local de costume. Nos termos do art. 889, parágrafo único, do CPC, caso o(s) executado(s) revele e sem advogado nos autos, não seja encontrado para intimação, considera-se intimado por meio do presente edital. Brasília-DF, 21 de setembro de 2023.

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

GAMA

1 QUARTO

QD 19 Lote 102 Setor Oeste, 1 qto, sala, cozinha, banheiro e ár. de serviço. R\$ 700,00. Tr: 61 98119-4190

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prxix Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prxix Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prxix Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A - ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica a Sra. Maria Helena Pereira de Sousa (CPF/MF nº 371.986.961-04), adquirente do Lote 45, da Quadra 212, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 16/11/2005, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/05/2013 a 10/12/2022, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 38.312,84 (trinta e oito mil e trezentos e doze reais e oitenta e quatro centavos), referente às prestações vencidas no período de 10/05/2013 a 10/12/2022. Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Morais ou com o Sr. Edmar Alecrim, e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br, respectivamente, ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação do presente edital.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 093/2023

OBJETO: Contratação de subscrisção de licenças de uso para colaboração e pacote de aplicativos de escritório, para o Senado Federal.

ABERTURA: Dia 01 de novembro de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 093/2023

OBJETO: Contratação de subscrisção de licenças de uso para colaboração e pacote de aplicativos de escritório, para o Senado Federal.

ABERTURA: Dia 01 de novembro de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada, em formato virtual, no dia 30 de outubro de 2023, às 15:00 horas, na sede da Empresa, localizada na Av. Sibipiruna, Lotes 13, 15, 17, 19 e 21, no Centro de Gestão Águas Emendadas - Águas Claras, bloco A - Amazonas, a fim de tratar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I - Deliberar sobre a proposta pagamento antecipado de dividendos; II - eleger membro do Conselho Fiscal e ratificar/eleger Conselheiro e Presidente-Substituto do Conselho de Administração.

LUIS ANTONIO ALMEIDA REIS - Presidente

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO/23 Treking 1.3 Flex, 6.500 km rodados 4 portas, branco teto preto. Completo R\$ 76.500 Tr: 61 99620-7526

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115, 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL
Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA Monte Sião Bar e Restaurante Ltda ME CNPJ: 06.040.290/0001-83 convoca o funcionário Viniçius Andrade Bicalho CTPS Nº 777007 Série: 04100/DF, ausente de suas funções desde o dia 09/09/2023, (o mesmo pegou atestado de 2 dias (09/09 e 10/09/2023) e não mais retornou ao trabalho, nem justificou suas faltas). Pedimos que compareça em seu local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, para regularizar sua situação perante a empresa. O não comparecimento, caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
 Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

CODO DO MARANHÃO
A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

BIA LOIRA
 MASSAGEM PENIANA
 61 98525-2760 N.Band

MASSAGEM PROSTÁTICA
 INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA
 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)99606-3737

CHURRASQUEIRO - Contrato com experiência no Sia tratar 99381-8995 não respondo zap

PRECISA-SE DE COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guarã Tratar: (61) 99635-3199

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO COM Experiência e Aux Cozinha Ag Claras 3964-8482

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO, Ajudante de cozinha e Atendente Tag.Centro 3352-8456
DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exp e referências CTPS. CV: vagadf22@gmail.com

DOMÉSTICA P.Way seg a sex 2.600 Exp CTPS 99406-8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ Sudoeste 2ª a 6ª R\$ 2.009 exp ctps 99958-3215 Lú

DOMÉSTICA Lg.Sul 2ª a 6ª 3.000 Exp com CTPS 99958-3215 Lulu

DOMÉSTICA Lg.Norte 2ª a 6ª 2.959 Exp Ctps 94703-2664 Leide

DOMÉSTICA/BABÁ c/ CNH Park Way 2ª a 6ª 2.800. Preciso Exper. na carteira 99406-8934

DOMÉSTICA/BABÁ Noroeste 2ª a 6ª 2.800 exp CTPS 97403-2664 Leid

MANICURE QUE ESCOVE Precisa-se. + VT CLN 303 Bl D Lj 30 Asa Norte 98189-8191

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 3274-5588 / 99976-8888

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA CONTRA-SE com ou sem experiência. 61 99101-2111

CASEIRO Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p: (61) 99192-2425 Zap

AUX. LABORATÓRIO
MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

MANICURE PRECISA-SE Para trabalhar no Sudoeste, terça a sáb. de 09h às 18h, pago 60% +passagem. Tr: 61 98423-3139

VENDEDORES E LETROPORTEATEIS sal + VT + VR Cv: (61)99576-7350

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO
MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email: viamagistral-curriculum@uol.com.br

VAGA PARA
FISIOTERAPEUTA PARA Instituição de Idosos em Sobradinho. 30h semanais. Benefícios: almoço no local, assistência médica e odontológica. Enviar currículo para o e-mail: instcontra@gmail.com

TJDF PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília
 SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
 Telefones: (61) 3103-1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdf.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0705077-26.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: KEILAH RIBEIRO BORGES, DULCIRLEY RIBEIRO BORGES
REQUERIDO: JAIME PEREIRA BORGES JUNIOR
 A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0705077-26.2023.8.07.0016, ajuizada por KEILAH RIBEIRO BORGES e DULCIRLEY RIBEIRO BORGES, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO de JAIME PEREIRA BORGES JUNIOR (brasileiro, solteiro, nascido em 06/03/1960, natural de São Paulo/SP, filho de Jaime Pereira Borges e Dulcirley Ribeiro Borges, RG: 570.935 SSP/DF; CPF: 265.404.441-68) por ser portador de CID-10:F31.6+F06+F60, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora: KEILAH RIBEIRO BORGES (RG: 540195 SSP/DF; CPF: 183.033.401-82) para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 30 de agosto de 2023, 16:30:01.

MARIA ISABEL DA SILVA
 Juíza de Direito

Num. 170418390 - Pág. 1



Este documento foi gerado pelo usuário 063.***.*** em 28/09/2023 16:56:45
 Número do documento: 2308302248567580000156413403
 https://pje.tjdf.jus.br/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?e=2308302248567580000156413403
 Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 30/08/2023 22:48:56

2º
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
 FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 12728/2023 CESAV/BU de 09/05/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de GELSON MARTINS DE SOUSA, brasileiro, solteiro, servidor público estadual, inscrito no CPF sob o nº 031.840.606-32, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Setor Habitacional Mangueiral, Quadra QC 10, Rua C, Casa C34, Avenida Mangueiral; e, b) Quadra 802, Conjunto 01, Casa 27, Recanto das Emas, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$18.300,95 (dezoito mil e trezentos reais e noventa e cinco centavos), atualizada até o dia 02/12/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº C34, situada na Rua "C", da Quadra Condominial QC 10, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, na matrícula nº 116.265. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B no 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº C34, situada na Rua "C", da Quadra Condominial QC 10, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL-OFFICIAL.

2º
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
 FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 12725/2023 CESAV/BU de 09/05/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de HUGO SOUZA PEREIRA, brasileiro, solteiro, proprietário de estabelecimento comercial, CPF/IMF nº 023.827.601-50, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) SCLRN Quadra 716, Bloco G, Entrada 14, Apartamento 203, Asa Norte; e, b) CNB 04, Lote 05, Apartamento 501, Taguatinga Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$22.843,96 (vinte e dois mil e oitocentos e quarenta e três reais e noventa e seis centavos), atualizada até o dia 29/11/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 203, situado no 1º Pavimento, Entrada no 14, do Bloco "G", da Quadra 716, do SCLRN/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.10, R.11 e Av.12, na matrícula nº 58.953. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS QUADRA 08 - BLOCO "B no 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 203, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 14, do Bloco "G", da Quadra 716, do SCLRN/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL-OFFICIAL.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

